



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração

Dezembro, 2022

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Prof. Me Wendel Carlos Carvalho Melo (Presidente)

Prof. Me Marcelo Ricarte Pinho

Profª. Dra. Marina Bezerra da Silva

Prof. Me Danilo Moretti Godinho Linhares

Profª Ma Elba Borges da Silva Soares

Prof. Me Reginaldo Magalhães

Profª Esp. Mikaelle Raulino Barroso

Prof. Dr. Rafael Fernandes de Mesquita

Bibliotecária Esp. - Jesselina Soares de Sena

Profª Ma Ruthelle Maria de Carvalho Sousa

Prof. Me Thomson Esmeraldo Albuquerque Beserra

Profª Ma Eliana Pires Conde

Prof. Me Lívio Ricardo Oliveira de Sá

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
CAPÍTULO 1: PERFIL INSTITUCIONAL	7
1.1 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	7
1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES	8
1.3 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	9
1.4 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	10
1.5 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	11
1.6 HISTÓRICO DO CAMPUS	11
1.7 ÁREA DE ATUAÇÃO	11
1.8 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	12
CAPÍTULO 2: PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO E ARTICULAÇÃO COM PPI E PDI	13
2.1 INSERÇÃO REGIONAL	14
2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS	16
2.2 ESTRUTURAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS	20
2.2.1. Estruturação dos projetos pedagógicos de cursos superiores de graduação	22
2.3 FINALIDADES E OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO	24
2.4 FORMAS DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR	26
2.4.1 Sistema Único de Seleção (Sisu) [VESTIBULAR]	26
2.4.2 Chamadas Públicas	27
2.4.3 Portador de Curso Superior e Transferência Externa	28
CAPÍTULO 3: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	28
3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DO IFPI NO ÂMBITO DO CURSO	28
3.1.1 Políticas	31
3.2 OBJETIVOS DO CURSO	32
3.2.1 Objetivo Geral	32
3.2.2 Objetivos Específicos	32
3.3 JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO	33
3.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	35
3.5 CAMPOS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL	38
3.6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	38
3.9.1 Prazos de Integralização	41
3.9.1. Síntese da Matriz Curricular	42
3.9.2. Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Administração	42
3.9.2.1 Matriz Curricular ordenada por disciplina	42
3.9.2.2 Matriz Curricular ordenada por módulos e modalidade de oferta	46
3.9.2.3 Disciplinas Optativas	52
	3

3.9.2.4 Conteúdos complementares e interdisciplinares	54
3.10 METODOLOGIA	56
3.10.1 Procedimentos metodológicos da oferta da carga horária das disciplinas ofertadas a distância	58
3.10.2 Interação professor formador, acadêmico e professor mediador.	59
3.11 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	62
3.11.1 Avaliação da aprendizagem	63
3.11.2 Sistema de Avaliação do Curso de Bacharelado em Administração	64
3.11.3 Verificação de Aprendizagem em Segunda Chamada	65
3.11.4 Revisão da Verificação da Aprendizagem	66
3.12 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	66
3.12.1 Atividades Complementares	67
3.12.2 Extensão	68
Conforme Nota Técnica 6/2022 - PROEN/REI/IFPI, de 9 de setembro de 2022.	68
3.13 APOIO AO DISCENTE	68
3.13.1 Políticas de Assistência Estudantil	68
3.13.2 Programas Universais	70
3.13.2.1 Alimentação Estudantil	72
3.13.2.2 Assistência à Saúde do Estudante:	72
3.13.2.3 Monitoria	72
3.13.2.4 Programas Institucionais de Iniciação Científica	73
3.13.2.5 Extensão	74
3.13.2.6 Visitas Técnicas	74
3.13.3 Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social	75
3.13.4 Mecanismos de Nivelamento	76
3.13.5 Estágio não obrigatório	76
3.13.6 Mobilidade Acadêmica	77
3.13.7 Acessibilidade	78
3.13.8 Profissionais Técnicos Especializados em Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais	79
3.14 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	80
3.15 ATIVIDADES DE TUTORIA	81
3.16 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	82
3.17 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	83
3.18 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	84
3.19 MATERIAL DIDÁTICO	84
CAPÍTULO 4: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	85

4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	85
4.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	87
4.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR	89
4.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO	91
4.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO	91
4.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	93
4.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	95
4.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	96
4.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	98
4.10 TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DOS PROFESSORES MEDIADORES/TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	98
4.11 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	98
4.16 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	101
CAPÍTULO 5: INFRAESTRUTURA	102
5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR	102
5.2 SALA COLETIVA DE PROFESSORES	102
5.4 SALAS DE AULA	103
5.5 OUTRAS INFRAESTRUTURAS	103
5.5.1 Sala de Reuniões	103
5.5.2 Auditório	103
5.5.3 Estacionamento, Área de Lazer e Circulação	104
5.5.4 Meios de Transporte	104
5.5 ACESSO DOS ACADÊMICOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	104
5.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	105
5.7 LABORATÓRIOS	108
5.8 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	110
CAPÍTULO 6: REFERÊNCIAS	111
ANEXO 1 – BIBLIOGRAFIAS E EMENTAS	116
MÓDULO I	116
MÓDULO II	123
MÓDULO III	130
MÓDULO IV	137
MÓDULO V	143
MÓDULO VI	151
MÓDULO VII	158
MÓDULO VIII	Erro! Indicador não definido.

APRESENTAÇÃO

Um cenário econômico caracterizado pela dinamicidade, como o atual, exige das organizações um esforço contínuo para criar diferenciação, a fim de superar os desafios impostos pela competitividade. Esses desafios exigem, além do compromisso com a sociedade, que a criatividade seja colocada em prática na busca de soluções eficientes para os problemas impostos pelo mercado, com base em novas compreensões a respeito das transformações que estão ocorrendo no mundo dos negócios.

Neste contexto, a busca de novos ambientes de aprendizagem mais adequados às necessidades empresariais e ao mundo como ele hoje se apresenta, motivou a implantação do Curso de Bacharelado em administração no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) foi elaborado em consonância com a Resolução CES/CNE nº 4, de 13 de julho de 2005, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, através de um currículo que objetive trabalhar as competências e habilidades a partir da sustentação teórica das disciplinas que compõem o curso.

A proposta apresentada neste PPC visa oportunizar condições para que o bacharel em Administração esteja preparado para compreender as questões científicas, culturais, tecnológicas, sociais, ambientais e econômicas da produção e de sua gestão, observando as nuances do processo de tomada de decisão, bem como desenvolver a capacidade de assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade, em situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

O presente Projeto Pedagógico de Curso apresenta, portanto, a organização das práticas pedagógicas e constitui-se em um instrumento de ação acadêmica que permitirá a uniformidade das ações acadêmicas do Curso de Bacharelado em Administração do IFPI, contemplando os processos de ensino, pesquisa e extensão.

Quanto a atualização deste documento, destaca-se que este processo vem sendo realizado ao menos uma vez a cada semestre pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso, atualizando o quadro de professores e técnicos administrativos ligados ao curso, bem como

outros itens importantes tais como atualização de Resoluções do IFPI que estão ligadas ao funcionamento do curso.

CAPÍTULO 1: PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, é uma Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal, caracterizada no seu PDI (2020-2024) como autarquia de regime especial que articula a educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, presencial e à distância.

O IFPI tem sede em Teresina, capital do Estado do Piauí, e foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí (CEFET-PI), uma reorganização em sua estrutura adquirindo o status de Instituto. Mas podemos enfatizar que o IFPI possui 112 anos, tendo origem na Escola de Aprendizes Artífices do Piauí em 1909, transformada em Liceu Industrial do Piauí em 1937, Escola Industrial de Teresina em 1942, Escola Industrial Federal do Piauí em 1965, Escola Técnica Federal do Piauí em 1967 e Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí em 1998.

O IFPI está presente em 17 cidades com um total de 20 Campi, distribuídas em todos os territórios de desenvolvimento do estado do Piauí, 17 Campi ofertam ensino superior. São eles: Campus Angical, Campus Campo Maior, Campus Cocal, Campus Corrente, Campus Floriano, Campus Oeiras, Campus Parnaíba, Campus Paulistana, Campus Pedro II, Campus Picos, Campus Piripiri, Campus São João do Piauí, Campus São Raimundo Nonato, Campus Teresina Central, Campus Teresina Zona Sul, Campus Uruçuí e Campus Valença.

Os Campi do IFPI que oferecem o curso de Bacharelado em Administração são: Campus Angical, Campus Campo Maior, Campus Oeiras, Campus Paulistana, Campus Pedro II, Campus Piripiri e Campus São João do Piauí.

O IFPI possui atualmente 58 cursos superiores presenciais, 3 cursos superiores a distância, 4 mestrados e 11 cursos de especialização em funcionamento em 2022. Possui ainda 1400 docentes, destes 1221 possuem regime de dedicação exclusiva. Em 2021,

apresentou 31.158 matrículas , com 9.250 ingressantes, 5.437 concluintes, nos mais diversos tipos, formas e modalidades de ensino.

O ensino superior apresenta 9614 matrículas no ensino superior, com 532 concluintes em 2021 e 178 matrículas em pós-graduações em 2021. As licenciaturas no IFPI apresentam 5110 matrículas e correspondem a 18,5% das matrículas da instituição.

Uma média de 84% dos alunos do ensino superior são provenientes da escola pública e 70% têm renda familiar per capita inferior a 1 salário mínimo.

Na extensão trabalha com diversas áreas temáticas, dentre elas :

Educação, Formação de Professores, Cultura, Saúde, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, Comunicação, Empreendedorismo Inovador, Trabalho, Inovação, Música, Economia Solidária e Criativa, Direitos Humanos e Justiça, Inclusão e Tecnologias Assistivas, Gestão Pública.

Na pesquisa, o Ifpi se destaca nas áreas:

Administração, Agronomia, Antropologia, Artes, Botânica, Ciência da Computação, Ciência da Informação, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciências Ambientais, Direito, Ecologia, Educação, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Biomédica, Engenharia de Energia, Engenharia de Materiais e Metalúrgica, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Física, Geografia, História, Letras, Linguística, Matemática, Microbiologia, Nutrição, Planejamento Urbano e Regional, Química, Robótica, Mecatrônica e Automação, Sociologia, Teologia, Zootecnia

1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A partir de suas finalidades, o IFPI tem a missão de:

Promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais.

O IFPI destaca-se como instituição de referência nacional na formação de cidadãos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com responsabilidade econômica, social e ambiental.

A visão de uma instituição reflete as aspirações e o desejo coletivo a ser alcançado, no espaço de tempo, a médio e longo prazo, buscando dar identidade.

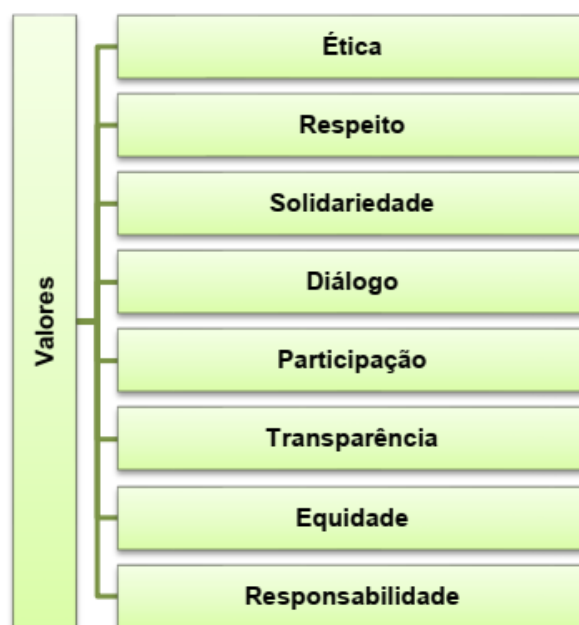
O IFPI tinha como visão de futuro até 2019: “Consolidar-se em centro de excelência em Educação Profissional, Científica e Tecnologia, mantendo-se entre as melhores instituições de ensino da região Nordeste”. Após revisão, a partir de 2020, a visão de futuro do IFPI é:

Consolidar-se como centro de excelência em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, mantendo-se entre as melhores instituições de ensino do País.

Dessa forma, o IFPI buscará uma representatividade maior no cenário nacional.

Os valores organizacionais são princípios ou crenças desejáveis, organizados hierarquicamente, que orientam a vida da instituição e estão a serviço de interesses coletivos. Os valores do IFPI são:

Quadro 01 - Valores Institucionais



1.3 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

Código: 4057

Sigla: IFPI

CNPJ: 10.806.496/0001-49

Natureza Jurídica: Autarquia federal

End.: Avenida Presidente Jânio Quadros, 330/ Santa Isabel, Teresina - PI , 64.053-

390

Fone: (86) 3131- 1443

Representante legal: Paulo Borges da Cunha

Ato legal: Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008

Página Institucional: www.ifpi.edu.br

1.4 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

Nome da Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

Código: 1820

Sigla: IFPI

CNPJ: 10.806.496/0001-49

End.: Av. Presidente Jânio Quadros, 330/ Santa Isabel, Teresina - PI, 64.053-390

Fone: (86) 3131- 1443

Reitor: Paulo Borges da Cunha

Credenciamento: Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008

Recredenciamento: O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ (1820) foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 1479, de 20/12/2016, publicada em 21/12/2016, válido por um período de 5 anos, conforme Retificação publicada no DOU de 14/07/2017, seção 1, página 19.

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ (1820) passa por processo de recredenciamento institucional com o processo instaurado no eMEC sob o número 202118222, instaurado em 02/08/2021.

Pode ser confirmado em :https://emec.mec.gov.br/emec/consulta_cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTgyMA== na aba processos
Página Institucional: www.ifpi.edu.br

1.5 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

Nome do Campus: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Oeiras

Sigla: CAOEI

End.: Rua Projetada s/n, Uberaba II, Oeiras, Piauí

Diretor Geral: Paulo Henrique de Carvalho Bueno

E-mail: dg.caoei@ifpi.edu.br

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/2098615727537464>

Diretor de Ensino: Laerte Bezerra de Amorim

E-mail: dens.caoei@ifpi.edu.br

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/1030108717509538>

Autorização do Campus: PORTARIA Nº 330, de 23 de abril de 2013, publicado na Seção I do DOU Nº 78 em 24 de abril de 2013.

1.6 HISTÓRICO DO CAMPUS

O Campus Oeiras foi inaugurado em 25 de abril de 2013 com cursos do PRONATEC.

As atividades de ensino iniciaram, de fato, em 2014.2, com a oferta de quatro cursos técnicos - Agricultura e Administração Subsequente

O Campus Oeiras, iniciou a oferta de cursos superiores em 2017, oferecendo 40 de vagas para o curso de Bacharelado em Administração e 40 vagas para Licenciatura em Física. Tendo as atividades iniciadas ainda no primeiro semestre deste ano. Desde então foram matriculados 239 discentes no curso de Administração Bacharelado e 240 no Curso de Licenciatura em Física.

1.7 ÁREA DE ATUAÇÃO

Os cursos do Campus Oeiras são voltados para os Eixos Tecnológicos de Gestão e Negócios, Recursos Naturais e Informática, contemplando os Cursos Técnicos em Administração, Técnico em Comércio e Agropecuária, respectivamente.. A oferta desses Cursos é baseada nos resultados obtidos a partir de pesquisas e consultas com os diversos segmentos sociais que compõem o tecido social da cidade e que, de fato, poderá aproximar o Campus dos reais desejos do município.

Atualmente o Campus Oeiras conta com aproximadamente 83 servidores (53 professores e 30 técnicos administrativos) que atendem aos alunos matriculados nos diversos níveis, formas e modalidades de ensino. Assim como em outros *campi* e em conformidade com proposta pedagógica dos IFs, oferece cursos de Educação Profissional e Tecnológica nas formas de qualificação profissional; cursos técnicos nas formas integrada e concomitante/subsequente; graduações, além de projetos de extensão e pesquisa envolvendo alunos e servidores.

1.8 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso : Bacharelado em Administração

Código eMec: 1375997

Habilitação/Título acadêmico conferido : Bacharel em Administração

Área do Conhecimento : Ciências Sociais Aplicadas

Eixo tecnológico : Gestão e Negócios

Nível: Graduação

Forma de oferta : Bacharelado

Modalidade de oferta : Presencial

Vagas Anuais Autorizadas: 40

Periodicidade da oferta: Anual

Carga horária total: 3.200 h/a

Gratuito: Sim

Estágio curricular: não obrigatório

Periodicidade Letiva: Semestral

Prazo de integralização da carga horária:

Mínima: 4 (quatro anos) = 8 (oito) semestres

Máxima: 8 (oito) anos = 16 (dezesesseis) semestres

Turno e horário das aulas: Vespertino 13:20 às 17:35 ou Noturno das 18:00 às 22:00

Ano de implantação : 2017.1

Autorização para Funcionamento: RESOLUÇÃO N° 106/2016 - CONSELHO SUPERIOR/IFPI de 17 de outubro de 2016.

Observação: Curso autorizado por dispensa no âmbito da autonomia dos Institutos Federais.

Reconhecimento de Curso: 4.

Conceito de Curso (CC): Não se aplica. Curso em processo de Reconhecimento)

Conceito Preliminar de Curso (CPC): Não se aplica. Curso em processo de Reconhecimento e não foi avaliado pelo ENADE.

CAPÍTULO 2: PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO E ARTICULAÇÃO COM PPI E PDI

O Projeto Pedagógico Institucional configura-se como um instrumento do planejamento de todas as ações do IFPI, por sistematizar concepções, princípios e diretrizes norteadores das práticas e das políticas educativas da Instituição, constituindo-se como um documento de caráter identitário, resultante do esforço coletivo, democrático e participativo.

Nele, delineiam-se as práticas pedagógicas, administrativas, financeiras e de gestão tornando-o um mecanismo de gestão democrática e de reflexão crítica a respeito das práticas, dos métodos, dos valores, da identidade institucional e da cultura organizacional.

A oferta das atividades educacionais a que o IFPI se propõe exige planejamento criterioso e intencional voltado para o cumprimento de sua função social. Assim sendo, o Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas do IFPI tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos.

Em sua fundamentação, o PPI expressa uma visão de mundo contemporâneo e do papel da educação em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica, ao mesmo tempo

em que explicita, de modo abrangente, o papel do IFPI e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional.

O Projeto Pedagógico Institucional é, pois, uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Trata-se de uma projeção dos valores oriundos da identidade da instituição, materializados no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento e com o delineamento de ações de longo prazo.

Nesse sentido, o projeto político-pedagógico do curso de bacharelado em Administração foi elaborado com participação coletiva, resgatando o sentido humano, científico e libertador do planejamento, uma vez que ele retrata a identidade do curso, o conjunto de seus currículos, dos seus métodos, o conjunto de seus atores internos e externos, o seu modo de pensar e fazer educação.

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

Atuar em favor do desenvolvimento local e regional na perspectiva da construção da cidadania constitui uma das finalidades do Instituto Federal do Piauí.

Para tanto, é necessário um diálogo vivo e próximo desta Instituição com as realidades local e regional. É na compreensão dos aspectos essenciais dessa relação e na sedimentação do sentimento de pertencimento territorial que se torna possível subverter a submissão de identidades locais a uma global. Esse caminho passa necessariamente por uma educação que possibilite ao indivíduo o desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade.

O desenvolvimento local ou regional não pode prescindir do domínio, da produção e da democratização do conhecimento. Assim, o Instituto Federal do Piauí revela-se espaço privilegiado de aprendizagem, inovação e transferência de tecnologias capazes de gerar mudança na qualidade de vida das pessoas do seu entorno. O território de abrangência das ações do IFPI é, em resumo, a mesorregião onde se localiza, mas pode ir além dela quando se concebe sua atuação de forma mais geral.

Em sua intervenção na comunidade, o IFPI procura explorar as potencialidades de desenvolvimento, a vocação produtiva de seus lócus, a geração e transferência de tecnologias e conhecimentos e a inserção, nesse espaço, da mão de obra qualificada. Dessa forma, o monitoramento permanente do perfil socioeconômico-político-cultural de sua região de abrangência tem grande importância.

O IFPI, referência em educação profissional há mais de 110 (cento e dez) anos, encontra-se em franco processo de consolidação de seus campi em todo o Estado do Piauí, oportunizado graças à política de expansão da educação profissional e tecnológica promovida pelo Governo Federal, desde 2006.

Os cursos do IFPI, distribuídos pelos diversos campi, estão estruturados para atendimento às áreas de formação de Técnico de Nível Básico, Superiores de Tecnologia, Bacharelados, Licenciaturas e Pós-Graduações lato e stricto sensu tendo regulamentações próprias, organização didático-pedagógica, bem como seus projetos pedagógicos aprovados pelo Conselho máximo da Instituição.

A organização curricular dos cursos reflete os objetivos e diretrizes institucionais, fundamentados em dispositivos legais vigentes, por meio da interação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A política de atuação institucional do IFPI tem como finalidade propagar os saberes científico e tecnológico para formar profissionais (em uma perspectiva integral) capazes de atuar no mundo do trabalho.

A Instituição visa, portanto, contribuir com o desenvolvimento dos arranjos produtivos econômicos, sociais e culturais de cada território em que os campi do IFPI estão organicamente inseridos.

O IFPI oferta cursos nos diversos níveis/formas da educação profissional e superior, nos seguintes territórios de desenvolvimento:

- a) Planícies Litorâneas – Campus Parnaíba e Campus Cocal;
- b) Cocalis - Campus Piripiri e Campus Pedro II;
- c) Carnaubais – Campus Campo Maior;
- d) Entre Rios – Campus Teresina-Central, Campus Teresina Zona Sul, Campus Angical do Piauí, Campus Avançado do Dirceu e Campus Avançado de José de Freitas;
- e) Serra da Capivara – Campus São Raimundo Nonato e Campus São João do Piauí;
- f) Vale dos Rios Piauí e Itaueiras – Campus Floriano;

- g) Tabuleiros do Alto Parnaíba – Campus Uruçuí;
- h) Vale do Sambito – Campus Valença do Piauí;
- i) Vale do Rio Guaribas - Campus Picos e Campus Avançado Pio IX;
- j) Chapada Vale do Rio Itaim – Campus Paulistana;
- k) Vale do Rio Canindé – Campus Oeiras;
- l) Chapada das Mangabeiras – Campus Corrente.

A presença de um campus nesses Territórios, além de promover a interiorização e abrangência da área de atuação do IFPI visa, sobretudo, à promoção do desenvolvimento socioeconômico regional, impulsionado pelo avanço da escolaridade e o acesso aos níveis mais elevados do saber dos seus cidadãos, bem como à identificação da vocação produtiva, ao respeito e à preservação da cultura local e ambiental e, por conseguinte, à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Nesse sentido, a oferta dos cursos, bem como seu turno de funcionamento, tem sido orientada pela identificação dos arranjos produtivos locais, culturais e socioeducacionais em cujos Territórios os campi estão inseridos. Evidentemente, considerando a característica do Território, o campus atuará de modo mais expressivo em um ou outro aspecto do desenvolvimento regional.

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS

O IFPI tem como princípio a concepção de homem como ser complexo, histórico, que constrói a sociedade e é por ela construído. Esse homem, constituído como ser pensante, como ser que age, que constrói o mundo, relaciona-se diretamente com a natureza e com a matéria; com o outro em uma dimensão social, afetiva e comunitária e finalmente com ele mesmo, com sua interioridade. Esse homem constrói a cultura, acervo de significações, ao longo do tempo histórico, mediante um trabalho coletivo e solidário.

A partir dessa concepção de homem, considera-se a educação a prática fundamental da espécie humana, tendo em vista a profundidade e a amplitude de sua influência na existência dos homens. Assim, a educação é a ferramenta de que o ser humano dispõe para orientar e reorientar a sua ação, a sua prática, tornando-se mediadora entre os benefícios do conhecimento e a sociedade.

Entender o homem, o conhecimento e a sociedade como complexos exige uma educação que favoreça a pluralidade; uma educação que, ao mesmo tempo em que reconheça a diversidade de valores, crenças e ideologias, mantenha fundamentos e princípios gerais e abrangentes. Finalmente, essa visão coaduna-se com a missão do IFPI que é promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como instituição de referência nacional na formação de cidadãos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável, que permita a reflexão da implicação dos atos do homem para com os outros e para com a comunidade.

Isto posto, a atuação do IFPI visa à promoção da justiça social, da equidade, do desenvolvimento sustentável com vistas à inclusão social, bem como a busca de soluções técnicas e a geração de novas tecnologias buscando responder, de forma ágil e eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

O IFPI elegeu como princípio de sua prática educacional a prevalência do bem social sobre os demais interesses, como forma de consolidar seu papel junto à sociedade. E, na construção de uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade, o Instituto Federal do Piauí identifica-se como implementador de políticas sociais.

Nessa perspectiva, na construção de seus projetos pedagógicos, visando ao cumprimento da missão para a qual foi criado, o Instituto Federal do Piauí

estabelece, como princípios, os seguintes pressupostos:

- a) Igualdade e Equidade entre os homens, independentemente de sexo, raça ou credo;
- b) Liberdade e Solidariedade humana;
- c) Educação integral da pessoa humana;
- d) Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional;
- e) Educação pública gratuita, laica, democrática e de qualidade social, em todos os níveis, como um direito social universal e dever do Estado;

f) Trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político pedagógica e do desenvolvimento curricular;

g) Articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;

h) Interdisciplinaridade como princípio orientador da prática docente e como forma de articular as inúmeras partes que compõem os conhecimentos constantes no currículo dos cursos ofertados no âmbito do IFPI;

i) Diálogo permanente com os movimentos sociais, populares, sindicais, entidades acadêmicas, agentes dos setores produtivos e organizações não governamentais;

j) Indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem;

k) Articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental dos territórios onde os cursos ocorrem, devendo observar os arranjos socioprodutivos e suas demandas locais, tanto no meio urbano quanto no campo;

l) Reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando, entre outras, as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, as pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade;

m) Aprendizagem como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais e profissionais;

n) Integração do ensino e da pesquisa com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico e o saber popular.

o) Avaliação como processo de gerar informações e produzir conhecimentos sobre a realidade institucional, a fim de redimensionar a própria Instituição a partir de decisões tomadas em função da melhoria da qualidade de ensino.

O IFPI, em sua proposta político-pedagógica, tem como função social ofertar educação profissional e tecnológica, de qualidade referenciada socialmente e capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana

integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, à transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

Desse modo, o Instituto Federal do Piauí promove uma formação pautada em uma visão humanística e ancorada nos seguintes princípios:

- Justiça social, com igualdade, equidade, cidadania, ética, emancipação e sustentabilidade ambiental;
- Gestão democrática, com transparência de todos os atos, obedecendo aos princípios da autonomia, da descentralização e da participação coletiva nas instâncias deliberativas;
- Integração, em uma perspectiva interdisciplinar, tanto entre a educação profissional e a educação básica quanto entre as diversas áreas profissionais;
- Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- Formação humana integral, com a produção, a socialização e a difusão do conhecimento científico, técnico-tecnológico, artístico cultural e desportivo;
- Inclusão social quanto às condições físicas, intelectuais, culturais e socioeconômicas dos sujeitos, respeitando-se sempre a diversidade;
- Natureza pública, gratuita e laica da educação, sob a responsabilidade da União;
- Educação como direito social e subjetivo; e
- Democratização do acesso e garantia da permanência e da conclusão com sucesso, na perspectiva de uma educação de qualidade socialmente referenciada.

O Instituto Federal do Piauí, em sua concepção, reúne trabalho-ciência-tecnologia-cultura na busca de soluções para os problemas de seu tempo, aspectos que, necessariamente, devem estar em movimento e articulados ao dinamismo histórico das sociedades. As novas formas de relação entre conhecimento, produção e relações sociais demandam o domínio integrado de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos.

Assim sendo, a ciência deve estar a serviço do ser humano e a comunicação da produção do seu conhecimento é premissa básica para o progresso. O que está posto para o IFPI é a formação de cidadãos como agentes políticos capazes de ultrapassar obstáculos,

pensar e agir em favor de transformações políticas, econômicas e sociais imprescindíveis para a construção de outro mundo possível.

A referência fundamental para a educação profissional e tecnológica é o ser humano e, por isso, o trabalho, como categoria estruturante do ser social, é seu elemento constituinte. Trata-se, pois, de uma formação que se dá no decorrer da vida humana, por meio das experiências e conhecimentos, ao longo das relações sociais e produtivas.

A educação para o trabalho nessa perspectiva se entende como potencializadora do ser humano, enquanto integralidade, no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade, na perspectiva de sua emancipação.

Na extensão desse preceito, trata-se de uma educação voltada para a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva e equilibrada social e ambientalmente.

Nessa perspectiva, o IFPI concebe a educação, o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia como dimensões indissociáveis da formação humana, sendo, portanto, basilares na construção do currículo e da proposta pedagógica do IFPI.

Assim, o IFPI assume o currículo como um conjunto integrado e articulado de atividades intencionadas, pedagogicamente concebidas a partir da visão crítica de ser humano, de mundo, de sociedade, de trabalho, de cultura e de educação, organizados para promover a construção, a reconstrução, a socialização e a difusão do conhecimento, na perspectiva de promover uma sociedade democrática e solidária.

2.2 ESTRUTURAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS

Neste documento, considera-se diretriz o conjunto articulado de princípios e critérios a serem observados pelo IFPI na organização e no planejamento, desenvolvimento e avaliação da educação ministrada por esta Instituição de ensino.

Assim sendo, o IFPI, fazendo uso da sua autonomia na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu projeto pedagógico, respeitadas as legislações e normas educacionais, alicerça a organização curricular nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu

preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, conforme preconiza o artigo segundo da LDB Nº 9.394/1996.

É compromisso do IFPI construir uma organização curricular que favoreça a formação ética do cidadão, tornando-o um ser atuante na sociedade. Dessa forma, reafirma esse compromisso, baseando-se no princípio de igualdade de condições para o acesso, tendo como premissa a inclusão social e a permanência com sucesso na escola, considerando os princípios da competência, da laboralidade, da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da contextualização, além de delinear os perfis de formação que respondam às exigências da contemporaneidade.

Assim, o IFPI prevê a necessidade de contínuo desenvolvimento das capacidades humanas, na perspectiva de responder às exigências do avanço científico e tecnológico sem prescindir da preocupação com o homem, a sociedade e o meio ambiente, baseando-se nos marcos legais da LDB Nº 9.394/96 e nas diretrizes curriculares postas para os diferentes níveis da educação brasileira, que propõem:

- articulação entre conhecimento básico e conhecimento específico, a partir do processo de trabalho, concebido enquanto “lócus” de definição de conteúdos que devem compor programa, contemplando os conteúdos científicos, tecnológicos, sócio-históricos e das linguagens;
- organização de um currículo de tal forma articulado e integrado, que possa atender aos princípios de uma educação continuada e à verticalização de uma carreira de formação profissional e tecnológica;
- mobilização dos conhecimentos para o exercício da ética e da cidadania, os quais se situam nos terrenos da economia, da política, da história, da filosofia e da ética, articulando esses saberes com os do mundo do trabalho e os das relações sociais;
- construção de alternativas de produção coletiva de conhecimento, adotando estratégias de ensino diversificadas, favorecendo a interação entre os sujeitos do processo de ensino;
- organização do desenho curricular em áreas de conhecimento e de atuação profissional;
- adoção de formato curricular (modularização, seriação) que melhor atenda às intencionalidades e necessidades pedagógicas do curso;

- organização dos conteúdos de ensino em áreas de estudo de forma interdisciplinar, mediante projetos pedagógicos, temas geradores/eixos tecnológicos, possibilitando o diálogo entre as diferentes áreas do saber, ensejando o desenvolvimento de competências e habilidades;
- tratamento dos conteúdos de ensino de modo contextualizado (transdisciplinaridade e interdisciplinaridade), devendo expressar a pluralidade cultural existente na sociedade.

2.2.1. Estruturação dos projetos pedagógicos de cursos superiores de graduação

O princípio metodológico fundamental que orienta as atividades pedagógicas dos cursos de graduação no âmbito do IFPI é a flexibilidade comungando com amplas e diversificadas competências demandadas pelo mundo do trabalho e, sobretudo, com os novos desafios da sociedade. Esse conceito comporta as ideias de:

- indissociabilidade: desenvolvimento de atividades de ensino, de extensão e de pesquisa integradas às atividades formais pertinentes ao conteúdo curricular. Isso significa que toda atividade de extensão e de pesquisa deve ser desenvolvida como parte das atividades curriculares previstas nos cursos, tendo sua carga horária e avaliação computadas nos componentes curriculares envolvidos;
- interdisciplinaridade: integração de conteúdos no desenvolvimento de estudo de um determinado tema ou eixo conceitual, tendo sua carga horária e avaliação computadas nos componentes curriculares envolvidos;
- formação integrada à realidade social: aliada à sólida formação teórica. O IFPI se obriga à formação do cidadão, integrando os conteúdos à realidade social vigente, ressaltando as políticas de inclusão, a igualdade de acesso e o respeito às diferenças econômico sociais e àquelas referentes às pessoas deficientes, tomando essas diferenças como parte das características que dão unidade a seu trabalho;
- articulação teoria-prática: superação da dicotomia teoria prática, realizada, prioritariamente, nas atividades curriculares e de extensão.

Assim, o IFPI se propõe redimensionar as estratégias do processo de aprendizagem, com a reorganização dos cursos de graduação de forma a contemplar a construção de novos

itinerários formativos, tendo em vista a incorporação de princípios, como a flexibilização, a mobilidade estudantil, a interdisciplinaridade, a superação da especialização precoce, a inovação científica e tecnológica e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Inovações curriculares flexíveis e significativas passam pela construção de currículos integrados que promovam a interação entre os conteúdos disciplinares e os níveis de formação. A par de uma redução significativa de pré-requisitos e de conteúdos obrigatórios, alcançam-se índices de flexibilidade que propiciam oportunidades diferenciadas de integralização curricular.

O ensino de graduação está compromissado com a formação de cidadãos trabalhadores para o mundo do trabalho e com a promoção da cultura difundindo o exercício da autonomia, da liberdade para pensar, criticar, criar e propor alternativas que se traduzem concretamente na possibilidade de apresentar soluções próprias para os problemas enfrentados nesse nível de ensino.

O ensino de graduação do IFPI está articulado com os demais níveis de ensino da instituição, com a pesquisa e com a extensão e reflete uma política nacional de educação, ciência e tecnologia que visa à qualidade da formação profissional. Nesse sentido, suas ações devem sempre primar pela garantia do acesso, permanência e êxito dos estudantes.

A concepção curricular dos cursos busca uma sólida formação profissional, em bases éticas e humanísticas, articulando os conhecimentos teóricos e práticos específicos com uma formação geral, tal como preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do IFPI buscam aportes na legislação da educação superior brasileira, no que se referem aos artigos da LDB, Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, juntamente com os pareceres e resoluções do Conselho Nacional de Educação específicos para cada área profissional desse nível de ensino, além de considerar o instrumento de avaliação dos cursos de graduação que subsidia o reconhecimento dos cursos superiores.

Os cursos superiores do IFPI, observando as diretrizes curriculares para esse nível de ensino e as diretrizes específicas para cada curso e modalidade, devem ensejar a excelência no ensino superior, sem com isso deixar de oferecer uma formação que ultrapasse os limites das aplicações puramente técnicas, e inserir a Instituição no processo de produção científica

e tecnológica, mediante tecnologias que promovam o desenvolvimento sustentável de uma nação verdadeiramente cidadã.

Consoante os princípios que norteiam o presente documento, o ensino superior de oferta pública e gratuita assenta-se na integração do ensino, pesquisa e extensão por meio de mecanismos que articulem saberes acadêmicos e populares visando à produção de conhecimentos para a intervenção social e assumindo a pesquisa como princípio pedagógico. Desta forma, o ensino superior, no âmbito do IFPI, atende à normatização da Lei nº 11.892/2008 Art. 7º, VI, ofertando os seguintes cursos: cursos superiores de tecnologia; cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica; cursos de bacharelado; cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização e cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado.

2.3 FINALIDADES E OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) é uma instituição que articula educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada. É especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, em diferentes níveis e modalidades de ensino. Em conformidade com a Lei nº 11.892/2008, o IFPI tem as seguintes finalidades (BRASIL, 2008, p. 2):

I. ofertar a educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando pessoas para a atuação profissional nos diferentes setores da economia, com ênfase no desenvolvimento social e econômico em nível local, regional e nacional;

II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções para as demandas da sociedade e de acordo com as peculiaridades locais e regionais;

III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, identificados com base no

mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V. constituir-se centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Segundo a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, são objetivos do IFPI (BRASIL, 2008, p. 2):

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

2.4 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

A oferta de cursos/vagas para os certames de seleção do IFPI estão em consonância com o planejamento da oferta de cursos/vagas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI vigente e são submetidos à aprovação do Conselho Superior do IFPI- Consup.

O ingresso nos cursos do IFPI nos cursos superiores de graduação acontece mediante processo seletivo público: Vestibular/Exame Nacional do Ensino Médio/Transferências/Portadores de Diplomas, obedecendo ao Edital que determinará o número de vagas e os critérios de seleção, conforme prescrito na Organização Didática do IFPI.

O total de vagas de cada curso é determinado levando-se em consideração a estrutura física e os espaços pedagógicos garantidos para o desenvolvimento do processo formativo a que o curso se propõe. O quantitativo de vagas indicado para os cursos de licenciatura do IFPI é de 40 vagas.

As vagas são distribuídas considerando o percentual de 50% para ampla concorrência e 50% para as vagas reservadas de acordo com a Lei nº 12.711/2012, de 29 de agosto de 2012 (Lei de Cotas) - alterada pela Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016, distribuídas conforme o percentual do IBGE para:

- Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012);
- Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012);
- Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012);
- Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012);
- Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012);
- Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

Além da política de cotas, o IFPI adota, como ação afirmativa própria, uma reserva de vagas de 5% para estudantes com deficiência (PcD) que não são egressos da escola pública, conforme Resolução Normativa nº 144/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 25 de agosto de 2022, que aprova a Política de Cotas e regulamenta os procedimentos de heteroidentificação, no âmbito do IFPI.

Ingresso de Portador de Curso Superior e Transferência Externa

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí aceita, para o mesmo curso ou cursos afins ou correlatos, a transferência de alunos de outras Instituições de Ensino Superior, bem como para o ingresso de portadores de diploma de graduação, para

preenchimento de vagas remanescentes existentes, oriundas de cancelamentos de matrícula, por meio de edital de seleção pública.

Chamadas Públicas

Caso não ocorra o preenchimento de todas as vagas ofertadas no processo seletivo, será realizado processo de Chamada Pública, com a seleção de candidatos para provimento das vagas remanescentes com base na maior nota obtida pelo candidato na Prova de Redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em um dos últimos quatro anos, conforme dispõe o Art. 51 da Lei nº. 9394/96, respeitando-se a quantidade de vagas oferecidas em cada processo seletivo e as cotas previstas na Lei nº 12.711/2012, de 29 de agosto de 2012 (Lei de Cotas) - alterada pela Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016.

CAPÍTULO 3: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DO IFPI NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPI estão implantadas, formalizadas e voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, reconhecendo que os egressos dos cursos superiores são agentes sociais, capazes de planejar as ações, de gerir a atuação profissional e de intervir na estrutura social.

O ensino, pesquisa e extensão estarão interligadas colaborando para uma formação consistente, buscando articular conhecimentos teórico e prático, fomentando no aluno o desejo por uma prática investigativa, compromisso precípua de produção de conhecimento, constituindo-se em estratégia de revitalização intelectual e de organização profissional nos cursos de bacharelado em Administração.

O curso de Administração será constituído de um espaço aberto para a circulação da análise do pensamento científico, formando um polo profissionalizante em favor do nível qualitativo do profissional que se pretende formar.

Respalda-se na perspectiva inclusiva e no compromisso com a democratização do acesso ao ensino superior, com a permanência, êxito e qualidade. Em consequência, a oferta

do curso de bacharelado em administração visa ao atendimento das necessidades presentes na sociedade brasileira e ao desenvolvimento socioeconômico do Piauí.

Buscar-se-á oferecer condições básicas para que o acadêmico seja capaz de produzir, ler, refletir, interpretar, associar, analisar, observar e classificar, ações fundamentais e necessárias de quem investiga. Nesta perspectiva, a pesquisa será o ponto de partida do processo de aprendizagem de forma interativa onde o acadêmico será capaz de criar sua própria experiência de aprendizagem, e o professor, capaz de trabalhar com a dúvida e com o novo, reconstruindo com ele o conhecimento.

Para fomentar esta perspectiva, acredita-se ser possível, em todas as disciplinas, especialmente, na disciplina Projeto Integrador, que acontece em todos os módulos, estabelecer um ambiente de pesquisa. Entende-se que a pesquisa será o elemento chave para revitalização das atividades de ensino e que, ao mesmo tempo, será fortalecida pela reciprocidade comunitária.

As atividades de extensão, serão estimuladas e entendidas como estratégias que propiciam a interação entre a teoria e a prática, e visam aproximar o discente da comunidade, com objetivo de promover interação entre a Instituição de Ensino e a sociedade, integrando os saberes e buscando o desenvolvimento social.

Portanto, o IFPI por meio da Política de Assistência Estudantil – POLAE, disponibiliza condições de efetivação da pesquisa e da extensão, visando incrementar a investigação científica e geração de produtos, criados para atender as lacunas do mundo do trabalho e necessidade de verticalização do ensino na classe trabalhadora.

Somadas às políticas de ensino supracitadas, estão implantadas ações que possibilitem a inclusão dos alunos com deficiência através do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) , como forma de viabilizar a construção de um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que prega igualdade e diferença como valores indissociáveis.

A Política de Inclusão do IFPI objetiva promover adaptações de acesso ao currículo para os alunos com deficiência por meio da eliminação de barreiras arquitetônicas e metodológicas. As ações agrupadas neste objetivo visam aprimorar o processo de ensino e fornecer suporte aos alunos com deficiências, altas habilidades ou com mobilidade reduzida durante os seus processos formativos.

O curso de bacharelado é contemplado através do Programa Institucional de Apoio à Extensão (ProAEx), através de dezessete subprogramas que oportunizam a práxis extensionista em todos os eixos e áreas de atuação da Extensão, bem como Programas e Projetos. O ProAEx IFPI, instituído pela Resolução CONSUP nº 034/2014, abrange os Subprogramas Bolsa de Extensão (PIBEX), Cursos de Extensão, Bolsas para participação em Eventos de Extensão, Jogos Intercampi, Subprograma de Apoio à Promoção de Eventos Institucionais, Apoio a publicações no âmbito da Extensão, Subprograma Institucional de Pré-Incubação de Empreendimentos Inovadores e Projetos Empresas Juniores, Estágios Institucionais, Núcleo de Ensino de Línguas Estrangeiras, Subprograma de Incentivo à Promoção de Eventos Artístico-Culturais (Edital Arte e Cultura), Subprograma Extensão Itinerante, Subprograma IFPI em Ação Social, Subprograma Bolsa Atleta; Subprograma de Inclusão e Diversidade, Subprograma de Cooperação e Convênios e Subprograma Economia Solidária e Criativa.

A responsabilidade social do IFPI é manifestada por meio de ações, programas e projetos tanto nos macroprocessos finalísticos como nos demais macroprocessos das outras políticas institucionais.

Em se tratando de Responsabilidade Social, a Extensão do IFPI vem por meio do Programa de Apoio à Extensão, ProAEx IFPI, instituído pela Resolução CONSUP nº 34/2014, atender as demandas oriundas da sociedade em geral, e da comunidade acadêmica do IFPI, através de Programas, Projetos Sociais e incentivo a Campanhas Institucionais.

O ProAEx IFPI apresenta como subprograma responsável por esta demanda o IFPI em Ação Social, que assegura aos campi desenvolverem ações voltadas para o desenvolvimento da sociedade, sendo corresponsável, promovendo assim a integração, empreendendo, inovando e gerando produtos e serviços locais, regionais e também de abrangência nacional.

O IFPI em Ação Social atua de forma direta na sociedade através da participação em feiras e mostras científicas, promovendo treinamentos e capacitações, qualificando mão de obra e certificando saberes, empoderando mulheres em situação de risco, promovendo campanhas sociais em auxílio a comunidades em situação de vulnerabilidade.

A política de responsabilidade social e ambiental é interdisciplinar, e fomentada por diversas ações que vão desde a Adesão ao Projeto Esplanada Sustentável, por meio do Termo de Adesão nº 02/2012, celebrado entre o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministério da Educação, com vigência a partir do exercício de 2013, a campanhas como a do IFPI SUSTENTÁVEL, convidando os alunos, servidores e colaboradores a utilizarem, de maneira adequada, recursos, como água, energia e materiais de expediente.

3.1.1 Políticas

No PDI, as políticas institucionais do IFPI estão representadas de forma resumida por dimensões estratégicas:

- a) Administração;
- b) Desenvolvimento Institucional;
- c) Ensino;
- d) Extensão;
- e) Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- f) Relações Internacionais;
- g) Gestão de Pessoas;
- h) Tecnologia da Informação;
- i) Governança.

A política de responsabilidade social e ambiental é interdisciplinar e deve estar presente em todas as dimensões. A seguir a descrição de cada uma delas.

Dentro dessas dimensões ainda estão diversos programas e políticas foram regulamentadas e publicadas nos atos institucionais do IFPI:

- Política de ações afirmativas para negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência (PCD) nos cursos de Pós-Graduação
- Política de Assistência Estudantil (POLAE)
- Política de Diversidade e Inclusão

- Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas
- Política de Gestão de Riscos e Controles Internos
- Política de Segurança da Informação, o uso do Correio Eletrônico Institucional e as Normas de Segurança para criação de senhas
- Política Institucional de Informação Técnico-Científica
- Política Institucional de Inovação, Desenvolvimento Científico e Tecnológico e de Empreendedorismo e a Criação do Comitê de Inovação, Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia (CIPITEC)
- Programa de Acompanhamento ao Egresso (PAE)
- Programa de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica (PROAGRUPAR)
- Programa de Incentivo à Participação em Eventos Científicos
- Programa de Incentivo à Publicação de Produção Intelectual
- Programa Institucional de Apoio à Extensão (PROAEX)
- Programa Institucional de Desenvolvimento de Pessoal (PDP)
- Programa Institucional de Iniciação Científica (IC)

3.2 OBJETIVOS DO CURSO

3.2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais qualificados e empreendedores, em consonância com as exigências do mercado globalizado, e com aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, humanas, tecnológicas, socioambientais, econômicas e culturais, alinhadas com as políticas públicas e sociais, proporcionando uma formação profissional inclusiva em respeito aos direitos humanos, a fim de criar, manter e melhorar os processos de gestão nas organizações em diversas áreas de atuação.

3.2.2 Objetivos Específicos

Abaixo seguem os objetivos específicos que auxiliarão no alcance do objetivo geral:

- capacitar o administrador a trabalhar com os processos de gerenciamento nas organizações, dando-lhe possibilidades de desenvolvimento de habilidades para uma efetiva gestão dos seus diversos recursos.

- capacitar o bacharel a lidar com as principais ferramentas econômicas, financeiras e tributárias que impactam as organizações e suas atividades;
- propiciar aos alunos, por meio de projetos interdisciplinares, ações estratégicas que implementadas proporcionem contextualização entre teoria e prática;
- aprender a identificar as necessidades de desenvolvimento global, regional e local, buscando soluções integradas e inovadoras;
- desenvolver o espírito empreendedor do aluno, dando-lhe possibilidades de inserção e crescimento no mercado;
- desenvolver a habilidade de solucionar problemas de forma criativa e proativa, com qualidade e eficiência, agregando valor nas iniciativas profissional e pessoal, aliadas à ações inclusivas;
- incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica e suas respectivas aplicações no mercado de trabalho;
- desenvolver o compromisso com a educação permanente e aprendizagem colaborativa, acompanhando as mudanças nas condições de trabalho;
- capacitar o bacharel para atuar profissionalmente com ética, responsabilidade socioambiental.

3.3 JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

O sistema educacional brasileiro vem passando por grandes mudanças, principalmente nos últimos anos, devido à política expansionista adotada na área. Todo este esforço visa ao incremento do contingente de pessoas com mais acesso à educação, bem como à melhoria dos níveis de qualidade no ensino desenvolvido no Brasil e formação de profissionais capacitados para atuar no mercado de trabalho.

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica formada, entre outros, pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia cujas finalidades e características são: constituírem-se em centros de excelências na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico, voltado à investigação empírica e qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino.

Ainda segundo a mesma Lei, em seu Artigo 6º, outra finalidade dos Institutos Federais é a de promover a verticalização do ensino, ofertando educação profissional e tecnológica nos seus diversos níveis e modalidades. Como o mesmo dispositivo legal sinaliza,

esse fim pretende promover a formação e a qualificação de cidadãos que possam atuar nos diversos setores da economia, promovendo o desenvolvimento local, regional e nacional. Assim, para atender tal determinação, o IFPI, no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), período de gestão 2015-2019, busca assegurar anualmente a oferta regular de vagas para os cursos de bacharelado.

Além desse impositivo legal, a oferta de cursos superiores por instituições de ensino não tem acompanhado a demanda existente, sendo o curso de Graduação em Administração o caso mais evidente. Segundo relatório divulgado pelo Ministério da Educação – MEC (2013) sobre a relação oferta/demanda de cursos de graduação no Brasil, o Curso de Bacharelado em Administração apresentou a maior demanda, superando cursos tradicionais em número de demandas, como engenharia civil, medicina, odontologia e direito. É possível verificar que as vagas ofertadas, sobretudo pelas instituições públicas, são insuficientes para atender a demanda pelo referido curso, como mostra tabela abaixo.

Vagas Oferecidas e Demanda pelo Curso de Bacharelado em Administração						
Cursos	Vagas Oferecidas			Candidatos inscritos (demanda)		
	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada
Administração	495.246	24.614	470.632	918.150	248.826	669.324

Fonte: MEC (2013).

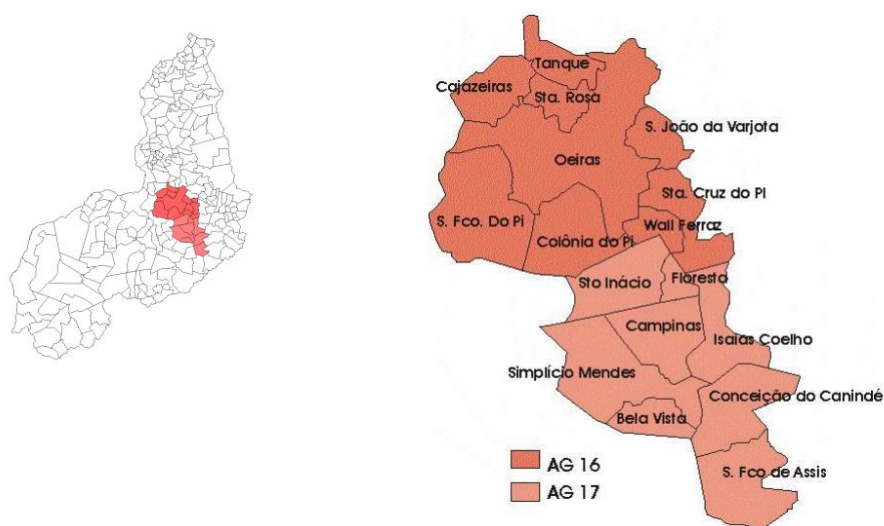
Em relação a Região Nordeste, a relação oferta e demanda por cursos superiores também é deficitária, uma vez disponibilizou 187.536 vagas, mas apresentou um número muito maior de candidatos, sendo 1.416.345 inscritos. Considerando que o panorama piauiense, tradicionalmente, apresenta desempenho inferior em relação aos dados apresentados pelo cenário nacional e regional, acredita-se que essa relação, em especial, pelo Curso de Bacharelado em Administração seja igualmente deficitário no Piauí.

Dentro dessa perspectiva, o Curso de Bacharelado em Administração, mediante competente atuação científica e tecnológica, deverá desenvolver ações de natureza crítica e criativa, voltadas às demandas da sociedade, a fim de que ela possa dispor da produção do conhecimento científico e tecnológico para o seu próprio desenvolvimento.

Além disso, é importante mencionar que ficou evidenciado, após realização de uma pesquisa com alunos do terceiro ano do ensino médio da rede pública da cidade, que a grande maioria (89%) desse público tem interesse em continuar os estudos em um curso superior em Administração oferecido pelo IFPI – Campus Oeiras, exemplo de qualidade educacional na região. Esse dado, por si só, seria um forte argumento para a implantação do curso no Município, mas acredita-se que demanda é bem maior do que fora constatada, pois também podem ser potenciais interessados os alunos do terceiro ano da rede particular, egressos do ensino médio sem oportunidade de acesso ao ensino superior público e os futuros egressos do próprio Campus, sem mencionar a demanda dos Municípios da região da qual faz parte.

Do mesmo modo, a posição ocupada por Oeiras o torna referência na região compreendida pelo Vale do Canindé, apresentada na figura 01, com uma população de 126.042 pessoas e 17 municípios, Bela Vista do Piauí, Cajazeiras do Piauí, Campinas do Piauí, Colônia do Piauí, Conceição do Canindé, Floresta do Piauí, Isaías Coelho, Oeiras, Santa Cruz do Piauí, Santa Rosa do Piauí, Santo Inácio do Piauí, São Francisco de Assis do Piauí, São Francisco do Piauí, São João da Varjota, Simplício Mendes, Tanque do Piauí e Wall Ferraz, que buscam melhorar também os seus indicadores socioeconômicos-ambientais e educacionais, exigindo-se dele mais e melhores serviços, sobretudo na área da educação. Nessa região, a quantidade de estudantes é de 5146 alunos matriculados em 2021, destes 1527 no 3º ano do ensino médio.

Figura 01 - Território de Desenvolvimento “Vale do Canindé”



Fonte: CERPRO (2013)

Nesse sentido, a oferta do curso superior em Administração poderia contribuir para a melhoria tanto dos seus indicadores quanto aos indicadores dos Municípios circunvizinhos, já que potencializaria a vocação da cidade e da região no comércio, no turismo e na produção de energia.

A conscientização sobre esse novo cenário e a adaptação a ele é fundamental para que esse Curso de Graduação em Administração alcance seus objetivos e sobrevivência em uma sociedade em constante transformação.

A implementação do curso, garante para a região de Oeiras a formação de um profissional de planejamento e execução, em um setor ou área do mercado de trabalho, com capacitação e conhecimentos amplos e atualizados em seu campo de atuação.

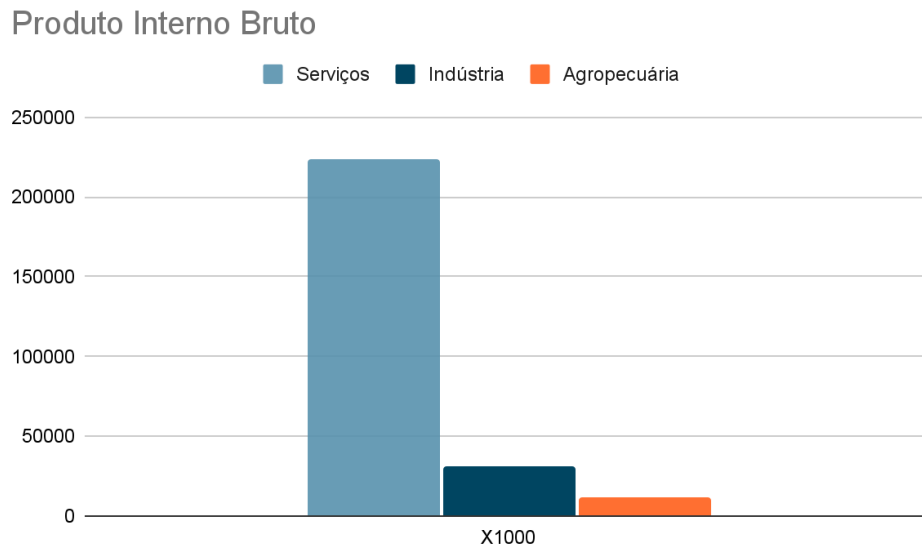
O Curso de Bacharelado em Administração oferecido pelo Instituto Federal do Piauí Campus Oeiras, com duração de 4 (quatro) anos, contribuirá para o desenvolvimento do espírito criativo, inovador e ousado. Nesse sentido, o curso contará com uma grade interdisciplinar, voltada para as necessidades acadêmicas e mercadológicas.

Por essa razão, o curso justifica-se pela necessidade de se formar Administradores capazes de utilizar as melhores práticas de gestão, inovação e de responsabilidade socioambiental. Ademais, o curso contribuirá com o desenvolvimento social e econômico da região ao formar profissionais capacitados a atuar no mercado de trabalho local e mediações, fundamentados na ética e na responsabilidade social.

3.3.1 A análise econômica da região

Conforme se observa no Gráfico 1, o PIB (Produto Interno Bruto) do município de Oeiras-PI teve maior participação do setor de serviços no ano 2019. O mesmo gerou a renda de aproximadamente 224 milhões, seguido dos setores de indústria, com renda de 31 milhões aproximadamente, e do setor de agropecuária, com aproximadamente 11,6 milhões.

Gráfico 1 – Produto Interno Bruto do município de Oeiras-PI.



Fonte: IBGE, 2019.

Percebe-se, neste sentido, que há a necessidade de estímulo a um maior desenvolvimento e crescimento do terceiro setor da região, pois este vem sendo o maior potencial econômico da localidade.

Faz-se necessária, assim, a presença de profissionais com habilidades administrativas, trazendo uma visão holística acerca da implantação de possíveis negócios na região.

No tocante à ocupação e salários, verificou-se que ao longo dos anos o quantitativo de pessoas ocupadas é maior que o de pessoas assalariadas, conforme se observa na Tabela 2.

Tabela 2 - Pessoal ocupado e assalariado na região do Vale do Canindé

Município	Pessoal ocupado					Pessoal assalariado				
	2009	2010	2011	2013	2014	2009	2010	2011	2013	2014
Cajazeiras	142	144	177	175	170	137	136	164	153	149
Colônia do Piauí	535	600	560	271	489	256	267	288	142	359
Oeiras	2739	2691	2.996	3.290	3256	1920	2005	2156	2401	2544
Santa Cruz do Piauí	294	327	356	360	379	234	266	279	299	327

Santa Rosa	202	228	172	294	320	163	189	202	245	284
São Francisco do Piauí	299	358	294	354	336	190	233	201	228	238
São João da Varjota	253	268	255	302	246	167	171	177	194	193
Tanque do Piauí	248	241	241	265	314	194	190	189	211	260
Wall Ferraz	180	176	183	118	218	161	157	158	92	199
Bela Vista	170	177	193	240	225	151	156	166	204	203
Campinas do Piauí	271	273	283	257	242	228	226	235	223	219
Conceição do Canindé	147	152	159	273	234	122	121	127	213	216
Floresta do Piauí	182	184	191	250	219	153	157	166	220	196
Isaías Coelho	247	268	273	277	272	214	232	242	245	253
Santo Inácio	197	219	214	186	244	154	176	181	151	202
São Francisco de Assis do Piauí	256	319	308	302	299	246	292	274	259	268
Simplício Mendes	709	724	785	873	846	488	504	547	609	671
Total	7071	7349	7640	8087	8309	5178	5478	5752	6089	6781

Fonte: dados da pesquisa (2016).

Neste sentido, verifica-se que em 2009 o número de pessoas ocupadas era de 7.071 e de assalariados era de somente 5.178. No mesmo prisma, enquanto em 2014 existiam 8.309 pessoas ocupadas, havia tão-somente 6.781 assalariados.

Essa diferença gera indícios de que exista grande número de indivíduos inseridos em atividades autônomas, o que caracteriza uma atuação empreendedora. Ressalta-se que estes negócios não devam estar formalizados, e que o SEBRAE, através do DET (Núcleo de Desenvolvimento Territorial), vem trabalhando na região dos Vales dos Rios Canindé e Itaueira, na perspectiva da formalização do microempreendedor.

Outro aspecto percebido é que tanto o número de pessoas ocupadas quanto o de pessoas assalariadas estão aumentando entre os anos 2009 e 2014. Isso indica que esteja havendo ampliação da atuação empreendedora e do número de empregos na região.

As potencialidades econômicas e áreas carentes de qualificação de mão- de-obra no estado do Piauí foram estudadas pela Fundação CEPRO (2007). Os resultados relativos à atividade econômica do Território do Vale do Canindé encontram-se elencados no Quadro 2 a seguir:

Quadro 2 – Atividades econômicas do Vale do Canindé.

Quesito	Situação
Potencialidades econômicas	Agricultura familiar (milho, feijão, mandioca), fruticultura, pecuária (bovino, ovino caprinocultura), criação de galinha caipira, apicultura, comércio e serviços. Obs.: Estas potencialidades vêm sendo parcialmente exploradas.
Atividade econômica principal	Agropecuária, apicultura, comércio, caju cultura, artesanato, criação de galinha caipira e a pecuária de leite (comercialização e produção).
Atividades não exploradas no momento e que poderão ser no futuro	A suinocultura, produção de derivados do leite, ovino caprinocultura, piscicultura, fruticultura e horticultura irrigadas, agricultura orgânica, agroecologia, turismo, artesanato e apicultura.

Fonte: dados da pesquisa, com adaptação de CEPRO (2007).

Verifica-se, que dentre as principais potencialidades econômicas do Território do Vale do Canindé, encontram atividades relativas à prática do comércio, serviços e agropecuária.

Ressalta-se que tais atividades necessitam de mão-de-obra capacitada em gestão, o que é fundamental para o desenvolvimento estratégico de negócios e comercialização de produtos e serviços, gerando desenvolvimento econômico.

O mesmo se aplica às atividades econômicas principais, que já vem sendo exploradas, e às atividades ainda inexploradas da região.

Quanto à necessidade de qualificação de mão-de-obra no Território do Vale do Canindé, os resultados obtidos pela Fundação CEPRO (2007) elencam-se no Quadro 3.

Quadro 3 – Necessidade de qualificação de mão-de-obra no Vale do Canindé.

Quesito	Situação
Existência de mão-de-obra capacitada para as atividades citadas	Não há. A oferta de cursos não atende a todo o público interessado.

Atividades econômicas carentes de qualificação	Há carência de qualificação de mão-de-obra nas áreas de prestação de serviços no território. Falta eletromecânicos, pedreiros, manutenção e operadores de máquinas agrícolas e de microcomputadores, eletricitas, carpinteiros, marceneiros, atendentes de consultórios, esteticistas faciais, mecânicos de motor a gasolina e a diesel, técnicos de aparelhos domésticos, bombeiros hidráulicos, serralheiros, garçons, atendentes comerciais, recepcionistas e artesãos.
Cursos de capacitação oferecidos	Caju cultura, técnicas agrícolas, agroecologia, tecnologia de conservação do solo e captação de água, experiência do Consórcio Intermunicipal e dos Agentes de Desenvolvimento Rural, (ADRs), elaboração de projetos (teoria e prática), discussão sobre desenvolvimento territorial, exercício para elaboração do projeto da Unidade Familiar e de projetos de créditos em assentamentos, uso e manejo do solo, abordagem comunitária, processos hídricos da região e os ciclos econômicos, avicultura, caprinocultura, prática de manejo, reprodução, alimentação (silagem) e sanidade animal, apicultura (produção de rainhas), panificação, doces e salgados, bordados, vagonite, biscuit, macramê, reciclagem, pintura em tecidos e crochê, cabeleireiro, manicure, computação (operadores de micro e internet), programação, eletricitista predial, eletrônica, corte e costura, material de higiene e limpeza, atendimento ao público e laboratório, cooperativismo, associativismo, gestão empresarial e sindical, políticas públicas, legislação trabalhista. Produção textual, oratória e técnicas de falar em público.
Pessoas capacitadas e inserção no mercado de trabalho	50% da área de informática, especialmente no setor do comércio, estão inseridas, mas as outras atividades dependem de muitos fatores, como oportunidades, comodismo, investimentos, conscientização e até questões climáticas afetam a esse público.
Formação de nível superior	Há falta de qualificação para lidar com o elenco de atividades do setor primário. Os cursos ministrados atualmente são: Ciências Físicas, Químicas, Biológicas e Matemática. A modalidade ofertada é excludente, uma vez que o acesso é garantido somente via instituição para qualificação de professores, embora a Universidade Aberta esteja inscrevendo candidatos para os cursos: Matemática, Química e Administração. Obs.: Conforme o prefeito, os cursos ministrados nestes municípios foram oferecidos com base na necessidade da região. Obs.: No município de Oeiras são oferecidos cursos de licenciaturas para qualificação de professores, havendo necessidade de expansão de vagas.
Estimativa de desempregados acima de 18 anos	55% das pessoas maiores de 18 anos estão desempregado-desocupadas no território.
Setor econômico que mais absorve mão-de-obra	Agropecuária, serviço público, comércio e temporariamente a construção civil.

Fonte: dados da pesquisa, com adaptação de CEPRO (2007).

Em relação à mão-de-obra, percebe-se que a região do Vale do Canindé possui carência de recursos humanos qualificados. Às vezes ocorrem alguns aperfeiçoamentos no território, porém estes não atendem à toda a população que dele necessita. Neste sentido,

verifica-se a importância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Oeiras, na capacitação da população do Território do Vale do Canindé segundo à missão da promoção de uma educação de excelência, que atenda às demandas sociais.

Quanto aos empregos ofertados na região, observou-se que a área que mais vem contratando é o setor de comércio. O profissional que se insere nesta área, por sua vez, precisa de conhecimentos, habilidades e atitudes convenientes e relevantes à gestão estratégica de empresas. Ademais, dado que há uma alta taxa de desemprego no Território (55% da população maior de 18 anos), é importante que haja uma ampliação da atividade empreendedora, o que se torna possível a partir do momento em que o profissional tem capacitação adequada para isso.

Outro aspecto importante acerca do relatório da Fundação CEPRO (2007) é que ainda há muita necessidade da formação de nível superior na região do Vale do Canindé e geralmente os cursos oferecidos são de licenciaturas. A UAB (Universidade Aberta do Brasil), neste sentido, vem ofertando cursos à distância, porém estes não vem sendo suficientes em relação à carência sentida pela população. Dentre estes cursos à distância, está o de Administração, que conforme a pesquisa aponta, é uma das áreas de que a região mais necessita.

O documento da Fundação CEPRO (2007) aponta, portanto, que em todas as regiões do estado do Piauí, incluindo o Território do Vale do Canindé, há a necessidade de profissionais da área de Administração, para trabalharem no empreendedorismo, comércio e setor público. Acerca disso, o relatório diz que em todos os territórios estudados:

[...] observou-se a necessidade de qualificação de mão-de-obra nas áreas de Hotelaria, Turismo, Administração (empreendedorismo, comércio, setor público). (CEPRO, 2007, p. 49).

Partindo dos pressupostos mencionados, entende-se que haja um vasto campo empresarial e empreendedor a ser explorado, e estes carecem de capital humano qualificado, os quais devam estar alinhados e devidamente qualificados à gestão destes possíveis empreendimentos. Não adianta ter matéria-prima, se não houver mão-de-obra qualificada e especializada em todas as esferas.

Nesta perspectiva, o próprio CEPRO (2007) aponta que o Curso de Bacharelado em Administração, que oferece uma visão holística de gestão e negócios, trará um crescente desenvolvimento aos indivíduos que compõem este território, tanto na iniciativa privada

quanto na esfera pública, e não menos importante, na atuação do empreendedorismo regional.

3.2.1 Contexto empresarial regional e determinantes para a implantação do curso de Bacharelado em Administração

Estudos do IBGE indicam um aumento no número de empresas no Território Vale do Canindé. Tais números se encontram na Tabela 3.

Tabela 3 - Número de empresas atuantes e unidade locais

Municípios	Número de empresas atuantes					Número de unidades locais				
	2009	2010	2011	2013	2014	2009	2010	2011	2013	2014
Cajazeiras	11	12	16	23	18	11	12	17	23	18
Colônia do Piauí	56	64	54	50	44	57	64	68	53	47
Oeiras	498	458	592	643	532	527	479	629	676	571
Santa Cruz do Piauí	89	85	83	73	60	89	85	102	74	61
Santa Rosa	33	47	40	46	40	33	48	40	49	45
São Francisco do Piauí	28	33	34	58	43	28	33	26	59	43
São João da Varjota	45	48	50	47	33	45	48	45	47	33
Tanque do Piauí	29	27	32	36	32	29	27	40	36	32
Wall Ferraz	42	41	35	41	15	42	41	44	41	15
Bela Vista	53	57	58	62	46	53	58	58	64	47
Campinas do Piauí	72	76	51	56	31	72	76	71	56	31
Conceição do Canindé	30	45	48	58	23	30	45	43	58	23
Floresta do Piauí	15	27	16	15	17	15	27	25	15	17
Isaías Coelho	80	68	46	49	43	84	68	62	49	43
Santo Inácio	13	15	20	21	27	14	16	27	23	29
São Francisco de Assis do Piauí	31	51	54	63	36	31	51	49	65	36
Simplício Mendes	285	276	273	296	189	301	292	295	318	201

Total	1399	1430	1502	1637	1229	1461	1470	1641	1706	1292
--------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Fonte: dados da pesquisa (2016).

Dado o aumento geral no quantitativo de empresas, verificou-se o crescimento na capacidade empreendedora dos habitantes da região, o que, por seu turno, clama por capacitação para que essa expansão possa se dar de forma contínua, fortalecendo a economia regional. Em algumas cidades, porém, como Cajazeiras, Colônia do Piauí e Santa Cruz do Piauí, essa tendência foi negativa, havendo a redução do quantitativo de empresas. Isso é um indicativo de problemas no gerenciamento empresarial e corrobora com a queda no nível de emprego e renda, afetando a economia como um todo.

Faz-se necessária, assim, a capacitação de gestores, buscando-se a atuação estratégica empresarial, e fazendo com que tais organizações possam ser ampliadas no tempo, ao invés de fechadas.

Acerca disso, a CDL/Oeiras^[1] (Câmara de Dirigentes Lojistas de Oeiras/PI) cedeu a informação de que a ela hajam apenas 82 empresas associadas, das que atuam no comércio oeirense, apesar dessa instituição desempenhar papel de grande importância para vida financeira das empresas sócias.

Verifica-se, assim, que há desconhecimento por parte dos empreendedores locais das ferramentas disponíveis para auxílio à gestão empresarial. Assim, os empreendedores da cidade de Oeiras carecem de orientação do profissional especializado na área de Administração, gerando a possibilidade de contato direto com inúmeros ferramentais que possam lhes auxiliar no exercício de sua atividade dentro de um comércio competitivo.

A fim de promover o desenvolvimento econômico da região do Vale do Canindé, o DET (Núcleo de Desenvolvimento Territorial), grupo de trabalho organizado pelo SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Piauí), traçou um plano estratégico para o setor de Comércio e Serviços. Este plano traz as ações e diretrizes estratégicas listadas no Quadro 4.

[1] A CDL oferece uma série de serviços aos lojistas brasileiros, sendo que o principal e mais conhecido é o SPC (Serviço de Proteção ao Crédito), tendo ela representação local em cada Estado da federação. A representação nacional da CDL é chamada de Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, que é reconhecida legalmente, sendo bastante respeitada no país inteiro. A primeira CDL brasileira foi criada no ano de 1955, sendo

que em 1960 a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas foi fundada para amparar este importante segmento no âmbito nacional em todas as áreas possíveis.

Quadro 4 - Plano de desenvolvimento estratégico DET Vale dos Rios Canindé, Itaueira e Piauí, atendimento aos setores prioritários Comércio e Serviços.

Nº	Ação	Estratégia
01	Segmentação das atividades empresariais de pequenos negócios no setor de comércio e serviços	- Mapeamento das atividades empresariais: beleza, gastronomia, comércio varejista de produtos alimentícios, autopeças, armarinho, material de construção, confecção, serviços de hotelaria e restaurantes e oficinas mecânicas. - Treinamento de Empresa Júnior para realizar o mapeamento.
02	Qualificação, fortalecimento e sustentabilidade dos pequenos negócios.	- Capacitação de empreendedores, nas áreas de gestão, atendimento, marketing, vendas, cooperação, liderança e financeira mediante oferta dos produtos/ soluções (Oficinas SEI, Capacitação na Medida, outras soluções do portfólio do SEBRAE), obedecendo ações especificadas no projeto. - Realização de consultorias individuais através do programa Negócio a Negócio, SEBRAETEC. - Capacitação e consultorias na área de inovação e tecnologia. - Realização de palestras nas temáticas de atendimento, vendas, empreendedorismo, inadimplência, tributação e marketing. - Capacitações tecnológicas. - Capacitações temáticas de acordo com a demanda do setor especificado.
03	Dinamização da Economia local através de ações de acesso ao mercado e potencialização do uso do poder de compra.	- Realização de Feiras Municipais (Feira de Oportunidades e Negócios). - Realização de eventos por segmentos empresariais, como: Café Empresarial, Chá Empresarial, Feira Gastronômica, Feira de Beleza. - Mostra tecnológica dentro das feiras territoriais ou locais, conforme demandante. - Promoção de palestras sobre soluções tecnológicas para serem apresentadas aos empresários conforme segmentos trabalhados. - Realização de Rodadas de Negócios envolvendo compradores e fornecedores do setor público e privado - fomentar a maior participação de empresários locais nas compras públicas. - Organização de visitas técnicas para prospecção de mercado (caravanas e missões). - Realização de consultorias individuais e coletivas para acesso ao mercado. - Realização de Feiras Territoriais.

		- Promoção de intercâmbio comercial e gestão municipal entre os municípios próximos, para os empreendedores do município sede apresentar experiências de sucesso. - Rodada de conhecimento e experiências.
04	Criação de uma associação comercial em cada município que compõe o Território.	- Reunião de mobilização dos setores comerciais com foco na criação de uma entidade que os represente.
05	Apoio ao fortalecimento da governança do setor prioritário comércio e serviço.	- Estímulo à formação e fortalecimento das entidades representantes dos pequenos negócios do território.
06	Estímulo ao aumento da formalização dos pequenos negócios	Realização do “Dia do MEI” nos municípios do Território.

Fonte: SEBRAE, 2016.

O SEBRAE, através de mapeamento, identificou áreas potenciais da região dos Vales dos Rios. Dentre estas áreas, encontram-se o Comércio e os Serviços.

O planejamento de ações estratégicas desenvolvido para este setor contempla ações fundamentais ao desenvolvimento da região. Dentre estas, encontra-se a capacitação de gestores e colaboradores de empresas do ramo de comércio ou serviços. Assim, elenca-se novamente a necessidade de profissionais preparados para a gestão estratégica, como os administradores, dado que a região ainda é carente destes.

É por meio da capacitação profissional de gestores de empresas que haverá a consolidação empresarial da região, o que estará diretamente atrelado ao desenvolvimento econômico do entorno da cidade de Oeiras-PI. Dessa forma, o Curso de Bacharelado em Administração, mediante competente atuação científica e tecnológica, deverá desenvolver ações de natureza crítica e criativa, voltadas para a sociedade, a fim de que ela possa dispor da produção do conhecimento científico e tecnológico.

O campus Oeiras está inserido no centro de uma macrorregião com forte prática comercial e agrícola – sendo capaz de assegurar níveis de qualidade e de competitividade aos alunos do Curso de Graduação em Administração.

A conscientização sobre esse novo cenário e a adaptação a ele é fundamental para que esse Curso de Graduação em Administração alcance seus objetivos e sobrevivência em uma sociedade em constante transformação.

A implementação do curso, garante para a região do Vale do Canindé a formação de um profissional de planejamento e execução, em um setor ou área do mercado de trabalho, com capacitação e conhecimentos amplos e atualizados em seu campo de atuação.

Ainda não obstante, Segundo o Projeto Político Institucional de Implantação do IFPI campus Oeiras, dadas as demandas de recursos humanos no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, os dados sobre as atividades produtivas e de prestação de serviços verificadas na região, orientam a proposição do Curso de Administração, visto que o mesmo atenderá à demanda de profissionais, qualificando-os, principalmente, quando se levam em consideração o crescimento do comércio e as especificidades descritas (IFPI, 2012).

O Curso de Bacharelado em Administração, neste sentido, visa atender à população e às exigências do mercado, pois o setor de comércio de bens e serviços está vivenciando um período de transformações.

Nesse contexto, a educação profissional passa a ser vista como importante fator na busca de qualificação profissional, além de possibilitar maiores perspectivas às atividades potenciais verificadas na região (IFPI, 2012, p. 28).

Além disso, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a proposição de cursos em nível superior, como o Curso de Bacharelado em Administração, pensado em consonância com as demandas locais, assenta-se sobre os valores institucionais do IFPI de ética, respeito, solidariedade, diálogo, participação, transparência, igualdade e responsabilidade. Ademais, vem contribuir para a concretização da missão institucional de “promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais”.

Finalmente, a proposta do curso de Bacharelado em Administração também se encontra alinhada à visão institucional de “consolidar-se como centro de excelência em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, mantendo-se entre as melhores instituições de ensino da região Nordeste”.

3.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O curso de bacharelado em Administração do IFPI visa à formação de profissionais com competências, habilidades e atitudes aderentes ao perfil das modernas organizações, sejam elas públicas ou privadas, de pequeno, médio ou grande porte.

Estas organizações demandam por Administradores proativos e atentos às novidades do mundo dos negócios, bem como preocupados com as questões sociais do ambiente em que estão inseridos. Assim, além da sólida base de conhecimentos técnicos e científicos no campo da gestão, o egresso do curso deverá ser dotado das seguintes características:

- I. Espírito de liderança;
- II. Comportamento empreendedor;
- III. Habilidade para trabalhar em equipe;
- IV. Dinamismo e criatividade;
- V. Capacidade de identificar, prevenir e resolver problemas de cunho gerencial e administrativo;
- VI. Consciência ética e responsabilidade socioambiental;
- VII. Boa comunicação e poder de persuasão;
- VIII. Motivação;
- IX. Capacidade de tomar decisões;
- X. Organização e responsabilidade;
- XI. Planejamento e visão de futuro;
- XII. Capacidade de negociação;
- XIII. Bom relacionamento interpessoal;
- XIV. Visão holística das organizações.

Ao proporcionar estas características, o IFPI estará capacitando os bacharéis em Administração para exercerem diversas atividades na área de gestão e negócios, sejam como empresários, executivos, gerentes ou técnicos em uma das subáreas do campo administrativo. Para tanto, a instituição atenderá à Resolução CNE/CES Nº 5, de 14 de outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

O artigo 3º que da referida resolução exara que o curso deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;

II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);

III - analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;

IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;

V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as

etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;

VI - gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;

VII - ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;

VIII - comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;

IX - aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

Além das competências gerais, devem ser agregadas as competências específicas em acordo com a especificidade do curso. As competências gerais, assim como as competências específicas, devem ser compreendidas como tendo seu desenvolvimento ao longo do curso, não pela simples exposição a uma disciplina ou componente curricular, requerendo que o estudante pratique a capacidade em ambientes similares ao da futura realidade de atuação e receba feedback construtivo em relação ao seu desempenho.

Os conhecimentos fundamentais ao Administrador de que trata o item I acima referido, não devem ser necessariamente tratados como disciplinas do Curso, podendo ser trabalhados de forma diferente, como atividades, serviços, práticas supervisionadas, áreas de estudos, propostas e justificadas no - Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

3.5 CAMPOS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL

O bacharel em Administração estará preparado para compreender as questões científicas, culturais, tecnológicas, sociais, ambientais e econômicas da produção e de sua gestão, observando as nuances do processo de tomada de decisão, bem como desenvolver a capacidade de assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e

adaptabilidade, em situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do seu campo de atuação.

O bacharel em administração pode atuar em todos os setores da economia e em empresas de todos os portes, organizações públicas ou privadas. As suas principais áreas de atuação são: Gestão de Recursos Humanos, Administração Financeira, Gestão de Marketing, Logística e Vendas, Administração da Produção, Gestão Estratégica e Planejamento.

Todavia, a formação de bacharel em Administração possibilita ao administrador atuar em diversas outras áreas, tais como: Administração Rural, Administração Hospitalar, Auditoria, Controladoria, Carreira Docente, Gestão Ambiental, Administração de Materiais e Patrimônio e Gestão da Qualidade.

Ademais, é importante salientar que muitos administradores tornam-se empresários e nas suas empresas usam os conhecimentos obtidos na formação para otimizar os resultados, gerar mais empregos e renda para a região onde está inserido

3.6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Com relação aos princípios norteadores a serem adotados no Curso de Bacharelado em Administração contribuem para que as atividades desenvolvidas durante o curso sejam organizadas dentro de orientações coerentes e fundamentadas. Dessa forma, o IFPI - Campus Oeiras se baseará nos seguintes princípios:

- equilíbrio entre teoria e prática;
- equilíbrio entre conteúdos básicos e profissionalizantes;
- adoção de estratégias de reforço pedagógico (orientação extraclasse, monitorias e estágios);
- utilização da análise do desempenho do egresso através de ficha de acompanhamento;
- participação em projetos de extensão e pesquisa;
- adoção da metodologia de pesquisa como parte da prática pedagógica e estímulo à produção intelectual;
- incentivo ao intercâmbio interinstitucional;

- utilização das redes mundiais de informação;
- cooperação Empresa X Instituição, e
- adoção de estratégias de interdisciplinaridade.

Em consonância com os princípios norteadores foram referenciadas as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Administração, instituídas pela Resolução n. 5, de 14 de outubro de 2021, do Conselho Nacional de Educação, que afirma que os cursos de administração devem guiar-se por campos/eixos de conteúdos interligados. Com base em tal resolução, a organização curricular do curso de bacharelado em Administração do IFPI – Campus Oeiras será constituído pelos seguintes núcleos articuladores na formação do Administrador:

I. **Núcleo Conteúdos de Formação Básica:** relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II. **Núcleo de Conteúdos de Formação Profissional:** relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III. **Núcleo de Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias:** abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos, métodos quantitativos, estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração;

IV. **Núcleo de Formação Complementar I:** estudos voltados à formação do pesquisador e componentes opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando;

V. **Núcleo de Formação Complementar II:** estudos e atividades de pesquisa com foco na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso; e

VI. **Núcleo de Extensão:** atividades de extensão.

Além dos núcleos articuladores na formação do Administrador, a organização curricular do curso de bacharelado em Administração do IFPI – Campus Oeiras contemplará as Atividades Complementares – ACs e as Atividades de Extensão.

As atividades Atividades Complementares buscarão propiciar ao discente a obtenção de experiências diversificadas imprescindíveis ao seu futuro profissional, objetivando aproximá-lo das experiências acadêmicas compatíveis com as relações do mercado de trabalho. As ACs são obrigatórias e deverão ser cumpridas pelo discente, obedecendo à carga horária de 200 horas, sendo que a carga horária está distribuída por módulos.

Já as Atividades de Extensão visam aproximar o discente da comunidade, com objetivo de promover interação entre a Instituição de Ensino e a sociedade, integrando os saberes e buscando o desenvolvimento social. As Atividades de Extensão serão compostas por uma carga horária de 300 horas distribuídas nos sete primeiros módulos.

O Estágio Supervisionado, não obrigatório, poderá acontecer no decorrer do curso e com ele pretende-se dar ao discente a oportunidade de estar em contato com profissionais e atividades relevantes em variados tipos de organizações. Entende-se que esta prática se dá por meio da articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos.

Para obtenção do grau de Bacharel em Administração, o aluno deverá concluir o curso com aprovação de toda sua estrutura curricular, incluindo: Atividades Complementares e Atividades de Extensão.

3.9.1 Prazos de Integralização

Serão computados, para efeito de contagem do tempo máximo de integralização curricular, os períodos de trancamento de matrícula. Para conclusão do curso, estabelecem-se os seguintes prazos:

- tempo MÍNIMO para conclusão do curso: 4 anos;
- tempo MÁXIMO para conclusão do curso: 8 anos.

3.9.1. Síntese da Matriz Curricular

Disciplinas obrigatórias	CHT (h)*
Núcleo de Conteúdos de Formação Básica (disciplinas 1 a 13)	600
Núcleo de Conteúdos de Formação Profissional (disciplinas 14 a 38)	1240
Núcleo de Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias (disciplinas 39 a 42)	240
Núcleo de Formação Complementar I (disciplinas 43 a 47 + 7 disciplinas optativas)	480
Núcleo de Formação Complementar II (TCC I + TCC II) (Disciplinas 48 e 49)	120
Núcleo de Extensão (disciplina 50 a 56)	300
Total da Carga Horária Obrigatória	3000
Atividades/Práticas Curriculares	CHT (h)*
Atividades Complementares (ACs)	200
TOTAL GERAL	3200

3.9.2. Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Administração

3.9.2.1 Matriz Curricular ordenada por disciplina

I - Núcleo de Conteúdos de Formação Básica											
N	Disciplina	Pré-Requisitos	Número de aulas semanais por módulo								CHT (h)
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	
1	Contabilidade Geral	-		3							60
2	Contabilidade de Custos	1			3						60

3	Contabilidade Gerencial	2				3					60
4	Fundamentos da Economia			2							40
5	Economia Brasileira	4			2						40
6	Sociologia das Organizações	-	2								40
7	Filosofia, Ética e Responsabilidade Social nas Organizações	-						2			40
8	Noções de Direito Aplicado aos Negócios	-	2								40
9	Noções de Direito Administrativo e Tributário	8		3							60
10	Direito Trabalhista e Previdenciário	9			2						40
11	Direito do Consumidor	-				2					40
12	Tecnologia da informação aplicada à administração	-	2								40
13	Introdução ao gerenciamento de dados	-					2				40
-	Soma por módulo	-	6	8	7	5	2	2	0	0	-

II - Núcleo de Conteúdos de Formação Profissional											
N	Disciplina	Pré-Requisitos	Número de aulas semanais por módulo								CHT (h)
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	
14	Comunicação Organizacional	-		2							40

15	Teorias da Administração I	-	3								60
16	Teorias da Administração II	15		3							60
17	Organização, Sistemas e Métodos	16					2				40
18	Gestão de Processos e Negócios	17						2			40
19	Gestão e Desenvolvimento de Pessoas I	-			3						60
20	Gestão e Desenvolvimento de Pessoas II	19				3					60
21	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos I	29							2		40
22	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos II	21								2	40
23	Empreendedorismo	-							2		40
24	Administração Financeira I	1 e 42					3				60
25	Administração Financeira II	24						3			60
26	Gestão de Projetos	14, 18, 20, 25 e 29							3		60
27	Marketing I	14				3					60
28	Marketing II	27					3				60
29	Gestão da Produção I	-						3			60
30	Gestão da Produção II	29							3		60

31	Mercado de Capitais	25								3	40
32	Administração Pública	16						3			60
33	Consultoria Organizacional	-						2			40
34	Gestão de Sistemas de Informação Gerenciais	-					2				40
35	Gestão da Inovação	-					2				40
36	Planejamento e Gestão Estratégica	-								3	60
37	Estudos Organizacionais	6, 7 e 16								2	40
38	Jogos Empresariais	-								2	40
-	Soma por módulo	-	3	5	3	6	12	13	10	12	-

III - Núcleo de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias											
N	Disciplina	Pré-Requisitos	Número de aulas semanais por módulo								CHT (h)
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	
39	Matemática Aplicada	-	3								60
40	Estatística	39		3							60
41	Matemática Financeira I	39			3						60
42	Matemática Financeira II	41				3					60
-	Soma por módulo	-	3	3	3	3	0	0	0	0	-

IV - Núcleo de Formação Complementar I											
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

N	Disciplina	Pré-Requisitos	Número de aulas semanais por módulo								CHT (h)
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	
43	Redação Técnica	-	2								40
44	Introdução à Metodologia Científica	-	2								40
45	Metodologia da Pesquisa em Administração	44			2						40
46	Gestão Socioambiental	-					2				40
47	Educação das Relações Étnico-Raciais	6				2					40
-	Optativas	-	2	2	2	2	2	2	2		40
-	Soma por módulo	-	6	2	4	4	4	2	2	0	-

V - Núcleo de Formação Complementar II											
N	Disciplina	Pré-Requisitos	Número de aulas semanais por módulo								CHT (h)
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	
48	Trabalho de Conclusão de Curso I	-							3		60
49	Trabalho de Conclusão de Curso II	48								3	60
-	Soma por módulo	-	0	0	0	0	0	0	3	3	-

VI - Núcleo de Extensão											
-------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

N	Disciplina	Pré-Requisitos	Número de aulas semanais por módulo								CHT (h)
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	
50	Fundamentos e Metodologia de Extensão no Ensino Superior	-	2								40
51	Planejamento Extensionista	-		2							40
52	Atividade da Extensão 1 - Execução e Resultados	-			3						60
53	Atividade da Extensão 2 - Execução e Resultados	-				2					40
54	Atividade da Extensão 3 - Execução e Resultados	-					2				40
55	Atividade da Extensão 4 - Execução e Resultados	-						2			40
56	Atividade da Extensão 5 - Execução e Resultados	-							2		40
-	Soma por módulo	-	2	2	3	2	2	2	2	0	-

3.9.2.2 Matriz Curricular ordenada por módulos e modalidade de oferta

1º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-Requisito	CH/Semana (h)	CH Total (h)	Modalidade
6. Sociologia das Organizações	I	-	2	40	Presencial
8. Noções de Direito Aplicado aos Negócios	I	-	2	40	Presencial
12. Tecnologia da informação aplicada à administração	I	-	2	40	Presencial
15. Teorias da Administração I	II	-	3	60	Presencial
39. Matemática Aplicada	III	-	3	60	Presencial
43. Redação Técnica	IV	-	2	40	Presencial
44. Introdução à Metodologia Científica	IV	-	2	40	Presencial
50. Fundamentos e Metodologia de Extensão no Ensino Superior	VI	-	2	40	Presencial
Optativa	IV	-	2	40	Presencial
Total das Disciplinas	-	-	20	400	-

2º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-Requisito	CH/Semana (h)	CH Total (h)	Modalidade
1. Contabilidade Geral	I	-	3	60	Presencial
4. Fundamentos da Economia	I	-	2	40	Distância

9. Noções de Direito Administrativo e Tributário	I	8	3	60	Presencial
14. Comunicação Organizacional	II	-	2	40	Presencial
16. Teorias da Administração II	II	15	3	60	Presencial
40. Estatística	III	39	3	60	Presencial
51. Planejamento Extensionista	VI	-	2	40	Presencial
Optativa	IV	-	2	40	Presencial
Total das Disciplinas	-	-	20	400	-

3º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-Requisito	CH/Semana (h)	CH Total (h)	Modalidade
2. Contabilidade de Custos	I	1	3	60	Presencial
5. Economia Brasileira	I	4	2	40	Distância
10. Direito Trabalhista e Previdenciário	I	9	2	40	Presencial
19. Gestão e Desenvolvimento de Pessoas I	II	-	3	60	Presencial
41. Matemática Financeira I	III	39	3	60	Presencial
45. Metodologia da Pesquisa em Administração	IV	44	2	40	Presencial

52. Atividade de Extensão I - Execução e Resultados	VI	-	3	60	Presencial
Optativa	IV	-	2	40	Presencial
Total das Disciplinas	-	-	20	400	-

4º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-Requisito	CH/Semana (h)	CH Total (h)	Modalidade
3. Contabilidade Gerencial	I	2	3	60	Presencial
11. Direito do Consumidor	I	-	2	40	Presencial
20. Gestão e Desenvolvimento de Pessoas II	II	19	3	60	Presencial
27. Marketing I	II	14	3	60	Presencial
42. Matemática Financeira II	III	41	3	60	Presencial
47. Educação das Relações Étnico Raciais	IV	6	2	40	Presencial
53. Atividade de Extensão II - Execução e Resultados	VI	-	2	40	Presencial
Optativa	IV	-	2	40	Presencial
Total das Disciplinas	-	-	20	400	-

5º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-Requisito	CH/Semana (h)	CH Total (h)	Modalidade
13. Introdução ao gerenciamento de dados	I	-	2	40	Presencial
17. Organização, Sistemas e Métodos	II	16	2	40	Presencial
24. Administração Financeira I	II	1, 42	3	60	Presencial
28. Marketing II	II	27	3	60	Presencial
34. Gestão de Sistemas de Informação Gerenciais	II	-	2	40	Presencial
35. Gestão da Inovação	II	-	2	40	Presencial
46. Gestão Socioambiental	IV	-	2	40	Presencial
54. Atividade de Extensão III - Execução e Resultados	VI	-	2	40	Presencial
Optativa	IV	-	2	40	Presencial
Total das Disciplinas	-	-	20	400	-

6º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-Requisito	CH/Semana (h)	CH Total (h)	Modalidade
7. Filosofia, Ética e Responsabilidade Social nas Organizações	I	-	2	40	Presencial
18. Gestão de Processos e Negócios	II	17	2	40	Presencial

25. Administração Financeira II	II	24	3	60	Presencial
29. Gestão da Produção I	II	-	3	60	Presencial
32. Administração Pública	II	16	3	60	Presencial
33. Consultoria Organizacional	II	-	2	40	Presencial
55. Atividade de Extensão IV - Execução e Resultados	VI	-	2	40	Presencial
Optativa	IV	-	2	40	Presencial
Total das Disciplinas	-	-	19	380	-

7º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-Requisito	CH/Semana (h)	CH Total (h)	Modalidade
21. Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos I	II	29	2	40	Presencial
23. Empreendedorismo	II	-	3	60	Presencial
26. Gestão de Projetos	II	14, 18, 20, 25 e 29	3	60	Presencial
30. Gestão da Produção II	II	29	3	60	Presencial
48. Trabalho de Conclusão de Curso I	V	-	2	40	Presencial
56. Atividade de Extensão V - Execução e Resultados	VI	-	2	40	Presencial
Optativa	IV	-	2	40	Presencial

Total das Disciplinas	-	-	17	340	-
------------------------------	---	---	-----------	------------	---

8º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-Requisito	CH/Semana (h)	CH Total (h)	Modalidade
22. Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos II	II	21	2	40	Presencial
31. Mercado de Capitais	II	25	2	40	Presencial
36. Planejamento e Gestão Estratégica	II	-	3	60	Presencial
37. Estudos Organizacionais	II	6, 7 e 16	2	40	Presencial
38. Jogos Empresariais	II	-	2	40	Presencial
49. Trabalho de Conclusão de Curso II	V	48	3	60	Presencial
Total das Disciplinas	-	-	14	280	-

3.9.2.3 Disciplinas Optativas

Os acadêmicos do curso de bacharelado em Administração deverão cursar 280 horas de disciplinas optativas dentro do rol abaixo, sendo previsto 40 horas do 1º Período ao 7º período.

Rol de Disciplinas Optativas

Disciplina	Núcleo	Pré-Requisito	CH/Semana (h)	CH Total (h)	Modalidade
-------------------	---------------	----------------------	----------------------	---------------------	-------------------

Métodos Qualitativos de Pesquisa em Administração	IV	47	2	40	Presencial
Métodos Quantitativos de Pesquisa em Administração I	IV	47	2	40	Presencial
Métodos Quantitativos de Pesquisa em Administração II	IV	47	2	40	Presencial
Gestão Hoteleira	IV	-	2	40	Presencial
Direito Ambiental	IV	-	2	40	Presencial
Gestão de Serviços Hospitalares	IV	-	2	40	Presencial
<i>Agribusiness</i>	IV	-	2	40	Presencial
Administração de Vendas	IV	-	2	40	Presencial
Ciência de Dados para Negócios	IV	-	2	40	Presencial
Teoria Geral do Estado	IV	-	2	40	Presencial
Direitos Humanos	IV	-	2	40	Presencial
Fundamentos da Econometria	IV	-	2	40	Presencial
Auditoria e Controle de Gestão	IV	-	2	40	Presencial
Gestão de Varejo	IV	-	2	40	Presencial
Gestão de Serviços	IV	-	2	40	Presencial
Pesquisa de Mercado e Opinião	IV	-	2	40	Presencial
Gestão de Franquias	IV	-	2	40	Presencial
Comércio Exterior	IV	-	2	40	Presencial

Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	IV	-	2	40	Presencial
Avaliação de Empresas	IV	-	2	40	Presencial
Espanhol	IV	-	2	40	Presencial
Gestão da Qualidade	IV	-	2	40	Presencial
Tópicos em Gestão Pública	IV	-	2	40	Presencial
Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	IV	-	2	40	Presencial
Culturas Afro-Brasileira e Indígena	IV	-	2	40	Presencial
Gestão de Desenvolvimento Regional	IV	-	2	40	Presencial
Desenvolvimento Profissional	IV	-	2	40	Presencial
Gestão da Propriedade Intelectual	IV	-	2	40	Presencial
Imersão e <i>Business Cases</i>	IV	-	2	40	Presencial
Administração de Materiais	IV	-	2	40	Presencial
Gestão Social e Economia Solidária	IV	-	2	40	Presencial
Gestão Financeira para Pequenas e Médias Empresas	IV	-	2	40	Presencial
Marketing Cultural, Esportivo e Captação de Recursos	IV	-	2	40	Presencial
Inglês para Negócios	IV	-	2	40	Presencial

Pesquisa Operacional	IV	21, 26, 30 e 40	2	40	Presencial
Psicologia Aplicada à Administração	IV	-	2	40	Presencial ou a Distância
Diversidade nas Organizações	IV	-	2	40	Presencial

3.9.2.4 Conteúdos complementares e interdisciplinares

A transversalidade está contemplada no curso nas políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795/99, Decreto nº 4.281/2002 e Resolução nº 2, de 15/06/2012) e Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena” (Lei nº 11.645, de 10/03/2008 e Resolução CNE/CP nº 1, de 17/06/2004). a Educação em Direitos Humanos (Parecer CP/CNE nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE nº 1, de 30/05/2012), através de disciplinas, eventos, ações extensionistas, Núcleos Temáticos.

Podemos destacar:

- I. A abordagem de conteúdos pertinentes na disciplina:
 - o Gestão Ambiental; Sustentabilidade. Desenvolvimento Sustentável. Problemas ambientais. Gestão Ambiental. Sistemas de Gestão Ambiental. Certificações: ISO 14000. Relatórios Ambientais. Auditoria Ambiental. Crédito de Carbono. APL.
 - o Arte e Cultura Brasileira cujo a ementa trata de: Aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas. O legado dos povos Quilombolas e Guarani. Povos indígenas e afrodescendentes na atualidade: problemas e perspectivas.
 - o Ética e Responsabilidade Social cujo a ementa trata de: Ementa: Ética: Panorama conceitual. Conceitos e problemas fundamentais da ética. O

comportamento humano: Ética, Moral e Direito. Virtude. Ética cristã e outros contributos religiosos. Cidadania e diversidade. Os múltiplos usos da Ética: na profissão, nas organizações e na sociedade. O inter-relacionamento entre Ética e Filosofia. Ética e Administração. Responsabilidade social nas organizações.

- Diversidade nas Organizações cujo a ementa trata da diversidade nas organizações. Diversidade e diferença. Diversidade social e cultural. Diversidade regional. Crença. Gênero e sexualidade. Raça e etnia. Pessoas com necessidades especiais. Poder. Movimentos sociais. Políticas públicas e direitos humanos. Inclusão social.
- Projetos integradores

II. Realização Institucional de diversos eventos que tratam sobre as temáticas:

- Semana do Meio Ambiente, Saúde e Direitos Humanos;
- Semana da Consciência Negra;
- Semana de Educação no Trânsito;
- Semana de Saúde Mental;
- Integra IFPI - Jornada Acadêmica Anual;
- Palestras e outros eventos institucionais.

III. Núcleos temáticos como:

- Núcleo de Meio Ambiente (NUMA), regulamentado pela RESOLUÇÃO NORMATIVA 52/2021 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI , de 23 de julho de 2021;
- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), regulamentado pela RESOLUÇÃO NORMATIVA 53/2021 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI , de 23 de julho de 2021;
- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), regulamentado pela RESOLUÇÃO NORMATIVA 55/2021 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 23 de julho de 2021.

- Núcleo de Empreendedorismo e Inovação (NEPI), regulamentado pela RESOLUÇÃO NORMATIVA 73/2021 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 21 de setembro de 2021.

3.10 METODOLOGIA

Buscando a concretização dos objetivos propostos para a formação de um profissional em Administração envolvido com sua realidade, a metodologia de ensino e aprendizagem adotada focará no discente, visto como sujeito ativo e participativo deste processo. Valorizar-se-á, portanto, a interação dialógica como base teórica das relações de ensino-aprendizagem. Nessa concepção, os participantes do processo não farão somente expressar um pensamento, fazer um questionamento ou transmitir uma informação, mas trabalharão simultaneamente com seus interlocutores. A linguagem será vista como instrumento humanístico, político e social de integração do homem no seu contexto.

Sabe-se que é por meio da linguagem que o homem decodifica a realidade e nela intervém, quer seja transformando-a, quer seja ratificando-a. Nessa perspectiva, entende-se que sua proposta metodológica deverá refletir essa concepção.

Assim, durante todo o desenvolvimento do curso, espera-se superar a passividade que tende a dominar a sala de aula numa perspectiva tradicional e buscar nas atividades, estratégias de ensino e postura docente uma concepção educativa progressista, pautada na interação, na mediação e principalmente na aprendizagem como elemento sustentador da relação professor-aluno. O aluno deverá compreender o contexto sócio histórico em que está inserido, para fazer parte da construção teórica que fundamentará sua formação profissional. Desse modo, ele poderá se apresentar com competência própria, realizando-se como sujeito ativo e crítico.

Dentro dessa perspectiva não caberá mais ao aluno acumular passivamente os conteúdos, mas de forma crítica e com postura intelectual madura, articular novos conhecimentos a conhecimentos prévios, dando saltos qualitativos nos seus esquemas cognitivo e afetivo.

Diversificadas metodologias poderão ser utilizadas a partir desse princípio, bem como diferentes recursos de ensino, como exemplo o uso de técnicas diversificadas de leitura

e produção de textos, visitas técnicas, trabalhos em grupo diversificados, aula expositiva e dialogada, estágios, seminários, painéis, ciclo de palestras, reuniões acadêmicas, semanas acadêmicas, desenvolvimento de projetos, dentre outros.

A aprendizagem, nesse processo de formação integral, deverá ser orientada pelo princípio metodológico geral, traduzido pela ação-reflexão-ação, que aponta a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas de ensino.

Ao se considerar a realidade humana e social atual, caracterizada pelo avanço tecnológico e a informação instantânea, pela globalização e abordagem da concepção dialética de educação, será levada em conta, na metodologia do curso, a relação dialética entre teoria/prática/teoria, contemplando, ao longo do curso:

- a) a inclusão das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania;
- b) um modelo interdisciplinar com integração dos conteúdos teóricos e práticos, através da observação e intervenção na realidade;
- c) a utilização de metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e a integração dos conteúdos, além de estimular a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- d) a busca de um novo paradigma de intervenção pedagógica fundamentado na perspectiva da educação continuada, do registro das ações docentes, da pesquisa, da inventividade, da compreensão da dimensão social e da formação do ser humano para o exercício da cidadania.

O Curso de Bacharelado em Administração, atualmente, possui uma carga horária de 3.200h a ser ofertada no turno noite com previsão de quatro anos e meio no mínimo para conclusão. Desta carga horária, 2.720h são de disciplinas regulares obrigatórias, 280 horas de disciplinas optativas obrigatórias, sendo esta carga horária a referência para o percentual de até 20% em EAD, não sendo contabilizadas as 200h de ACs.

Atualmente, é prevista a oferta de 2 disciplinas obrigatórias totalmente a distância:

- Fundamentos de Economia (40H) - Módulo II
- Economia Brasileira (40H) - Módulo III

Totalizando 80 horas em EaD, que representam 2,7% das disciplinas totais ofertadas no curso.

Ainda, é prevista a oferta de 1 disciplina optativa totalmente a distância:

- Psicologia Aplicada à Administração (40H) - Optativa

3.10.1 Procedimentos metodológicos da oferta da carga horária das disciplinas ofertadas a distância

A oferta deste percentual em EAD é prevista na Portaria Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, conforme texto descrito a seguir:

Art. 2º As IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.

É importante enfatizar que deverão ser executadas exclusivamente de forma presencial, conforme legislação vigente, as atividades a seguir relacionadas:

- I. estágios curriculares;
- II. atividades obrigatoriamente presenciais previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso.

Segundo o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, define a Educação a Distância (EAD) como:

uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Dessa forma, as disciplinas que forem ofertadas na modalidade EAD terão carga horária integral e semanal em EAD. A distribuição desta carga horária foi planejada de modo

que não ultrapasse o limite estabelecido na legislação como também não comprometa o conteúdo da disciplina de acordo com as especificidades de cada uma.

As condições e os critérios para a execução de carga horária a distância do Curso têm como fulcro as orientações contidas na Resolução Normativa 146/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 6 de setembro de 2022, que atualiza e consolida as Resoluções que dispõem sobre as normas e procedimentos de oferta de cursos e disciplinas para funcionarem integral ou parcialmente na Modalidade de Educação a Distância (EaD), no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), e dá outras providências.

Segundo a normativa supracitada, “o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) é o meio específico para o desenvolvimento das atividades não presenciais de cursos e disciplinas ofertados na Modalidade de Educação a Distância, no âmbito do IFPI. No IFPI, o AVEA adotado para a oferta de cursos na modalidade EaD é o Moodle.

O AVEA deverá favorecer várias possibilidades de interação entre docentes e discentes, potencializando o ensino e a aprendizagem a distância, proporcionando uma leitura hipertextual e multimidiática dos conteúdos.

O AVEA deverá proporcionar diversas funcionalidades, por meio de ferramentas de interação, a exemplo de: ferramentas de criação e envio de conteúdo online; ferramentas de avaliação de aprendizagem; ferramentas de colaboração e ferramentas de pesquisa; conferindo autonomia e independência ao discente na busca de novos conhecimentos.

O diálogo mediado por objetos de aprendizagem (materiais didáticos disponibilizados no AVEA), devem ser projetados para substituir a “presencialidade” do professor. Nesse sentido, os materiais didáticos adquirem uma importância fundamental no planejamento do curso a distância. A escolha das mídias a serem utilizadas pode interferir no aprendizado do estudante, se não for levado em consideração o perfil do aluno.

O acesso e a utilização de ferramentas externas ao Moodle, como correios eletrônicos, aplicativos de bate-papo, redes sociais, sites pessoais, entre outros, não poderão ser considerados para fins de atividades de ensino, aprendizagem e avaliação.

As disciplinas serão desenvolvidas por meio de videoaulas e ferramentas de comunicação, síncronas e assíncronas, disponibilizadas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA). Os professores formadores e/ou professores mediadores/tutores

oferecerão ao discente acompanhamento didático-pedagógico presencialmente, via AVEA e/ou videoconferência/webconferência.

O material didático e as atividades postadas no AVEA deverão, prioritariamente, privilegiar uma linguagem direta e dialógica, com conteúdos que estendam, contextualizem e complementem o material didático digital da disciplina, devendo potencializar o diálogo, a troca de saberes, a produção individual e coletiva dos discentes, bem como estimular uma interação cooperativa e colaborativa entre todos os envolvidos nesse processo educativo.

As disciplinas elencadas com a oferta de carga horária em EAD terão como tecnologia de apoio o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle (<https://campusonline.ifpi.edu.br/>), já instalado no servidor do IFPI e configurado para este fim.

3.10.2 Interação professor formador, acadêmico e professor mediador.

Para o funcionamento desta metodologia no curso, a efetivação da carga horária da disciplina em EAD será de responsabilidade do docente titular da disciplina, e esta será ofertada no horário normal durante a semana, definido pela coordenação a cada semestre. A disciplina ofertada na modalidade EAD contará com o uso integrado de tecnologia e comunicação para o atendimento das necessidades pedagógicas, e terá também um professor para acompanhamento presencial, mas o professor titular é quem irá fazer as atividades de monitoria da disciplina.

No AVA, será criada uma categoria para o Campus e uma subcategoria para o Curso de Bacharelado em Administração, esta, será gerenciada pela Coordenação de Curso, que solicitará a criação das disciplinas e definirá os perfis de acesso às mesmas.

Dentro da categoria Curso (Curso de Bacharelado em Administração), serão criadas as disciplinas (sala de aula Virtual) e cada professor será vinculado à disciplina que lhe compete e credenciados como professor formador/mediador da mesma. Estas solicitações (Campus, Curso, Nome da Disciplina, Carga horária da Disciplina, Dados do Coordenador, Dados do Professor da Disciplina) devem ser enviadas com antecedência para a Diretoria de EAD ou Setor responsável via memorando pela coordenação do referido curso.

Nesta sala de aula virtual, o professor disponibilizará para os alunos os materiais didáticos necessários para a leitura e estudo tais como: apostilas, vídeo aula, pastas de arquivos, objetos de aprendizagem, links para sites relacionados ao tema etc. Além disso,

professor e aluno contarão com ferramentas diversas de interação como: chat, fórum e mensagem.

O AVA possui também outras ferramentas de atividade como: Base de dados; Escolha; Ferramenta externa; Glossário; Laboratório de Avaliação; Lição; Pesquisa; Pesquisa de avaliação; Questionário; SCORM/AICC; Tarefa e Wiki. Estas ferramentas poderão ser utilizadas como atividades de apoio ao processo de ensino e aprendizagem.

O professor formador/titular da disciplina deverá:

- a) Elaborar o plano de disciplina, de acordo com a ementa contida no PPC e contemplando os seguintes componentes: carga horária presencial e a distância; metodologia adotada; critérios de avaliação; cronograma de atividades a distância, conforme o calendário acadêmico de cada campus; mecanismos de atendimento aos estudantes.
- b) Elaborar e postar os materiais digitais necessárias para a integralização do conteúdo programático proposto no plano de ensino, articulado a procedimentos e atividades pedagógicas coerentes com os objetivos educacionais propostos para a formação do perfil do egresso;
- c) Participar dos fóruns postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle inferindo acerca das respostas dos alunos e atender solicitação do aluno no AVA não ultrapassando as 48h;
- d) Planejar e acompanhar o desenvolvimento de atividades de orientação da disciplina a ser ministrada;
- e) Acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em sua disciplina;
- f) Elaborar e corrigir as avaliações, sendo que as provas, obrigatoriamente, deverão ser aplicadas presencialmente, e ser devolvidas corrigidas ao aluno no prazo de 7 (sete) dias úteis, conforme o Art. 58, seção I, da Organização Didática/IFPI;
- g) disponibilizar as notas aos alunos via Q-acadêmico, conforme o prazo estabelecido no calendário acadêmico;
- h) Fomentar o hábito da leitura e pesquisa, a realização de atividades culturais, interdisciplinares, grupos de discussão, pesquisa de campo e visitas técnicas;
- i) Encaminhar ao coordenador de curso o diário de classe, após o encerramento da disciplina, com as atividades desenvolvidas no AVA.

Além do professor formador/titular da disciplina a turma também contará com o professor mediador da disciplina que exercerá a função de tutor, sendo que este professor será preferencialmente, um professor do Eixo de Gestão e Negócios, e ocupará um papel de extrema importância, visto que irá atuar como um elo entre os estudantes, a instituição e o professor titular da disciplina, cumprindo o papel de facilitador da aprendizagem. O professor mediador que acompanhará a turma presencialmente deverá incluir a carga horária referente a disciplina conforme o Art 11; parágrafo único; inciso III, da Resolução Normativa 112/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 28 de março de 2022 (participação em projetos ou programas de interesse da Instituição, sem contrapartida pecuniária para os docentes), no momento de preenchimento do seu Plano Semestral de Atividade Docente (PSAD).

As atribuições do professor formador/titular serão:

- a) Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os discentes;
- b) Estabelecer contato permanente com os alunos e acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma da disciplina;
- c) Colaborar com a coordenação do curso no acompanhamento dos estudantes;
- d) Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Instituição de Ensino;
- e) Participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável, sempre que este não puder estar presente;
- f) Corrigir a avaliação, conforme o gabarito fornecido pelo professor formador, sendo que a prova, obrigatoriamente deverá ser aplicada presencialmente, e ser devolvidas corrigidas ao aluno no prazo de 7 (sete) dias úteis, conforme o Art. 58, seção I, da Organização Didática/IFPI, e disponibilizar as notas ao professor formador para que este realize o registro no Q-acadêmico.
- g) De acordo com os Planos de Ensino do Professor da Disciplina, tirar dúvidas sobre o planejamento de atividades feito pelos professores das disciplinas e coordenação do curso, observando a carga horária da disciplina.
- h) Atender aos alunos nos horários das aulas presenciais, conforme estabelecido em cronograma da disciplina;

- i) Orientar os alunos do curso no primeiro encontro ou quando assim for necessário, quanto a utilização da Plataforma Moodle no desenvolvimento das atividades pedagógicas.
- j) Comunicar-se regularmente durante a semana com os alunos e professores das disciplinas;
- k) Participar de encontros presenciais obrigatórios, tais como seminários, avaliações, reuniões com as coordenações do campus e coordenação do Curso Bacharelado em Administração.

O processo avaliativo de aprendizagem é constituído de avaliação formativa e somativa em tarefas desenvolvidas virtualmente e presencialmente.

Os critérios de Avaliação da Educação Superior estão em consonância com as Normas de Organização Didática vigente no Instituto Federal do Piauí. Os instrumentos de avaliação da aprendizagem que podem ser utilizados são: avaliação de desempenho em atividades práticas, provas objetiva/dissertativas, seminários, relatórios, discussão de casos, avaliação entre pares, divulgação de trabalho científico (pôster), portfólio, dentre outros. Desse modo, o sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem aborda aspectos quantitativos e qualitativos. Contudo, a avaliação dos estudantes deve ser realizada de forma, obrigatoriamente, presencial.

3.11 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de avaliação do ensino-aprendizagem constitui-se como uma ferramenta sistemática, essencial para a consolidação de habilidades e competências. Tal processo deve estar em consonância com projeto político-pedagógico, com os objetivos gerais e específicos do IFPI e com o perfil profissional do curso.

A avaliação deverá ter caráter formativo, processual e contínuo, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico preciso do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual adquirindo autonomia. Ela aparecerá como subsídio para tomada de decisão, o que vai levar

ao professor realizar novas abordagens sobre o desenvolvimento das competências adquiridas pelo aluno, constatando seu aproveitamento.

A avaliação da Aprendizagem é regulamentada pela organização didática do IFPI, RESOLUÇÃO NORMATIVA 143/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 25 de agosto de 2022. Altera a Resolução que normatiza a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), e dá outras providências.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem deverá ter como parâmetros os princípios do projeto político-pedagógico, a função social, os objetivos gerais e específicos do IFPI e o perfil de conclusão de cada curso.

A avaliação é um processo contínuo e cumulativo do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, conforme estabelece a Lei Nº 9.394/96.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e/ou ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes pelos alunos e à ressignificação do trabalho pedagógico.

A Sistemática de Avaliação do IFPI compreende avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

A avaliação da aprendizagem dar-se-á por meio de um ou mais dos seguintes instrumentos:

- I - prova escrita;
- II - observação contínua;
- III - elaboração de portfólio;
- IV - trabalho individual e/ou coletivo;
- V - resolução de exercícios;
- VI - desenvolvimento e apresentação de projetos;
- VII - seminário;
- VIII - relatório;
- IX - prova prática; e
- X - prova oral.

A escolha do instrumento de avaliação da aprendizagem deverá estar em consonância com a especificidade da disciplina, os objetivos educacionais propostos e o conteúdo ministrado.

3.11.2 Sistema de Avaliação do Curso de Bacharelado em Administração

A avaliação da aprendizagem nos Cursos Superiores de Graduação, ofertados na forma de módulo/disciplinas, será expressa em notas, numa escala de 0,0(zero) a 10,0 (dez), sendo admitida uma casa decimal.

Será considerado aprovado por média em cada disciplina o aluno que obtiver média semestral igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina, sendo registrada, no Diário de Classe e Sistema de Controle Acadêmico, a situação de Aprovado.

Caso a nota semestral seja inferior a 4,0 (quatro), o discente será considerado reprovado, sendo feito o registro, no Diário de Classe e Controle Acadêmico, da condição de Reprovado por Nota.

Se a Média Semestral na disciplina for igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete), o discente que tiver ao menos 75% de frequência da carga horária da disciplina fará Exame Final; neste caso, a Média Final será calculada da seguinte forma:

$$MF = (MS + EF)/2$$

Onde:

MF = Média Final;

MS = Média Semestral;

EF = Exame Final.

Para a aprovação, o resultado descrito no parágrafo anterior terá que ser igual ou superior a 6,0 (seis), sendo registrada, no Diário de Classe e no Sistema de Controle Acadêmico, a situação de Aprovado após Exame Final.

Caso a nota semestral, após o Exame Final, seja inferior a 6,0 (seis), o discente será considerado reprovado, sendo lançada, no Diário de Classe e no Controle Acadêmico, a situação de Reprovado por Nota.

3.11.3 Verificação de Aprendizagem em Segunda Chamada

É direito do aluno o acesso às várias formas de avaliação da aprendizagem, incluídas as de segunda chamada, desde que as solicite à Coordenação de Curso/Área, via protocolo, no prazo de até 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a realização da avaliação à qual não se fez presente, mediante a apresentação dos documentos justificativos abaixo especificados:

I - atestado médico comprovando a impossibilidade de participar das atividades escolares do dia;

II - declaração de corporação militar comprovando que, no horário da realização da 1ª chamada, estava em serviço;

III - declaração da Direção de Ensino do campus, comprovando que o estudante estava representando o IFPI em atividade artística, cultural ou esportiva;

IV - ordem judicial;

V - certidão de óbito de parentes de primeiro grau ou cônjuge;

VI - declarações de trabalho em papel timbrado com carimbo da empresa e assinatura do empregador; e

VII - outros que possam comprovar a solicitação.

Os casos omissos deverão ser analisados pelo Coordenador de Curso em conjunto com o professor da disciplina para análise da viabilidade do pedido.

A autorização para realização da verificação da aprendizagem, em segunda chamada, dependerá da análise do requerimento, pela Coordenadoria de Curso, conjuntamente com o professor da disciplina, que disporão de 24 horas, após a notificação ao professor, para emitir parecer relativo ao objeto do requerimento.

Cabe ao professor da disciplina a elaboração e a aplicação da verificação da aprendizagem em segunda chamada, no prazo máximo de 08 (oito) dias após o deferimento do pedido.

Se, por falta de comparecimento do aluno, em qualquer etapa de avaliação, decorrido o prazo de pedido de segunda chamada, não for possível apurar o seu aproveitamento escolar, ser-lhe-á atribuído nota 0,0 (zero).

3.11.4 Revisão da Verificação da Aprendizagem

O aluno que discordar do(s) resultado(s) obtido(s) no(s) procedimento(s) avaliativo(s) poderá requerer revisão de provas.

O requerimento, com fundamentação da discordância, deverá ser dirigido à Coordenação de Curso, até dois dias úteis, após o recebimento da avaliação.

Cabe à Coordenação de Curso, no prazo de 2 dias, dar ciência ao professor da disciplina para emitir parecer.

Cabe ao professor da disciplina dar parecer no prazo de (3 dias) a partir da ciência dada pela Coordenação.

Caso o professor se negue a revisar a prova, cabe à Coordenação do Curso em reunião com o Colegiado de Curso e deliberar sobre a revisão, no prazo máximo de sete dias úteis.

3.12 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares (AC's) constituem-se de experiências educativas que visam à ampliação do universo cultural dos alunos e ao desenvolvimento da sua capacidade de produzir significados e interpretações sobre as questões sociais, de modo a potencializar a qualidade da ação educativa.

3.12.1 Atividades Complementares do Curso

São consideradas Atividades Complementares as experiências adquiridas pelos alunos, durante o curso, em espaços educacionais diversos, nas diferentes tecnologias, no espaço da produção, no campo científico e no campo da vivência social. Tais atividades devem considerar sua diversidade, formas de aproveitamento alinhadas ao perfil do egresso e competências estabelecidas nas diretrizes nacionais.

São exemplos de Atividades Complementares: projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências e até disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino, entre outras.

Para as Atividades Complementares (ACs) será proposto um modelo com bases na integração sistêmica entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo este propício ao desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tão importantes ao ambiente administrativo. O modelo pretende inserir o aluno em uma cultura proativa com foco na busca contínua por aprendizagem e capacitação, tornando-o atualizado e apto ao exigente mercado de trabalho. A proposta será consolidada no desenvolvimento e estímulo individual para a participação em cursos de pequena duração, seminários, fóruns, palestras, visitas técnicas, estágios curriculares, dentre outras atividades que permitam integrar os currículos a temas de relevância social, local, regional e/ou nacional, possibilitando a construção paralela de conhecimentos que auxiliam na formação do profissional da administração.

Para motivar o acadêmico nesse processo de desenvolvimento individual contínuo, a matriz curricular do Curso de Graduação em Administração permitirá a integralização de Atividades Extracurriculares. Estas atividades serão consideradas obrigatórias e deverão ser realizadas fora do horário do curso normal e fora dos componentes curriculares obrigatórios, compondo a carga horária mínima de 200 horas. As ACs deverão ser cumpridas pelos estudantes ao longo do percurso formativo e terão validação, computação e registro das horas efetuados mediante comprovação por parte do estudante, com base em certificados ou declarações realizados pelo presidente do Colegiado do Curso.

As ACs são regulamentadas institucionalmente como atividades complementares pelo Regulamento do desenvolvimento das atividades complementares em áreas específicas de interesse do estudante dos cursos de graduação (tecnologia e bacharelados), no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), RESOLUÇÃO NORMATIVA 11/2021 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1WUgsaCrfl62bbTW3rUit6E2Q_X-Ln85J/view0

3.12.2 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Com a intenção de promover a interação transformadora entre instituições de ensino superior e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa, a Resolução CNE/CES 7/2018 prevê, em seu artigo 4º, que as atividades de extensão devem compor, no mínimo,

10% (dez por cento) do total da carga horária dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

A referida normativa apresenta as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o que está disposto no Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, para o decênio 2014-2024 que, em sua meta 12, estratégia 12.7, prevê assegurar a destinação de, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

O IFPI regulamentou internamente a matéria, por meio da Resolução Normativa 131/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 25 de abril de 2022, que estabelece as Diretrizes para a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

A extensão é um processo educativo e formativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as instituições e a sociedade, levando em consideração a territorialidade. É entendida como prática acadêmica que interliga os Institutos Federais nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da população, como forma de consolidar a formação de um profissional cidadão e se credenciar junto à sociedade como espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento na busca da superação das desigualdades sociais.

No IFPI, a extensão é concebida como uma práxis que possibilita o acesso aos saberes produzidos e às experiências acadêmicas, oportunizando, dessa forma, o usufruto direto e indireto desses saberes e experiências, por parte de diversos segmentos sociais, de modo a beneficiar a consolidação e o fortalecimento dos arranjos socioprodutivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural.

São objetivos da curricularização da extensão no âmbito do IFPI:

- I. garantir o percentual mínimo de 10% (dez por cento) da carga horária obrigatória de todos os cursos de graduação em atividades curriculares de extensão;
- II. incentivar o desenvolvimento de atividades curriculares de extensão nos demais cursos ofertados, ressignificando-os;
- III. fomentar o desenvolvimento pessoal e profissional por meio do protagonismo dos estudantes;

- IV. promover interação dialógica com a comunidade e os contextos locais, por meio dos cursos ofertados pela RFEPCT, ressignificando-os;
 - V. promover a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão;
 - VI. garantir, prioritariamente, a organicidade da curricularização da extensão, isto é, as atividades de extensão desenvolvidas nos componentes curriculares, como proposta prevista no PPC dos cursos de graduação do IFPI;
 - VII. ampliar os impactos social e acadêmico dos cursos de graduação;
 - VIII. buscar formação e atuação transdisciplinar e interprofissional; e
 - IX. garantir atividades de extensão de forma orgânica, permanente e articulada.
- São modalidades de atividades de extensão curricularizadas:
- I. programas;
 - II. projetos;
 - III. cursos e oficinas;
 - IV. eventos; e
 - V. prestação de serviços.
- Não são consideradas atividades curriculares de extensão, para fins de creditação curricular:
- I. estágios curriculares;
 - II. projeto integrador como componente curricular (quando constar no currículo);
 - III. aulas de campo, visitas técnicas, científicas ou culturais;
 - IV. atividades práticas do curso;
 - V. atividades complementares;
 - VI. iniciação científica;
 - VII. iniciação à docência;
 - VIII. monitorias e tutorias.

No IFPI, a curricularização da extensão estará presente no currículo das licenciaturas no formato de componentes curriculares específicos de extensão, de acordo com o definido na Resolução Normativa 131/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 25 de abril de 2022, e na NOTA TÉCNICA 6/2022 - PROEN/REI/IFPI, de 9 de setembro de 2022, ou documentação vigente análoga mais recente. Os critérios de avaliação desses componentes curriculares são determinados pela Organização Didática vigente.

A extensão é um processo educativo, cultural e científico que viabiliza a relação entre o IFPI e a sociedade, articulada de forma indissociável ao ensino e à pesquisa.

As atividades de extensão são obrigatórias para todos os estudantes do curso e terão seu registro no histórico escolar do estudante no formato de Extensão.

A Extensão visa aproximar o discente da comunidade, com objetivo de promover interação entre a Instituição de Ensino e a sociedade, integrando os saberes e buscando o desenvolvimento social de forma a enfrentar os problemas que surgem na realidade contemporânea. Poderão ser compostas por atividades esportivas, atividades de cunho

comunitário e de interesse coletivo, participação em Centros Acadêmicos, trabalho voluntário, atividades beneficentes, participação em projetos de extensão e participação em exposição ou organização de atividades artísticas e culturais, projetos interdisciplinares, entre outros.

A extensão será composta por uma carga-horária de 300 horas distribuídas nos sete primeiros módulos, sendo 40 horas no primeiro, segundo e do quarto ao sétimo módulo e 60 horas no terceiro módulo, que serão comprovadas por meio de certificados conforme consta no regulamento institucional específico.

As atividades de Extensão são regulamentadas institucionalmente pela RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 131 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, DE 25 DE ABRIL DE 2022:

https://drive.google.com/file/d/1HIC_RBhKf28GHc9fQgdxgw6e16zZGfm5/view

Conforme Nota Técnica 6/2022 - PROEN/REI/IFPI, de 9 de setembro de 2022.

3.13 APOIO AO DISCENTE

3.13.1 Políticas de Assistência Estudantil

IFPI busca a articulação permanente das políticas da Instituição com as políticas nacionais de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que sustentem o acesso e permanência dos estudantes com portadores de necessidades especiais e sociais. Neste sentido, a Instituição adota a Política de Assistência Estudantil – POLAE – Resolução CONSUP no 035/2021.

Conforme a resolução supracitada a POLAE - Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí é um conjunto de princípios e diretrizes que norteia a implantação de programas que visam garantir o acesso, a permanência e o êxito acadêmico na perspectiva da inclusão social, formação ampliada, produção do conhecimento e melhoria do desempenho acadêmico.

A POLAE obedecerá aos seguintes princípios:

- I. gratuidade do ensino;
- II. garantia de igualdade de condições para o acesso, permanência e conclusão do curso no IFPI;
- III. formação ampliada na promoção do desenvolvimento integral dos estudantes;

- IV. garantia da democratização e da qualidade dos serviços prestados à comunidade estudantil;
- V. defesa em favor da justiça social, respeito à diversidade e eliminação de todas as formas de preconceitos e/ou discriminação por questões de classe social, gênero, etnia/cor, religião, nacionalidade, orientação sexual, idade e condição mental, física e psicológica.
- VI. promoção da inclusão social pela educação;
- VII. divulgação ampla dos serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pelo Poder Público e dos critérios para sua concessão;
- VIII. orientação humanística para o exercício pleno da cidadania.
- IX. participação política dos estudantes a quem se destina esta Política, na perspectiva de cidadania.

Ainda em consonância com os princípios acima relacionados têm por objetivos:

- I. promover condições para o acesso, a permanência e a conclusão do curso pelos estudantes do IFPI, na perspectiva da inclusão social e democratização do ensino, conforme preconizam os artigos: 206 da CF; 3º da LDB (Lei nº 9.394/96); Lei 8069/90 (ECA); Lei 12852/13 – Estatuto da Juventude e Decreto 7234/10 – PNAES;
- II. assegurar aos estudantes igualdade de oportunidade no exercício das atividades acadêmicas;
- III. proporcionar ao estudante com necessidades educacionais específicas as condições básicas para o seu desenvolvimento acadêmico;
- IV. contribuir para a melhoria do processo ensino aprendizagem, com vistas à redução da evasão escolar;
- V. contribuir para redução dos efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais;
- VI. Identificar anualmente o perfil socioeconômico dos alunos do IFPI;

- VII. fomentar o protagonismo dos estudantes, assegurando sua representação no acompanhamento e avaliação das ações da Política de Assistência Estudantil;
- VIII. propor um sistema de avaliação dos Programas e Projetos de Assistência Estudantil; e
- IX. implantar um sistema de informação de coleta de dados socioeconômicos dos estudantes do IFPI.

O público alvo da POLAE são os estudantes regularmente matriculados nos cursos do Ensino Médio Integrado, Ensino Técnico Concomitante/subsequente e estudantes de graduação.

A POLAE prevê atendimento aos estudantes por meio de dois programas: Programas Universais e Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social.

3.13.2 Programas Universais

Os Programas Universais visam incentivar a formação acadêmica, a produção do conhecimento, o desenvolvimento técnico-científico, a formação cultural e ética, sendo envolvidas ações de ensino, pesquisa e extensão. Estão organizados em três categorias:

- I - Atendimento ao Estudante: Oferta de ações e serviços de acompanhamento biopsicossocial no processo de ensino, incentivo à cultura e ao esporte além de provimento de alimentação básica aos estudantes.
 - a) Alimentação estudantil;
 - b) Assistência à Saúde do Estudante;
 - c) Acompanhamento e Suporte ao Ensino;
 - d) Incentivo à Participação Político Acadêmica.

II - Desenvolvimento Técnico Científico: Fomento ao desenvolvimento Técnico-científico dos estudantes por meio de benefícios pecuniários que estimulem a produção do conhecimento bem como incentivo financeiro à participação em eventos acadêmicos. Serão envolvidas as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão no intuito de contribuir com a formação cultural, científica e ética do estudante.

Os estudantes participantes desta categoria, deverão submeter-se a processo de seleção através de Editais específicos, sob a responsabilidade dos setores competentes, exceto Projetos de Visitas Técnicas que serão analisados pelos próprios projetos.

São Programas/Projetos de Desenvolvimento Técnico Científico:

- a) Programa de Acolhimento ao Estudante Ingressante - PRAEI
- b) Projetos de Monitoria;
- c) Projetos de Iniciação Científica: PIBIC e PIBIC Jr;
- d) Projetos de Extensão
- e) Projetos de Visitas Técnicas

III - Necessidades Educacionais Especiais: Apoio às atividades de inclusão social a estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, que apresentam deficiência física ou mental, permanente ou momentânea e que necessitam de ações específicas e adequadas que possam facilitar as suas dificuldades frente ao processo de ensino-aprendizagem, bem como garantir condições necessárias para o acompanhamento das atividades de Ensino, Pesquisa e extensão.

As ações que visam garantir a inclusão de pessoas portadores de necessidades especiais serão operacionalizadas pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE em conjunto com setores afins.

3.13.2.1 Alimentação Estudantil

Alimentação Estudantil: tem como objetivo oportunizar aos estudantes o atendimento às necessidades básicas de alimentação, de forma gratuita, através da utilização do Restaurante Estudantil. Para tanto, propõe:

I - garantir o fornecimento de uma alimentação equilibrada/balanceada e saudável para a comunidade estudantil, por meio dos restaurantes institucionais, com a supervisão de um Nutricionista, contribuindo para permanência dos estudantes nos campi; e

II - promover a saúde alimentar dos estudantes e o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis.

3.13.2.2 Assistência à Saúde do Estudante:

Tem como foco central a promoção e a prevenção da saúde, na perspectiva da educação em saúde por meio da adoção de hábitos de vida saudáveis, colaborando com o bem-estar físico, psíquico e social dos estudantes. Para tanto, propõe:

I - fomentar o protagonismo estudantil na prevenção e promoção da saúde;

II- ofertar assistência médica, odontológica e psicológica para atendimento básico dos alunos regularmente matriculados;

III- realizar os encaminhamentos necessários à Rede de Saúde Pública ou Privada;

IV– incentivar a cultura de paz, prevenindo as diferentes expressões de violência;

V – prevenir o uso e/ou abuso de álcool e outras drogas;

VI – abordar questões relativas à sexualidade e à prevenção das DSTs/HIV/AIDS;

VII – inserir no cotidiano educacional questões relativas à saúde mental; e

VIII - identificar e investigar as condições de saúde dos estudantes.

3.13.2.3 Monitoria

Ainda em consonância com a RESOLUÇÃO NORMATIVA 94/2021 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 18 de novembro de 2021. A monitoria é entendida como instrumento para a melhoria do ensino dos cursos técnicos e de graduação, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, tendo como finalidade a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas.

O sistema de monitoria está classificado em dois tipos:

I – monitoria voluntária não remunerada – refere-se à atividade de monitoria cuja participação do estudante ocorre de forma volitiva, sem recebimento de bolsa; e

II – monitoria remunerada por bolsa - refere-se à atividade de monitoria cuja participação do estudante está condicionada ao recebimento de remuneração por meio de bolsa.

O Programa de Monitoria de Ensino tem os seguintes objetivos:

I - estimular a participação de estudantes dos Cursos Técnicos e de Graduação no processo educacional nas atividades relativas ao ensino e à vida acadêmica do IFPI;

II - oferecer atividades de reforço escolar ao estudante com baixo desempenho acadêmico, com a finalidade de superar problemas de retenção escolar, evasão e falta de motivação;

III – possibilitar o compartilhamento de conhecimentos por meio da interação entre estudantes;

IV – favorecer a cooperação entre professores e estudantes, visando à melhoria da qualidade do ensino; e

V– estimular a cooperação entre estudantes, como forma de promover a parceria entre colegas e incentivo aos estudos.

3.13.2.4 Programas Institucionais de Iniciação Científica

Os Projetos de Iniciação Científica, visam colocar os estudantes de cursos técnicos e de graduação em contato direto com a atividade científica e de pesquisa. Nesse processo, espera-se proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. São Programas de Iniciação Científica:

I- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC- é um programa vinculado à área estratégica de pesquisa, cuja finalidade é incentivar a participação de estudantes em projetos de pesquisa. Participam alunos do Ensino Superior.

II - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC JR é um programa vinculado à área estratégica de pesquisa, cuja finalidade é incentivar a participação de estudantes em projetos de pesquisa. Participam alunos do Ensino Médio Integrado.

Os estudantes que desejarem participar de projetos de iniciação científica deverão ficar atentos a editais ou processos seletivos sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa.

3.13.2.5 Extensão

Os Projetos de Extensão objetivam contribuir para a formação acadêmica, profissional e cidadã do estudante, viabilizando a participação efetiva de estudantes em Projetos de Extensão que venham intervir para o benefício da comunidade externa do IFPI bem como para o crescimento acadêmico do estudante.

Os estudantes que quiserem participar dos Projetos de Extensão também dependerão de Editais ou processos seletivos sob a responsabilidade da Coordenação de Extensão.

Ademais, os discentes desenvolvem projetos de extensão através da realização das atividades práticas, por meio da realização de projetos, programas de extensão, cursos e oficinas de extensão, eventos de extensão e/ou prestação de serviços à comunidade.

3.13.2.6 Visitas Técnicas

Os Projetos de Visitas Técnicas são projetos que apresentam uma relação entre o ensino e o conhecimento prático a partir de experiência em outras instituições e/ou lugares atendendo às necessidades dos respectivos cursos, proporcionando a troca de experiência e enriquecimento curricular. Trata-se de ajuda de custo, (bolsa deslocamento) aos estudantes a fim de subsidiar a participação dos mesmos em tais visitas. Estes são propostos pelos docentes que são responsáveis pelo acompanhamento dos alunos durante as visitas.

3.13.3 Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social

O Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social é direcionado ao estudante que se encontra em situação de vulnerabilidade social. Para tentar minimizar a desigualdade de oportunidades, este programa visa contribuir para melhoria do desempenho acadêmico e conseqüentemente prevenir situações de retenção e evasão decorrentes de problemas financeiros e agravantes sociais.

Para ingressar no Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social o estudante deve obedecer alguns critérios:

- I. estar regularmente matriculado;
- II. possuir renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio;
- III. apresentar condições de vulnerabilidade social;
- IV. estar na iminência de evasão escolar em razão das condições socioeconômicas.

O benefício é assegurado àqueles estudantes que dele necessitam, selecionados através de edital regulamentado pela POLAE e executado pela Comissão de Assistência Estudantil. Os benefícios estão organizados da seguinte forma:

Benefício Permanente: trata-se do benefício oferecido ao estudante durante o percurso acadêmico, conforme Edital de seleção, sendo reavaliado anualmente em análise socioeconômica e frequência escolar.

Benefício Eventual: Oferecido ao estudante que vivencia situação temporária de vulnerabilidade socioeconômica. O benefício busca suprir necessidades temporárias de materiais de apoio ao desenvolvimento das atividades educacionais, tais como: fardamento escolar, óculos, aparelho auditivo, entre outros.

Benefício Atleta: Corresponde ao repasse financeiro ao estudante atleta, como incentivo a participação do mesmo em atividades desportivas de representação do IFPI, oportunizando a sua socialização e fomentando as suas potencialidades.

Benefício Cultura: Corresponde ao repasse financeiro ao estudante, como incentivo a participação do mesmo em atividades culturais de representação do IFPI, oportunizando a sua socialização e fomentando as suas potencialidades.

Benefício Moradia Estudantil: Trata-se de recursos financeiros para assegurar o funcionamento e a manutenção de moradia ou alojamento estudantil nos campi que já dispõe desse serviço ou para aqueles que, dependendo da disponibilidade de recurso financeiro, estrutura física e recursos humanos, comprovar tal necessidade junto à Reitoria.

3.13.4 Mecanismos de Nivelamento

Em busca de um melhor aproveitamento e, também, reduzir a evasão e a retenção do discente no início da vida acadêmica será proposto um nivelamento dos conteúdos básicos, por meio de projetos de ensino relacionados às temáticas de matemática, português e informática. Acrescente-se que está sendo normatizado um Programa de Acompanhamento do Estudante Ingressante nos cursos superiores- PRAEI-SUPER, que integrará as políticas de ensino com ações acadêmico-administrativas voltadas para a existência de nivelamento transversal a todos os cursos no âmbito do IFPI, com o objetivo de desenvolver e aprimorar habilidades e competências dos acadêmicos para o melhor desempenho no Ensino Superior, com vistas a garantir a permanência e o êxito.

3.13.5 Estágio não obrigatório

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Administração, o estágio supervisionado será uma atividade curricular opcional. O estágio não obrigatório do curso de Administração pretende dar ao discente a oportunidade de estar em contato com profissionais e atividades relevantes em variados tipos de organizações. Entende-se que a articulação entre teoria e prática é de fundamental relevância para o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O Estágio, embora seja uma atividade curricular não obrigatória no curso de Administração do IFPI - Campus Oeiras, estará subordinado ao Conselho do Curso de Administração. Dada a sua complexidade, a condução do processo estrutural em termos do seu desenvolvimento e gestão será feita pela Coordenação de Estágio, que, para tanto, contará com apoio acadêmico de professores orientadores das áreas específicas do Curso de Administração, do supervisor da parte concedente do estágio e apoio da Coordenação do curso.

O aluno estagiário será acompanhado por docente orientador de estágio do curso de Administração, e por supervisor de área na empresa. Os discentes poderão realizar o estágio nas grandes áreas de atuação profissional da administração como: Teorias da Administração; Teorias da Organização; Gestão de Pessoas; Administração de Marketing; Administração de Materiais; Administração da Produção; Logística; Administração Financeira e Orçamentária;

Sistemas de Informação; Administração Estratégica; Serviços; Administração Pública Sistema, Organização e Métodos.

O aluno poderá estagiar nas empresas privadas, em órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, onde seja funcionário ou proprietário, bem como pode estagiar com profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional.

O processo avaliativo do estagiário envolverá a avaliação de um Plano de Estágio, as frequências e o relatório de estágio. O aluno será avaliado e acompanhado pelos seguintes agentes responsáveis pelo processo do estágio:

- na instituição - pelo conselho do curso de Administração através do coordenador de curso, coordenação de estágio e professor orientador.
- parte concedente: supervisor do estágio na empresa.

O Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos Presenciais, obrigatórios ou não, são regulamentados pela RESOLUÇÃO NORMATIVA 96/2021 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 24 de novembro de 2021.

3.13.6 Mobilidade Acadêmica

A mobilidade acadêmica é regulamentada pela RESOLUÇÃO NORMATIVA 121/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 30 de março de 2022, que dispõe sobre Atualiza o regulamento que estabelece as normas e procedimentos para a mobilidade acadêmica de estudantes de cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), e dá outras providências.

São consideradas como atividades de Mobilidade Acadêmica aquelas de natureza acadêmica, científica, artísticas e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante de graduação.

A duração das atividades será de, no mínimo, 01 (um) mês e, no máximo, 12 (doze) meses, com possibilidade de prorrogação, de acordo com as normas dos programas e convênios de mobilidade acadêmica dos quais os alunos do IFPI participam e desde que cumpridas as normas institucionais vigentes.

A mobilidade acadêmica é caracterizada como:

- I - mobilidade Acadêmica Nacional; e
- II - mobilidade Acadêmica Internacional.

A Mobilidade Acadêmica Nacional é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em outra instituição de ensino brasileira, mantendo o vínculo de matrícula na Instituição de origem durante o período de permanência na condição de “estudante em mobilidade”.

A Mobilidade Acadêmica Internacional é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em instituição de ensino estrangeira, mantendo o vínculo de matrícula na Instituição de origem durante o período de permanência na condição de “estudante em mobilidade”.

A mobilidade acadêmica poderá ocorrer por meio de:

- I - adesão a Programas do Governo Federal; e
- II - estabelecimento de Convênio interinstitucional.

A Mobilidade Acadêmica tem por finalidade:

I - proporcionar o enriquecimento da formação acadêmico-profissional e humana, por meio da vivência de experiências educacionais em instituições de ensino nacionais e internacionais;

II - promover a interação do estudante com diferentes culturas, ampliando a visão de mundo e o domínio de outro idioma;

III - favorecer a construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico do estudante, contribuindo para seu desenvolvimento humano e profissional;

IV - estimular a cooperação técnico-científica e a troca de experiências acadêmicas entre estudantes, professores e instituições nacionais e internacionais;

V - propiciar maior visibilidade nacional e internacional ao IFPI; e

VI - contribuir para o processo de internacionalização do ensino de graduação no IFPI.

3.13.7 Acessibilidade

Para a inclusão de pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, o Instituto procura atender a Lei no 10.098/2000 disponibilizando rampas nas entradas, portas largas,

barras de apoio e pisos antiderrapantes, sanitários adaptados para cadeirantes, reserva de vagas em seus estacionamentos.

O IFPI promove e desenvolve ações com o intuito de ampliar as condições de acessibilidade para os alunos com necessidades específicas físicas e educacionais através do NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas.

Com o objetivo de permitir uma aproximação entre os falantes da Língua Portuguesa e as comunidades surdas, a disciplina de Língua Brasileira de Sinais está inserida no currículo como disciplina optativa seguindo as orientações do Decreto no 5.626/2005. A utilização da Libras se mostra necessária especialmente nos espaços educacionais, favorecendo ações de inclusão social e oferecendo possibilidades para a quebra de barreiras linguísticas entre surdos e ouvintes.

3.13.8 Profissionais Técnicos Especializados em Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais

São atribuições do Tradutor/Intérprete de Libras, no exercício de suas competências, no âmbito do IFPI:

I - Efetuar a comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa;

II – Traduzir e interpretar, em Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, as atividades didático pedagógicas e culturais de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvida nos cursos técnicos de níveis fundamental, médio e no ensino superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares, em sala de aula e demais ambientes acadêmicos;

III - Traduzir e interpretar materiais didáticos, artigos, livros, textos diversos, provas, exercícios, vídeos e outros, reproduzindo em Libras ou na modalidade oral da língua portuguesa o pensamento e intenção do emissor;

IV - Atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos;

V - Participar da produção de material técnico, didático-pedagógico ou de informática;

VI - Apoiar a acessibilidade aos serviços e às atividades-fim do IFPI, atendendo ao disposto no Decreto 5.626/05, na Lei 13.146/15, na Resolução nº 07/2018/CONSUP/IFPI e aos demais preceitos vigentes e zelando pelo rigor técnico, pela ética profissional, o respeito à pessoa e à cultura da pessoa surda.

Identificando a necessidade de profissionais técnicos especializados em tradução e interpretação de Língua Brasileira de Sinais, não havendo o mesmo dentro dos quadros de servidores do campus, o IFPI realiza a contratação de profissionais através de contratação temporária de profissionais.

3.14 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A avaliação será contínua, com momentos específicos para discussão, englobando uma análise integrada dos diferentes aspectos, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades da instituição e do respectivo curso, abrangendo uma perspectiva interna e externa:

a) Avaliação Interna: ações decorrentes dos processos de avaliação, no âmbito do curso, considerando o relatório de autoavaliação institucional elaborado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), alinhadas com as metas estabelecidas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPI, a fim de promover o aperfeiçoamento de forma estratégica. Serão também instrumentos de avaliação interna o Colegiado do Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), caracterizados, respectivamente.

A autoavaliação ocorrerá com periodicidade estabelecida pelos colegiados dos cursos, com previsão no calendário acadêmico e fornecerá as bases para elaboração do (re)planejamento das ações acadêmico-administrativas no âmbito do curso, e consequentemente, para a tomada de decisão.

b) Avaliação Externa: A avaliação Externa abrangerá a visita in loco, realizada para autorização do curso, reconhecimento e renovação de reconhecimento, na qual são

avaliadas as três dimensões do curso quanto à adequação ao projeto proposto: a organização didático-pedagógica; o corpo docente e técnico-administrativo e as instalações físicas. Além disso, a avaliação externa contempla resultados obtidos pelos alunos do curso no Enade e os demais dados apresentados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

O curso de bacharelado em Administração, foi avaliado com conceito 4 no MEC.

Em 2022, os primeiros alunos concludentes do curso realizaram o ENADE 2022, dentro do III ciclo de avaliação, com previsão para os resultados serem publicados no segundo semestre de 2023.

Os resultados dessas avaliações sistemáticas indicarão a eficácia do presente Projeto Pedagógico de Curso, oportunizando a implementação de ações acadêmico- administrativas necessárias para a melhoria contínua do curso em questão.

3.15 ATIVIDADES DE TUTORIA

Na Rede Federal a tutoria a qual denominamos de mediação pedagógica é realizada pelo corpo docente da instituição. As disciplinas de Fundamentos de Economia e Economia Brasileira são ofertadas na modalidade EaD por professores que cooperam com o Campus - Oeiras. A plataforma utilizada é o Moodle. Todo material é postado na plataforma, onde os alunos acessam do próprio campus, em um dos laboratórios oferecidos.

Os professores formadores e/ou professores mediadores/tutores oferecerão ao discente acompanhamento didático-pedagógico presencialmente, via AVA e/ou videoconferência/webconferência.

As normas e procedimentos de oferta de cursos na Modalidade de Educação a Distância no âmbito do IFPI, e dá outras providências. Estão previstos na RESOLUÇÃO NORMATIVA 16/2021 - CONSUP/SUPCOL/REI/IFPI -

https://drive.google.com/file/d/1sqOdwMtp_xQ60CdiV09NgByU71CM87PA/view

3.16 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

A adequação dos conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são a realização de suas atividades. Todas as ações ocorrem de maneira alinhada com o planejamento do professor colaborador.

Todo o material é inserido na plataforma e a coordenação promove a oferta e disponibilidade das ferramentas necessárias para o acesso.

O acompanhamento acontece de forma integral e contínua com o objetivo de sanar as eventuais falhas que possam ocorrer durante a oferta da disciplina.

O NEaD é um órgão de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão e Educação a Distância (EaD), vinculado à Diretoria de Ensino do campus. No âmbito institucional, o NEaD também possui vínculo com a Diretoria de Educação a Distância, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino.

https://drive.google.com/file/d/1MTabtE7g_-CyyHEaaopDfOGXUFT9Wu-c/view

Compete a NEaD:

I - assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica na modalidade de EaD, mediante a articulação contínua com todos os setores do campus;

II - qualificar servidores docentes e técnico-administrativos para atuarem em EaD em articulação com a Diretoria de Ensino do campus e/ou Diretoria de EaD do IFPI;

III - assessorar e dar suporte a todas as iniciativas e experiências em EaD, no âmbito do campus e da comunidade;

IV – desenvolver, em articulação com Diretoria de EaD do IFPI, projetos, atividades e programas em EaD, em parcerias com outras instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, governamentais ou não governamentais;

V - promover congressos, simpósios e similares sobre assuntos relacionados com EaD no âmbito do campus;

VI - dar o suporte à implementação da carga horária de EaD dos cursos presenciais quando regulamentados em seus PPCs;

VII - realizar a gestão do uso e da qualidade do material didático do NEaD; e

VIII - promover o estudo permanente das disposições legais acerca da EaD, tendo em vista a adoção de medidas para as adequações que se fizerem necessárias.

3.17 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os recursos de TICs do IFPI - Campus Oeiras são destinados às áreas Administrativas e de Ensino, contribuindo para a eficiência dos processos de apoio e finalísticos da instituição, garantindo a acessibilidade digital, comunicacional e interação entre os docentes, discentes e coordenador do curso, assegurando o acesso a recursos a qualquer hora e lugar. Abaixo estão descritos os diversos tipos de TIC utilizados pelo Campus:

Campus On-Line IFPI : Principal plataforma de sustentação das atividades a distância de nosso curso. O Campus On-line Ifpi é Ambiente virtual de apoio a educação a distância do IFPI. É um espaço interativo baseado na plataforma de aprendizagem Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment).

Sistema SUAP: Módulo destinado à gestão de processos acadêmicos, nesta ferramenta é possível ao aluno além de acompanhar seus registros acadêmicos, o sistema permite fóruns de discussão, comunicar-se com os docentes, receber materiais de aula, realizar requerimentos, inscrever-se em eventos institucionais.

Sistema Pergamum (Biblioteca on-line): Sistema voltado para a consulta e controle do acervo bibliográfico do Campus.

Base Institucional Acadêmica - BIA - Repositório Institucional organiza e disponibiliza a produção técnica e científica do IFPI segundo padrões internacionais para compartilhamento de informações em rede:

<http://bia.ifpi.edu.br:8080/jspui/>

Google Meet: Ferramenta de Videoconferência que permite a conexão entre pessoas, possibilitando a comunicação por vídeo, chat, apresentações síncronas, possibilitando a interação entre docente formador e os alunos.

3.18 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O ambiente virtual utilizado pelo IFPI em suas disciplinas é o Campus On Line (<https://campusonline.ifpi.edu.br/>), construída baseada na plataforma de aprendizagem Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment).

O Campus On-line IFPI fornece várias possibilidades de interação entre docentes, discentes e equipe multidisciplinar, potencializando o ensino e a aprendizagem a distância, proporcionando uma leitura hipertextual e multimidiática dos conteúdos.

O Campus On-line IFPI proporciona diversas funcionalidades, por meio de ferramentas de interação, a exemplo de: ferramentas de criação e envio de conteúdo online; ferramentas de avaliação de aprendizagem; ferramentas de colaboração e ferramentas de pesquisa; conferindo autonomia e independência ao discente na busca de novos conhecimentos.

As disciplinas ofertadas na modalidade à distância são ministradas por docentes da própria Instituição lotados em outros Campus. Eles utilizam o Moodle e o Google Classroom como ferramentas de compartilhamento dos materiais com os alunos.

3.19 MATERIAL DIDÁTICO

O material didático e as atividades postadas no AVA deverão, prioritariamente, privilegiar uma linguagem direta e dialógica, com conteúdos que estendam, contextualizem e complementem o material didático digital da disciplina, devendo potencializar o diálogo, a troca de saberes, a produção individual e coletiva dos discentes, bem como estimular uma interação cooperativa e colaborativa entre todos os envolvidos nesse processo educativo.

Os materiais didáticos (livros, videoaulas e outros) utilizados e/ou produzidos para uma disciplina ficarão disponíveis pelo período de tempo necessário à integralização de todas as atividades do curso.

Os materiais didáticos elaborados poderão ser aproveitados e disponibilizados nos repositórios do MEC, em caso de reoferta da disciplina/curso.

CAPÍTULO 4: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

A organização e implantação do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Bacharelado em Administração seguirá a Resolução 026/2021 do Conselho Superior do Instituto Federal do Piauí.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica em cada Curso de Graduação, com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, co-responsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE possui como atribuições:

- I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - propor medidas de caráter didático, científico e administrativo, visando à melhoria qualitativa do curso, baseando-se nas avaliações internas (semestrais) e externas do curso;
- IV - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área de conhecimento do curso;
- V - contribuir para o aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, encaminhando propostas de reestruturação curricular ao Colegiado do Curso para aprovação;
- VI - recomendar a aquisição de títulos bibliográficos e outros materiais pedagógicos necessários à manutenção das boas práticas pedagógicas do curso;
- VII - analisar as bibliografias básica e complementar relacionadas nos Planos de Curso das disciplinas, considerando a natureza das disciplinas e o acervo existente na biblioteca de seu campus;
- VIII - propor cronograma das atividades do curso;

IX - sugerir providências de ordem didática, científica e administrativa que entenda necessárias ao desenvolvimento do curso; e

X - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais dos respectivos cursos de graduação.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) será constituído pelo(a) Coordenador(a) do Curso, como seu(sua) presidente nato(a), e por docentes efetivos atuantes no curso de graduação, indicados pelo Colegiado do Curso, com aprovação da Diretoria de Ensino e homologação da Diretoria-Geral do campus, de acordo com os seguintes requisitos:

I - ser constituído por cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso;

II - ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação stricto sensu;

III - ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral ;

IV - ter, preferencialmente, membros com participação na elaboração do Projeto Pedagógico de Curso ou na sua reformulação;

V - ter todos os membros com experiência docente na instituição e, no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, também experiência profissional fora do magistério, desde que na área de formação;

VI - assegurar estratégia de inovação parcial dos integrantes do NDE de modo a permitir a continuidade no processo de acompanhamento do curso.

§ 1o Todos os membros terão mandato de dois anos, permitida uma recondução consecutiva.

§ 2o Em caso de vacância do presidente, a vaga será ocupada por um dos membros professor de disciplina específica com mais tempo de atuação no curso, que permanecerá no cargo até a nomeação de um novo presidente.

§ 3o Em caso de vacância de qualquer outro membro, o Colegiado indicará o substituto até a realização de nova eleição.

Os membros atuantes no NDE poderão registrar, no Plano de Trabalho Individual e no PSAD, até duas horas como carga horária semanal não didática, relacionadas às atividades desenvolvidas no âmbito do NDE.

O NDE reunir-se-á ordinariamente a cada dois meses e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou a requerimento de, pelo menos, 2/3 dos seus membros efetivos, obedecendo à ordem do dia, no qual serão examinados, debatidos e votados os assuntos em pauta.

O NDE é composto atualmente por:

QUADRO 05 – COMPOSIÇÃO DO NDE DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

NÚM.	DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
01	Wendel Carlos Carvalho Melo	Administração	Mestre
02	Marina Bezerra da Silva	Administração	Doutora
03	Antônio Nilson Camelo	Filosofia	Mestre
04	Adália Correia de Oliveira	Administração	Mestra
05	Wenceslau Almada Pessoa Neto	Administração	Mestre

4.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Equipe Multidisciplinar do IFPI é constituída pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD), regulamentado pela RESOLUÇÃO NORMATIVA 107/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 8 de fevereiro de 2022. De acordo com a resolução, o NEaD deve ser composto por:

I - 1 (um) coordenador;

II - 1 (um) pedagogo/Técnico em Assuntos Educacionais (representante da equipe pedagógica);

III - 1 (um) técnico em controle acadêmico; e

IV - 1 (um) profissional de tecnologia da informação.

Poderão ser adicionados mais colaboradores de acordo com o crescimento do NEaD, que irão subsidiar as funções acima listadas.

São atribuições do Coordenador:

I - cumprir e fazer cumprir este Regimento;

II - convocar e presidir as reuniões;

III - representar ou delegar representação do NEaD;

IV - fazer cumprir as diretrizes da EaD do IFPI; e

V - manter contato com a comunidade interna e externa ao IFPI no sentido de divulgar as ações do NEaD e estabelecer parcerias e/ou outras formas de cooperação para viabilização de projetos em EaD.

São atribuições do Pedagogo/Técnico em Assuntos Educacionais:

I - acompanhar o desenvolvimento dos cursos quanto ao PPC;

II - emitir pareceres quanto ao acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos discentes;

III - acompanhar e emitir pareceres quanto ao desenvolvimento das disciplinas pelos docentes;

IV - orientar o corpo docente na elaboração das atividades acadêmicas; e

V - auxiliar o corpo docente no acompanhamento dos discentes com necessidades especiais. A atribuição referida será realizada com o apoio/parceria do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do campus.

São atribuições do Técnico de Controle Acadêmico:

I - executar todos os registros acadêmicos relativos aos cursos do NEaD;

II - emitir certificados e declarações relativos aos cursos do NEaD; e

III - emitir relatórios periódicos sobre os registros acadêmicos.

São atribuições do Profissional de Tecnologia da Informação:

I - estimular e implementar pesquisas em novas tecnologias em EaD;

II - elaborar e desenvolver recursos didático-pedagógicos como veículo em EaD;

III - assessorar e/ou avaliar a produção de material didático para EaD, em suas diversas formas e possibilidades;

IV - encarregar-se da aquisição, manutenção e renovação dos equipamentos e materiais utilizados em EaD no NEaD;

V - disponibilizar recursos tecnológicos para a execução de cursos e atividades em EaD;

VI - avaliar procedimentos de implementação de novas tecnologias utilizadas como veículo para a EaD;

VII - verificar regularmente o funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem; e

VIII – qualificar para o uso das ferramentas e equipamentos disponíveis.

4.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

A Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração, é exercida pelo professor Wendel Carlos Carvalho Melo, Mestre em Administração, Especialista em Marketing e Bacharel em Administração.

O Coordenador do Curso de Bacharelado em Administração Atua na área acadêmica desde 2013 como professor de disciplinas da área de Administração e tem experiência de 15 anos na área administrativa.

Diversas outras atividades profissionais como se pode observar no currículo lattes através do link <http://lattes.cnpq.br/6137220633182682>.

Compete à Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração

I - participar do planejamento, execução e avaliação do projeto pedagógico do curso e suas atividades acadêmicas;

II - operacionalizar e executar as normas e diretrizes para o curso;

III - participar do desenvolvimento de metodologias de ensino, da elaboração de materiais didáticos, da sistematização e atualização das listas bibliográficas;

IV - planejar e organizar eventos e atividades complementares para o curso;

V - acompanhar o registro acadêmico dos discentes matriculados no curso;

VI - monitorar o andamento e o desempenho do curso;

VII - supervisionar as atividades dos docentes, monitores e bolsistas do curso;

VIII - elaborar e executar instrumentos e procedimentos para o controle e acompanhamento das atividades do projeto pedagógico;

IX - promover e executar o aperfeiçoamento, modernização, melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem;

X - organizar, coordenar e monitorar as atividades referentes à estruturação, execução e manutenção de laboratórios na área;

XI - promover reuniões individuais e em equipe com os docentes do curso;

XII - deliberar sobre recebimento de transferências, dispensa de disciplina, reingresso e reabertura de curso;

XIII - participar do planejamento e acompanhar a execução dos planos de curso e o calendário acadêmico;

XIV - realizar o registro dos discentes aptos ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), acompanhar a divulgação de resultados no Diário Oficial da União (DOU) e informar ao Controle Acadêmico a situação de regularidade do discente;

XV - orientar formandos do curso sobre os procedimentos necessários para colação de grau;

XVI - organizar e informar listas de previsão dos formandos para o Controle Acadêmico; e

XVII - desenvolver outras atribuições afins.

4.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO

O coordenador do Curso de Bacharelado em Administração possui regime de trabalho de tempo integral, com dedicação exclusiva, o que permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, relação com o NDE, colegiado, docentes, discentes, tutores (Professores Mediadores) e equipe multidisciplinar.

QUADRO 06 – TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO

FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO MÁXIMA OBTIDA	TEMPO DE EXERCÍCIO NO IFPI	TEMPO EXPERIÊNCIA EM COORDENAÇÃO DE CURSO	TEMPO DE EXERCÍCIO NA FUNÇÃO DE COORDENADOR DO CURSO
Administração	Mestre em Administração	25/01/2018 4 anos e 9 meses	10/03/2020 2 anos e 8 meses	10/03/2020 2 anos e 8 meses

4.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

O corpo docente do IFPI - Campus Oeiras é formado, na sua grande maioria, por Mestres e Doutores, podendo ainda contar com a cooperação, se necessário, de professores de outros Campi, com a devida autorização de seus respectivos Diretores. Farão parte do Corpo Docente do Curso:

QUADRO 07 – TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO NÚCLEO DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA.

NÚM.	DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
1	AGENOR FILHO DA ROCHA NOGUEIRA*	DIREITO	ESPECIALIZAÇÃO
2	ALDIRENE DOS SANTOS BRITO	CONTABILIDADE	ESPECIALIZAÇÃO
3	ANTÔNIO DE PÁDUA BITENCOURT SILVA	SOCIOLOGIA	MESTRADO
4	ANTONIO NILSON CAMELO	FILOSOFIA	MESTRADO
5	DANIEL LEITE VIANA COSTA	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DOUTORADO
6	EMANOELA MOREIRA MACIEL	PSICOLOGIA	DOUTORADO
7	JEOVAN LIRA DOS SANTOS	LIC. MATEMÁTICA	MESTRADO
8	MARIA JESSYCA BARROS SOARES	ECONOMIA	MESTRADO
9	PABLO RODRIGO DA SILVA MARTINS	LETRAS	MESTRADO
10	PAULO HENRIQUE DIAS OLIVEIRA	CONTÁBEIS	MESTRADO
11	ROBSON ALMEIDA BORGES DE FREITAS	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	DOUTORADO
12	RONNYERE CARDOSO DE OLIVEIRA	LIC. MATEMÁTICA	ESPECIALIZAÇÃO
13	SAMUEL DA SILVA COSTA	BEL. CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO
14	THAÍSA RENATA MARQUES BACELAR	LETRAS	MESTRADO

*Professores Substitutos

QUADRO 08 – TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

NÚM.	DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
1	ADÁLIA CORREIA DE OLIVEIRA	ADMINISTRAÇÃO	MESTRADO
2	ANTONIO ATENILDE RUFINO DA SILVA	ADMINISTRAÇÃO	MESTRADO
3	CARMEN LANA GERVÁSIO FONSÊCA ALVES*	ADMINISTRAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO
4	ELIZANGELA BATISTA DIAS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	MESTRADO
5	MARCOS DIEGO BARBOSA DE MENESES FERREIRA	ADMINISTRAÇÃO	MESTRADO
6	MARINA BEZERRA DA SILVA	ADMINISTRAÇÃO	DOUTORADO
7	THIAGO ANTONIO ALVES	ADMINISTRAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO
8	WENCESLAU ALMADA PESSOA NETO	ADMINISTRAÇÃO	MESTRADO
9	WENDEL CARLOS CARVALHO MELO	ADMINISTRAÇÃO	MESTRADO

O IFPI - Campus Oeiras tem como política a promoção da qualificação do seu corpo técnico-administrativo e docente. Atualmente, encontram-se em processo de qualificação 02 (três) docentes do quadro do curso para obtenção de título de doutor e 01 (um) para obtenção de título de mestre, conforme o quadro a seguir.

QUADRO 08– DOCENTE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM CAPACITAÇÃO.

NÚM.	DOCENTE	CAPACITAÇÃO EM ANDAMENTO
1	CICERO EDUARDO DE SOUSA WALTER	DOUTORADO
2	EDUARDO FORTES PORTELA DE CARVALHO	MESTRADO
3	LEANDRO RODRIGUES DE OLIVEIRA	DOUTORADO

4.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Todos os docentes do Curso de Bacharelado em Administração são professores de regime de trabalho integral, o que possibilita o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, sistematizado através do sistema PSAD (Plano Semestral de Atividades Docentes) em <https://psad.ifpi.edu.br/>, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

QUADRO 09 – REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO NÚCLEO DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA.

Nº	DOCENTE	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO
1	AGENOR FILHO DA ROCHA NOGUEIRA	Integral	Substituto
2	ALDIRENE DOS SANTOS BRITO	Integral	Efetivo
3	ANTÔNIO DE PÁDUA BITENCOURT SILVA	Integral	Efetivo
4	ANTONIO NILSON CAMELO	Integral	Efetivo
5	DANIEL LEITE VIANA COSTA	Integral	Efetivo
6	EMANOELA MOREIRA MACIEL	Integral	Efetivo
7	JEOVAN LIRA DOS SANTOS	Integral	Substituto
8	MARIA JESSYCA BARROS SOARES	Integral	Efetivo
9	PABLO RODRIGO DA SILVA MARTINS	Integral	Substituto
10	PAULO HENRIQUE DIAS OLIVEIRA	Integral	Efetivo
11	ROBSON ALMEIDA BORGES DE FREITAS	Integral	Efetivo
12	RONNYERE CARDOSO DE OLIVEIRA	Integral	Efetivo
13	SAMUEL DA SILVA COSTA	Integral	Efetivo
14	THAÍSA RENATA MARQUES BACELAR	Integral	Efetivo

QUADRO 10 – REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO NÚCLEO DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

NÚM.	DOCENTE	REGIME DE TRABALHO VÍNCULO	REGIME DE TRABALHO VÍNCULO
1	ADÁLIA CORREIA DE OLIVEIRA	Integral	Efetivo
2	ANTONIO ATENILDE RUFINO DA SILVA	Integral	Efetivo
3	CARMEN LANA GERVÁSIO FONSÊCA ALVES*	Integral	Substituto
4	ELIZANGELA BATISTA DIAS	Integral	Efetivo
5	MARCOS DIEGO BARBOSA DE MENESES FERREIRA	Integral	Efetivo
6	MARINA BEZERRA DA SILVA	Integral	Efetivo
7	THIAGO ANTONIO ALVES	Integral	Efetivo
8	WENCESLAU ALMADA PESSOA NETO	Integral	Efetivo
9	WENDEL CARLOS CARVALHO MELO	Integral	Efetivo

4.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

QUADRO 11 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO DO NÚCLEO DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA.

Nº	DOCENTE	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE (em meses)
1	AGENOR FILHO DA ROCHA NOGUEIRA	47

2	ALDIRENE DOS SANTOS BRITO	93
3	ANTÔNIO DE PÁDUA BITENCOURT SILVA	108
4	ANTONIO NILSON CAMELO	120
5	DANIEL LEITE VIANA COSTA	76
6	EMANOELA MOREIRA MACIEL	240
7	JEOVAN LIRA DOS SANTOS	84
8	MARIA JESSYCA BARROS SOARES	82
9	PABLO RODRIGO DA SILVA MARTINS	83
10	PAULO HENRIQUE DIAS OLIVEIRA	156
11	ROBSON ALMEIDA BORGES DE FREITAS	72
12	RONNYERE CARDOSO DE OLIVEIRA	90
13	SAMUEL DA SILVA COSTA	130
14	THAÍSA RENATA MARQUES BACELAR	84

QUADRO 12 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO DO NÚCLEO DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

Nº	DOCENTE	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE (em meses)
1	ADÁLIA CORREIA DE OLIVEIRA	105
2	ANTONIO ATENILDE RUFINO DA SILVA	36
3	CARMEN LANA GERVÁSIO FONSÊCA ALVES*	60
4	ELIZANGELA BATISTA DIAS	162
5	MARCOS DIEGO BARBOSA DE MENESES FERREIRA	84
6	MARINA BEZERRA DA SILVA	102
7	THIAGO ANTONIO ALVES	30
8	WENCESLAU ALMADA PESSOA NETO	157
9	WENDEL CARLOS CARVALHO MELO	138

4.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

QUADRO 13 – EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA DO CORPO DOCENTE DO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO DO NÚCLEO DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA.

Nº	DOCENTE	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR (em meses)	TEMPO DE VÍNCULO COM O CURSO
1	AGENOR FILHO DA ROCHA NOGUEIRA	47	12
2	ALDIRENE DOS SANTOS BRITO	93	68

3	ANTÔNIO DE PÁDUA BITENCOURT SILVA	108	65
4	ANTONIO NILSON CAMELO	120	60
6	DANIEL LEITE VIANA COSTA	76	76
7	EMANOELA MOREIRA MACIEL	240	6
8	JEOVAN LIRA DOS SANTOS	84	24
9	MARIA JESSYCA BARROS SOARES	82	6
10	PABLO RODRIGO DA SILVA MARTINS	83	60
14	PAULO HENRIQUE DIAS OLIVEIRA	156	6
15	ROBSON ALMEIDA BORGES DE FREITAS	72	72
16	RONNYERE CARDOSO DE OLIVEIRA	66	12
17	SAMUEL DA SILVA COSTA	120	12
18	THAÍSA RENATA MARQUES BACELAR	30	12

QUADRO 14 – EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA DO CORPO DOCENTE DO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO DO NÚCLEO DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nº	DOCENTE	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE (em meses)	TEMPO DE VÍNCULO COM O CURSO
1	ADÁLIA CORREIA DE OLIVEIRA	105	60
2	ANTONIO ATENILDE RUFINO DA SILVA	36	36
3	CARMEN LANA GERVÁSIO FONSÊCA ALVES*	60	12
4	ELIZANGELA BATISTA DIAS	162	42
5	MARCOS DIEGO BARBOSA DE MENESES FERREIRA	84	24
6	MARINA BEZERRA DA SILVA	102	72
7	THIAGO ANTONIO ALVES	30	30
8	WENCESLAU ALMADA PESSOA NETO	157	18
9	WENDEL CARLOS CARVALHO MELO	138	60

4.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

QUADRO 15 – EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Nº	DOCENTE	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (em meses)
1	EMANOELA MOREIRA MACIEL	24
2	MARIA JESSYCA BARROS SOARES	08

4.10 TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DOS PROFESSORES MEDIADORES/TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

QUADRO 16 – TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DOS PROFESSORES MEDIADORES/TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Nº	DOCENTE	TITULAÇÃO	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (em meses)
1	WENDEL CARLOS CARVALHO MELO	Mestre	24

4.11 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO

O COLEGIADO atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

O Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração seguirá a RESOLUÇÃO NORMATIVA 24/2021 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, sendo órgão consultivo e deliberativo, encarregado da coordenação didática; da elaboração, execução e acompanhamento da política de ensino do curso.

Segundo o artigo 4º da RESOLUÇÃO NORMATIVA 24/2021 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, o Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração têm as seguintes atribuições:

- I. Propor planos de Metas para o Curso;
- II. Acompanhar e avaliar os planos e atividades da Coordenação, garantindo a qualidade do curso;
- III. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular do curso, para aprovação nos Colegiados Superiores, sempre que necessário;
- IV. Estabelecer formas de acompanhamento e avaliação do curso;
- V. Proceder ao acompanhamento e avaliação do curso, envolvendo os diversos segmentos inseridos no processo;
- VI. Dar parecer sobre a participação de docentes em eventos técnico- científicos, considerando a relevância para o curso;
- VII. Elaborar proposta do calendário anual do curso;
- VIII. Apreciar convênios, no âmbito acadêmico, referentes ao curso;
- IX. Apreciar propostas relativas a taxas, contribuições e emolumentos a serem cobrados pelo curso;
- X. Deliberar, conclusivamente, sobre a alocação de recursos destinados ao Curso, inclusive em sua fase de planejamento;
- XI. Opinar, em primeira instância, nas questões referentes à matrícula, à dispensa de disciplina, à transferência interna e externa e à obtenção de novo título, bem como às representações e aos recursos apresentados por docentes e discentes;
- XII. Analisar os casos de infração disciplinar e, quando necessário, encaminhar ao órgão competente;
- XIII. Propor e/ou avaliar as atividades extracurriculares do curso;
- XIV. Exercer a fiscalização e o controle do cumprimento de suas decisões;
- XV. Solucionar os casos omissos neste Regulamento e as dúvidas que porventura surgirem na sua aplicação.

Segundo o artigo 3º da da RESOLUÇÃO NORMATIVA 24/2021 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, o Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração tem a seguinte composição:

- I – o Coordenador do Curso, como presidente;
- II – três (3) representantes dos docentes efetivos da área de conhecimento específico do curso, eleitos por seus pares;

III - dois (2) representantes dos docentes efetivos das demais disciplinas do curso, eleitos por seus pares;

IV- um (1) assessor pedagógico;

V- um (1) representante discente do curso, eleito por seus pares.

§ 1o Todos os membros terão mandato de dois anos, permitida uma recondução consecutiva.

§ 2o O representante discente será aluno regularmente matriculado e frequente no curso.

§ 3o Não poderá compor o Colegiado de Curso o discente ingressante ou concluinte do curso.

§ 4o Caso não haja docente efetivo da área específica do curso, complementar com outro docente que compõe o curso.

§ 5o Em caso de vacância do presidente, a vaga deverá ser ocupada por qualquer dos membros docentes da área específica que compõem o colegiado, mediante votação entre os membros, assim permanecendo no cargo até a nomeação de um novo presidente.

§ 6o Em caso de vacância de quaisquer outros membros, o Colegiado indicará uma substituição até a realização de nova eleição.

O Colegiado de Curso reunir-se-á mensalmente ou extraordinariamente, quando convocado por seu presidente ou a requerimento de, pelo menos, 1/3 (um terço) dos membros, obedecendo à ordem do dia na qual serão examinados, debatidos e votados os assuntos em pauta.

QUADRO 17 – COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Nº	DOCENTE	REPRESENTANTE
1	Wendel Carlos Carvalho Melo	Presidente - Docente efetivo - Conhecimento específico
2	Wenceslau Almada Pessoa Neto	Docente efetivo - Conhecimento específico
3	Adália Correia de Oliveira	Docente efetivo - Conhecimento específico
4	Antônio de Pádua Bitencourt Silva	Docente efetivo - Conhecimento Geral
5	Antônio Nilson Antônio Nilson Camelo	Docente efetivo - Conhecimento Geral
6	Sebastião Assunção Araújo do Nascimento Filho	Técnica em Assuntos Educacionais - Assessora Pedagógico
7	Guilherme da Silva	Discente-titular
8	Elizangela Batista Dias	Docente suplente - Conhecimento específico
9	Antônio Atenilde Rufino da Silva	Docente suplente - Conhecimento específico
10	Sarya de Moura Santana	Discente-suplente

4.16 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

O IFPI incentiva a produção científica, cultural, artística e tecnológica da comunidade acadêmica através de diversos programas como:

- Política Institucional de Inovação, Desenvolvimento Científico e Tecnológico e de Empreendedorismo e a Criação do Comitê de Inovação, Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia (CIPITEC)
- Política Institucional de Informação Técnico-Científica
- Programa de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica (PROAGRUPAR)
- Programa de Incentivo à Participação em Eventos Científicos
- Programa de Incentivo à Publicação de Produção Intelectual
- Programa Institucional de Apoio à Extensão (PROAEX)
- Programa Institucional de Desenvolvimento de Pessoal (PDP)
- Programa Institucional de Iniciação Científica (IC)

Anualmente é realizado o INTEGRA IFPI, evento acadêmico que reúne os 20 Campi do IFPI e tem o objetivo de divulgar projetos, pesquisas e intervenções realizadas no Instituto Federal do Piauí no ano.

CAPÍTULO 5: INFRAESTRUTURA

5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

O espaço de trabalho para o coordenador dispõe de computadores, armário, cadeiras, insumos de papelaria, ar-condicionado, iluminação natural e artificial; bem como, ventilação natural, à disposição.

Quanto à gestão de arquivos, dispõe de dados organizados em nuvem e documentos essenciais em formato físico e de fácil acesso ao público, a exemplo dos planos de disciplinas e horários de aula. De modo estratégico, um mural aplicando a gestão à vista, foi inserido. Nele é possível verificar os principais indicadores do curso e coordenação.

Logo, no que concerne ao espaço de trabalho para o coordenador: ele viabiliza as ações acadêmico-administrativas; possui equipamentos adequados; atende às necessidades institucionais; permite o atendimento individual ou em grupos, com privacidade; e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho. Os referidos atributos podem ser observados in loco, na forma física, e por meio de documentos iconográficos e audiovisuais.

5.2 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A sala de professores é mobiliada com cadeiras com braço (cadeira de sala de aula), mesas para reuniões, armários guarda-volumes, bebedouro, geladeira, um computador interligado à internet e dois condicionadores de ar de 60.000 (sessenta mil) btu's, quadro branco possibilitando um ambiente com condições básicas para que os docentes desenvolvam suas atividades de planejamento pedagógico, atendimento à discentes, descanso e também interação.

5.3 SALAS DE AULA

O IFPI – Campus Oeiras, dispõe de 01 (um) pavilhão com 10 (dez) salas de aula completas. Cada salas tem dimensão de 64m², equipadas com internet wi-fi, aparelho de ar-condicionado de 60.000 (sessenta mil) btu's, projetor de multimídia interativo, 40 carteiras escolar tipo universitária com tampo e encosto em plastico pvc, em com a prancheta em mdf (Esquerda ou Direita), certificados pela ABNT NBR 16671:2018 - Certificado de cadeira escolar, em caso de necessidade será disponibilizado uma carteira, lousa de vidro temperado 6mm- 3000 x 1200 mm², Mesas e Cadeiras para Professor.

A sala de aula permite a flexibilização em sua configuração espacial otimizando diversos layouts para as distintas situações de ensino-aprendizagem.

5.4 OUTRAS INFRAESTRUTURAS

5.5.1 Sala de Reuniões

A sala de reuniões fica alocada próxima à Diretoria Geral e Diretoria de Ensino, com ar-condicionado e capacidade para 15 (quinze) pessoas. Dispõe, ainda, de equipamento de videoconferência composto por câmera full HD, microfone, codec e software, e 02 aparelhos de televisão de LED 50”.

A Sala de Reuniões assume importância estratégica no que toca ao planejamento das ações e discussão de melhorias e aperfeiçoamento dos programas e políticas implementados pelo Campus bem como avaliação das que estão em execução.

5.5.2 Auditório

O auditório do Campus é um espaço confortável e bem iluminado, possui estrutura nova e bem cuidada. Nele são realizados diversos eventos organizados pelos servidores da unidade de ensino, tais como: seminários, palestras, simpósios, reuniões, além de servir esporadicamente às instituições da cidade de Oeiras, como a Prefeitura Municipal, entre outras. Tem capacidade para 140 (cento e quarenta) pessoas, possui poltronas estofadas e encosto côncavo, está equipado com 08 (oito) caixas acústicas controladas por mesa de som com sala reservada para operador de som, 01 (uma) caixas de som amplificada, projetor de

multimídia interativo, mesa grande para eventos, além de 07 (sete) equipamentos de ar-condicionado com capacidade de resfriamento de 60.000 (sessenta mil) btu's.

5.5.3 Estacionamento, Área de Lazer e Circulação

A área do Campus possui amplo estacionamento, com capacidade para atender as necessidades dos técnicos, docentes e alunos. Possui também uma área de lazer e circulação arejada, com corredores sinalizados e áreas de convivência e jardins. Nas dependências no IFPI existe uma cantina, permissionada legalmente a comercializar alimentos a preços de mercado, atendendo às necessidades dos técnicos, docentes e alunos

5.5.4 Meios de Transporte

O Campus de Oeiras conta com 03 (três) veículos utilizados nas atividades administrativas e de ensino, quais sejam, 01 (um) micro-ônibus com capacidade para 24 pessoas e 01 (um) ônibus com capacidade para 101 passageiros utilizado para o transporte de alunos em visitas técnicas, congressos, eventos educacionais, transporte intramunicipal e intermunicipal, dentre outras atividades. Possui também 01 (um) veículo utilitário que é utilizado em apoio às atividades administrativas, bem como para o transporte de técnicos e docentes em atividades de interesse do Campus.

5.5 ACESSO DOS ACADÊMICOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Os laboratórios de informática do Campus Oeiras, possuem equipamentos de informática modernos que atendem às demandas dos discentes e as necessidades institucionais e do curso, considerando a disponibilidade de equipamentos, o conforto, a estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico. O laboratório possui hardwares e softwares atualizados e passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

O laboratório apresenta máquinas suficientes para o atendimento dos discentes individualmente. O espaço é amplo, climatizado e bem iluminado para atendimento de suas finalidades, resultando em um ambiente agradável para a realização das atividades acadêmicas. Também há softwares específicos da área instalados para a simulação de práticas empresariais, o que favorece o processo de ensino-aprendizagem. Cabe destacar que os equipamentos de informática disponíveis nos laboratórios permitem ao aluno a realização de atividades de pesquisas acadêmicas e científicas e avaliações práticas.

Além dos equipamentos disponíveis no laboratório de informática, a biblioteca do campus dispõe de computadores para utilização dos discentes, a fim de realizarem pesquisas, trabalhos e demais atividades acadêmicas necessárias para a sua formação e ampliação do conhecimento.

O Instituto Federal do Piauí (IFPI) tem por finalidade promover educação profissional e tecnológica de excelência, visando à formação integral e emancipatória do cidadão para o desenvolvimento da sociedade. Para alcançar esses objetivos, é necessário que haja um alinhamento entre as estratégias organizacionais e as estratégias da área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Dessa maneira, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) tem como objetivo atender as necessidades de tecnologia da informação e comunicação das unidades, visando agregar valor ao negócio.

O PDTIC compõe-se, em linhas gerais, por princípios e diretrizes, por referencial estratégico de TIC, resultados do PDTIC anterior, inventários de necessidades, plano de pessoal, de infraestrutura, de orçamento, de sistemas e de serviços com ações e metas. Este plano abrange as necessidades de TIC de todas as áreas do IFPI, tendo em vista as diferenças de maturidades e complexidades entre elas.

O PDTIC está disponibilizado através do endereço eletrônico https://www.ifpi.edu.br/a-instituicao/diretorias-sistemicas/tecnologia-da-informacao/governanca-de-tic/pdtic_2022-2024.pdf

5.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

O acervo físico (bibliografia básica e complementar) descritos no Anexo 1 - Bibliografias e Ementas, está tombado e informatizado. É adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das unidades curriculares.

Está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia da UC, entre o número de vagas autorizadas para o curso e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponíveis no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui assinaturas de acesso virtual ao periódicos Capes, uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 37 mil títulos com texto completo, 128 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual, suplementando o currículo do aluno.

<https://www.ifpi.edu.br/area-do-estudante/bibliotecas/periodicos-capes>

Vale ressaltar que o Periodicos Capes é acessível remotamente através da plataforma CAFE, serviços providos pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP) .

Lista de Periódicos Eletrônicos de Administração disponíveis na página eletrônica do IFPI em <http://www.ifpi.edu.br/area-do-estudante/bibliotecas/periodicos-eletronicos> :

- BAR : BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW
- BRAZILIAN BUSINESS REVIEW
- BUSINESS MARKETING ASSOCIATION
- CADERNOS EBAPE.BR
- COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO
- GESTÃO E PLANEJAMENTO

- GESTÃO E PRODUÇÃO
- GESTÃO.ORG - REVISTA ELETRÔNICA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL
- INTERTEM@S NEGÓCIOS
- JISTEM : JOURNAL OF INFORMATION SYSTEMS AND TECHNOLOGY MANAGEMENT
- PESQUISA OPERACIONAL
- PRODUTO & PRODUÇÃO
- RAC : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA
- RAE : REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
- RBFin : BRAZILIAN REVIEW OF FINANCE
- READ : REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO
- REGE : REVISTA DE GESTÃO
- REVISTA ALCANCE
- REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA: RBADM
- REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E INOVAÇÃO
- REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
- REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE
- REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- REVISTA DO TERCEIRO SETOR E GESTÃO

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

A melhoria dos serviços oferecidos pelas bibliotecas do IFPI faz parte do planejamento prévio de suas atividades por meio de ações coordenadas. Neste sentido, apresenta-se a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções (PDC) das bibliotecas do IFPI para que se estabeleçam os parâmetros formais de formação, desenvolvimento, atualização, desbastamento e descarte de seus acervos.

Como forma de estabelecer critérios e responsabilidades para selecionar e adquirir materiais informacionais a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções (PDC) das bibliotecas do IFPI tem como objetivo:

- Identificar os itens apropriados à formação da coleção;
- Determinar critérios para a duplicação de títulos e exemplares;
- Estabelecer prioridades de aquisição de material;
- Traçar diretrizes para o descarte de material;
- Articular com o corpo docente sua responsabilidade na política de seleção, aquisição e na avaliação para descarte de material informacional;
- Participar do processo de orçamento anual das bibliotecas; Incrementar programas cooperativos de permuta;
- Subsidiar orientações aos projetos de implantação e/ou desenvolvimento de cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- Atender às recomendações do Ministério da Educação;
- Traçar diretrizes para avaliação das coleções;
- Manter adequadas e atualizadas as instruções da PDC, quanto às unidades curriculares e aos conteúdos previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs);
- Alinhar ações da PDC ao referendado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) quanto às bibliografias básicas e complementares dos componentes/unidades curriculares;
- Implementar ações educativas para preservação e conservação do acervo

A Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções (PDC) das Bibliotecas do IFPI está disponível em:

https://www.ifpi.edu.br/area-do-estudante/bibliotecas/bibliotecas_pdc2021_atualizada.pdf

5.7 LABORATÓRIOS

O curso de administração do IFPI, Campus Oeiras, utiliza 1 (um) laboratório de Gestão e Negócios (LAGEN) que está associado ao laboratório maker especializado para a realização de atividades práticas de experimentação e à Empresa Júnior. A estrutura é compatível com a adoção de metodologias ativas, desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas reais e práticas de pesquisas em Administração. Assim, o laboratório é estratégico para a disseminação e fortalecimento da cultura empreendedora.

O laboratório apresenta um espaço planejado para estimular a criatividade do discente. Está instalado em uma sala ampla, climatizada e possui mesas, cadeiras, computadores, softwares, pontos de acesso à internet, impressoras 3D, scanner 3D, data show, kit arduíno e ferramentas. Portanto, o laboratório atende necessidades específicas do curso, de acordo com o PPC e com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança. O laboratório é climatizado, confortável e passa por manutenções periódicas. Além disso, possui serviço de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

A RESOLUÇÃO NORMATIVA 135/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 9 de junho de 2022. Aprova o Regimento Interno dos laboratórios IFMaker do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), disponível em <https://www.ifpi.edu.br/noticias/laboratorios-ifmaker-do-ifpi-tem-regimento-interno-instituido/resolucao-normativa-135-2022>.

Além do laboratório maker, o campus possui 2 (dois) laboratórios de informática equipado com mesas, cadeiras e computadores com softwares adequados para as práticas acadêmicas. O ambiente é refrigerado, limpo, bem iluminado e com manutenção periódica pelo apoio técnico do campus, garantindo assim um ambiente agradável para realização das atividades.

Nestes ambientes são desenvolvidas aulas práticas de informática aplicada e de softwares e aplicativos utilizados pela administração, atendendo assim às necessidades do curso e em conformidade com o PPC. Ademais, os laboratórios possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos adequados com os espaços físicos e a quantidade de vagas por aula prática. Vale ressaltar que os laboratórios possuem insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas ofertadas. Ademais, periodicamente são realizadas avaliações destes espaços a fim de verificar a qualidade, o atendimento da demanda em sua totalidade e os serviços prestados. O resultado dessa avaliação é utilizado para o melhoramento contínuo da qualidade dos serviços, das aulas ministradas, do incremento de insumos e equipamentos e o planejamento para atendimentos das necessidades atuais e futuras.

O Curso dispõe ainda de um laboratório de Gestão e Negócios (LAGEN), laboratório especializado para as atividades relacionadas ao curso, sendo de uso exclusivo dos cursos de

Administração Bacharelado, Integrado ao Médio e Subsequente. Além de sete mesas de trabalho equipadas com computadores ligados à internet, o laboratório de administração possui mesas de reuniões, quadro branco, iluminação artificial e natural. O laboratório é climatizado, confortável e está passando pelo processo de implantação dos softwares de simulação gerencial e demais softwares importantes para a realização das práticas de gestão.

Ademais, o espaço do laboratório é utilizado ainda pela empresa júnior do curso, aumentando ainda mais a realização de atividades práticas do curso.

5.8 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/IFPI) é um órgão colegiado, de caráter interdisciplinar, de natureza técnico-científica, consultiva, deliberativa e educativa, com autonomia de decisão no exercício de suas funções. Está constituído nos termos da Resolução nº 466 de 12/12/2012, da Norma Operacional Nº 001/2013 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde – CNS/MS e da Resolução CNS nº 370, de 08 de março de 2007.

São atribuições do CEP/IFPI de acordo com a Resolução (466/12), protocolar e avaliar os projetos de pesquisa envolvendo seres humanos (submetidos através da Plataforma Brasil), com base nos princípios da ética, impessoalidade, transparência, razoabilidade, proporcionalidade e eficiência, tem papel consultivo e educativo nas questões de ética, encaminha relatórios ao CONEP, acompanha o desenvolvimento de projetos, recebe denúncias de abusos ou fatos adversos na pesquisa, em caso de irregularidades pode requerer apuração e sindicância e comunica à CONEP e representa a instituição (IFPI) em todas as suas instâncias, interna e externa.

O Comitê de ética em pesquisa (CEP) do IFPI está institucionalizado, homologado pela CONEP, pertence à própria instituição e presta atendimento a instituições parceiras.

Capacitação, Manuais, Regimento, Calendário de Reuniões, Legislação são disponibilizados em www.ifpi.edu.br/cep.

CAPÍTULO 6: REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 2. ed. São Paulo: Autores Associados, 2001.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília/DF: 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 15 jun. 2015.

_____. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Brasília/DF: 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm>. Acesso em: 25 jun. 2015.

_____. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002**. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília/DF: 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm>. Acesso em: 24 jun. 2015.

_____. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 24 jun. 2015.

_____. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília/DF: 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 25 jun. 2015.

_____. **Lei 10.436/02, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília/DF: 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm>. Acesso em: 16 jun. 2015.

_____. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília/DF: 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 16 jun. 2015.

_____. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Brasília/DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 15 jun. 2015.

_____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 15 jun. 2015.

_____. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília/DF: 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 16 jun. 2015.

_____. **Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013.** Institui normas sobre a manutenção e guarda do Acervo Acadêmico das Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao sistema federal de ensino. Brasília/DF: 2013. Disponível em: <<http://www.abmes.org.br/public/arquivos/legislacoes/Port-1224-2013-12-18.pdf>>. Acesso em: 24 jul. 2015.

_____. **Resolução CES/CNE nº 4, de 13 de julho de 2005.** Instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Brasília/DF, 2005.

_____. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília/DF: 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 01 jul. 2015.

_____. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.** Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília/DF: 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 01 jul. 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024:** construindo para o futuro. Teresina, PI, 2020. Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/pdi/pdi-2020-2024/documentos/pdi-2020-2024--anexo-resolucao-009_2020-consup.pdf/view>. Acesso em: 04 abr. 2022.

_____. Conselho Superior. **Resolução Normativa Nº 011, de 04 de março de 2021.** Aprova a atualização do Regulamento do desenvolvimento das atividades complementares em áreas específicas de interesse do estudante dos cursos de graduação (tecnologia e bacharelados), no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), e dá outras providências. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1WUgsaCrfl62bbTW3rUit6E2Q_X-Ln85J/view>. Acesso em: 06 out. 2022.

_____. Conselho Superior. **Resolução Normativa Nº 016, de 04 de março de 2021.** Aprova a consolidação das resoluções editadas pelo Conselho Superior que dispõem sobre as

normas e procedimentos de oferta de cursos na Modalidade de Educação a Distância no âmbito do IFPI, e dá outras providências. 2021a. Disponível em:
<https://drive.google.com/file/d/1sqOdwMtp_xQ60CdiV09NqByU71CM87PA/view>. Acesso em: 06 out. 2022.

_____. Conselho Superior. **Resolução Normativa Nº 024, de 06 de abril de 2021.** Aprova a atualização do Regimento dos Colegiados dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), e dá outras providências. 2021a. Disponível em:
<https://drive.google.com/file/d/1TSQsV-kuGZtwMoR8FabpOB_MjMkVNXDS/view>. Acesso em: 06 out. 2022.

_____. Conselho Superior. **Resolução Normativa Nº 026, de 06 de abril de 2021.** Aprova a consolidação das resoluções editadas pelo Conselho Superior que dispõem sobre o Regimento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos de graduação do IFPI, e dá outras providências. Disponível em:
<<https://drive.google.com/file/d/11rDe786Qm77WW9CqoneNPV9wz2VRCn4v/view>>.
Acesso em: 06 out. 2022.

_____. Conselho Superior. **Resolução Normativa Nº 035, de 06 de abril de 2021.** Aprova a consolidação e atualização da Política de Assistência Estudantil (POLAE), no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), e dá outras providências. Disponível em:
<<https://drive.google.com/file/d/1WLWNKQFz0RzN5UiwOZxXyheH3BQjYona/view>>.
Acesso em: 06 out. 2022.

_____. Conselho Superior. **Resolução Normativa Nº 046, de 16 de junho de 2021.** Consolida e atualiza as resoluções que dispõem sobre o Regulamento dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), e dá outras providências. 2021d. Disponível em:
<<https://drive.google.com/file/d/1IEvZ9jCFZedUVmdGhMrexeFxHbnVFKIE/view>>. Acesso em: 06 out. 2022.

_____. Conselho Superior. **Resolução Normativa Nº 052, de 23 de julho de 2021.** Atualiza a Resolução que normatiza a Criação e o Regulamento do Núcleo de Meio Ambiente (NUMA), no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), e dá outras providências. 2021a. Disponível em:
<<https://drive.google.com/file/d/1gl3bDMxPHKS1h4P3ETURYD1sWtaBcd5O/view>>. Acesso em: 06 out. 2022.

_____. Conselho Superior. **Resolução Normativa Nº 053, de 23 de julho de 2021.** Atualiza e consolida as Resoluções que normatizam a Instituição e o Regulamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), e dá outras providências.. 2021a. Disponível em:
<https://drive.google.com/file/d/1Z50w4_rOXIA0tSdbOVlrBsy41jB2MSgN/view>. Acesso em: 06 out. 2022.

_____. Conselho Superior. **Resolução Normativa Nº 055, de 23 de julho de 2021.** Atualiza e consolida as Resoluções que normatizam a Instituição e o Regulamento do Núcleo

de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), e dá outras providências. 2021a. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1VimXjHvLBQ204kChNzSAdiLeg_D1lby/view. Acesso em: 06 out. 2022.

_____. Conselho Superior. **Resolução Normativa Nº 056, de 23 de julho de 2021.** Atualiza a Política de Diversidade e Inclusão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), e dá outras providências. 2021a. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1nbTKWtRIQVfLnuRKihPZW4jEwKbWMDnt/view>. Acesso em: 06 out. 2022.

_____. Conselho Superior. **Resolução Normativa Nº 094, de 18 de novembro de 2021.** Atualiza o Programa de Monitoria de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), e dá outras providências. 2021d. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1A_-pL_apQ_pa3mnuPplhPDn7XnRb-FKF/view Acesso em: 06 out. 2022.

_____. Conselho Superior. **Resolução Normativa Nº 095, de 22 de novembro de 2021.** Atualiza e consolida o Regulamento do Programa de Acompanhamento ao Egresso (PAE), no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), e dá outras providências. 2021d. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1jCn8K0Y6DyFJ7QlyDbIRyqJg47DL66JA/view> > Acesso em: 06 out. 2022.

_____. Conselho Superior. **Resolução Normativa Nº 107, de 08 de fevereiro de 2022.** Institui e regulamenta os Núcleos de Educação a Distância, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). 2022d. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1MTabtE7g_-CyyHEaaopDfOGXUFT9Wu-c/view Acesso em: 06 out. 2022.

_____. Conselho Superior. **Resolução Normativa Nº 113, de 29 de março de 2022.** Consolida e atualiza o registro e a inclusão das atividades de extensão – Práticas Curriculares em Comunidade e em Sociedade (PCCS), nos currículos dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), e dá outras providências. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1jCn8K0Y6DyFJ7QlyDbIRyqJg47DL66JA/view> > Acesso em: 06 out. 2022.

_____. Conselho Superior. **Resolução Normativa Nº 123, de 31 de março de 2022.** Atualiza o Regulamento das normas para a Política Institucional de Informação Técnico-Científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), e dá outras providências. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1TDVg1DVrHwWlHKLIAunjeS9oaStafr0DQ/view> > Acesso em: 06 out. 2022.

_____. Conselho Superior. **Resolução Normativa Nº 127, de 07 de abril de 2022.** Atualiza e consolida a Política de Segurança da Informação, o uso do Correio Eletrônico Institucional e

as Normas de Segurança para criação de senhas, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), e dá outras providências. Disponível em:

<<https://drive.google.com/file/d/1TDVg1DVrHwWlHkIAunjeS9oaStafr0DQ/view>> Acesso em: 06 out. 2022.

_____. Conselho Superior. **Resolução Normativa Nº 143 – CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 25 de agosto de 2022.** Atualizar e consolidar, ad referendum, as Resoluções que normatizam a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Disponível em:

<<https://drive.google.com/file/d/1fFUolWzcxec4W5Ouc6FVZXkjZRnUV7ak/view?pli=1>> Acesso em: 06 out. 2022.

_____. Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação. **PDTIC 2022-2024.** Plano Diretor de Tecnologia da Informação. Disponível em:

<<https://drive.google.com/file/d/1fFUolWzcxec4W5Ouc6FVZXkjZRnUV7ak/view?pli=1>> Acesso em: 06 out. 2022.

_____. Política de formação e desenvolvimento de coleções (PDC) das Bibliotecas do IFPI [recurso eletrônico] / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Teresina: IFPI, 2021. Disponível em:

https://www.ifpi.edu.br/area-do-estudante/bibliotecas/bibliotecas_pdc2021_atualizada.pdf

Acesso em: 06 out. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Relatório técnico contendo estudo sobre a atual relação oferta/demanda de cursos de graduação no Brasil, como subsídio ao Conselho Nacional de Educação para a formulação de políticas públicas que possibilitem a melhor distribuição da oferta de vagas no ensino superior de graduação.** Brasília, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=13948&Itemid . Acesso em: 15 jul. 2016.

ANEXO 1 – BIBLIOGRAFIAS E EMENTAS

MÓDULO I

DISCIPLINA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA À ADMINISTRAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Tecnologia da Informação: conceitos, componentes, recursos, sistemas de informação, tecnologias emergentes. Tecnologias da Comunicação: conceitos, equipamentos, internet e intranet. Computação em nuvem: conceitos e aplicações. Aplicativos de escritório. Sistemas gerenciadores de conteúdo (CMS): conceitos, ferramentas e aplicações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

ALCADE LANCHARRO, Eduardo; GARCIA LOPEZ, Miguel; PENUELAS FERNANDEZ, Salvador.

Informática básica. São Paulo: Makron Books, 2004.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução a informática.** 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica.** 7. ed. rev., atual e ampl. São Paulo: Érica, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BOOKSHEAR, J. Glenn. **Ciência da computação:** uma visão abrangente. 11. ed. Porto Alegre, Bookman, 2013.

CORNACCHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IDANKAS, Rodney. **Informática para concursos.** 5. ed. Rio de Janeiro: Método, 2014.

NORTON, Peter. **Introdução à informática.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1997.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 10. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2017.

DISCIPLINA: NOÇÕES DE DIREITO APLICADO AOS NEGÓCIOS

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Noções de Direito Civil – pessoas, capacidade e contratos. Noções de Direito Empresarial - Conceito de empresa, estabelecimento e empresário. Empresário individual. Estrutura do Direito Societário. Tipos societários. Classificação das sociedades. Teoria da Personalidade Jurídica. Aquisição e Efeitos. Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falência..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

COMETTI, Marcelo Tadeu. **Manual de direito empresarial**: volume único. 2. ed. Salvador: JusPODIVM, 2020.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Novo manual de direito comercial**: direito de empresa. 32. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2021.

TARTUCE, Flávio. **Manual de direito civil**: volume único. 11. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Editora Gen, 202.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

CRUZ, André Santa. **Manual de direito empresarial**: volume único. 11. ed. Salvador: JusPODIVM, 2021.

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito civil brasileiro**: volume 1: parte geral. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

NEGRÃO, Ricardo. **Manual de direito empresarial**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

DINIZ, Maria Helena. **Curso de direito civil brasileiro**: volume 3: teoria das obrigações

contratuais e extracontratuais. 37. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

TEIXEIRA, Tarcisio. **Direito empresarial sistematizado**: doutrina, jurisprudência e prática. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Aplicação dos conceitos das ciências sociais, em especial os da Sociologia e antropologia às situações organizacionais enfatizando-se as questões práticas das Relações do Trabalho. A especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico. Aspectos sociológicos e antropológicos da administração. A teoria da burocracia na ótica das ciências sociais. A evolução dos aspectos políticos, econômicos e sociais que incidem sobre a gestão do trabalho. Conhecimento das diversas abordagens teóricas sobre os conceitos de trabalho, a questão das relações do trabalho, e da gestão do processo de trabalho. Os negócios na vida cotidiana: consumo, tecnologia e estilos de vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. **Sociologia aplicada à administração**. 7. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2009.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2016.

JAIME, Pedro; LUCIO, Fred. **Sociologia das organizações**: conceitos, relatos e casos. São Paulo: Cengage, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia**: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2002.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

ROBERT, Brym et al. **Sociologia**: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

TOMAZI, Nelson Dacio (Coord.). **Iniciação à sociologia**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2000.

DISCIPLINA: TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO I

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Evolução e Correntes de Pensamento da Administração. Influências na Administração. Principais Escolas (Teóricas). Administração Científica. Teoria Clássica. Teoria da Burocracia. Teoria das Relações Humanas. Teoria das Decisões. Teoria Estruturalista. Teoria de Sistemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**: abordagens prescritivas e normativas da administração : volume 1. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011.

MOTTA, Fernando Claudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia. **Teoria geral da administração**. 3. ed. São Paulo, Cengage Learnig, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

CALDAS, P. Miguel; BERTERO, Osmar Carlos (orgs.). **Teoria das organizações**. São Paulo: Atlas, 2007.

CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (orgs.). **Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais: volume 1**. São Paulo: Atlas, 1999.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Introdução à administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria das organizações: evolução e crítica**. 2. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2010

DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Conjuntos Numéricos. **Potenciação**. Radiciação. Intervalo. Função: Função do 1º grau, Função do 2º grau, Função exponencial, Função logarítmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BOULOS, Paulo. **Pré-cálculo**. São Paulo: Pearson Education, 2001.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar: 1: conjuntos, funções**. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos; DOLCE, Osvaldo. **Fundamentos de matemática**

elementar: 2: logaritmos. 10. ed. São Paulo: Atual, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BARROS, Dimas Monteiro de. **Raciocínio lógico e matemática descomplicados**. 4. ed. São Paulo: Rideel, 2016.

DEMANA, Franklin D. et al. **Pré-cálculo**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

LEITE, Angela. **Aplicações da matemática:** administração, economia e ciências contábeis. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

IEZZI, Gelson et al. **Matemática:** ciência e aplicações: volume 1, ensino médio. 8. ed. São Paulo: Atual, 2014.

TAN, Soo Tang. **Matemática aplicada à administração e economia**. 3. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2014.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Natureza do pensamento científico: Características e ferramentas. Ensino universitário: conhecimento por meio da pesquisa científica. Tipos de pesquisa: abordagem, natureza, objetivos e procedimentos. Normatização na pesquisa científica: ABNT e APA. Tipos de relatórios de pesquisa. Estrutura do projeto de pesquisa. Levantamento bibliográfico e as fontes da pesquisa científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo:

Cortez, 2016.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**: passos práticos para a produção de trabalhos acadêmicos. 13. ed. São Paulo: United Press, 2012.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonnas S. (orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GODOI, Christiane. Kleinübing; BANDEIRA-DE-MELLO, Rodrigo; SILVA, Anielson Barbosa da (orgs.). **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais**: paradigmas, estratégias e métodos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 14. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015.

DISCIPLINA: REDAÇÃO TÉCNICA

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Processos de comunicação - oral e escrita. Habilidades de comunicação oral e escrita. Revisão gramatical. Redação de cartas comerciais e oficiais; relatórios; exposição de motivos. Processos de leitura e funções de linguagem. Técnicas de argumentação. O texto e suas condições de produção. Os elementos de textualidade e processos argumentativos. Leitura e produção de textos técnicos e científicos: resumo, resenha descritiva e crítica, relatório, requerimento, declaração, parecer, procuração, artigo, projeto, atestados, abaixo-assinado, atas, avisos e outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2002.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

FERREIRA, Reinaldo Mathias. **Correspondência comercial e oficial: com técnicas de redação**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2005.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lubia Scliar. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa**. 34. ed. São Paulo: Matrix Editora, 2021

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DE EXTENSÃO NO ENSINO SUPERIOR

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Conceitos e princípios da extensão universitária; base legal da extensão e da curricularização; diretrizes para as ações de extensão universitária; a extensão universitária e as políticas públicas; articulação da extensão universitária com os movimentos sociais e com os setores produtivos; impacto e transformação social da extensão universitária; aprendizagem

baseada em projetos; etapas para a elaboração de atividades e projetos de extensão universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação – PNEU (2014-2024)**, aprovado pela Lei Nº 13.005/2014, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

IFPI - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional/IFPI– PDI (2020-2024)**. Teresina: IFPI, 2020. Disponível em: https://www.ifpi.edu.br/pdi/pdi-2020-2024/documentos/pdi-2020-2024- -anexo-resolucao-009_2020-consup.pdf/view. Acesso em: 2 dez. 2022.

IFPI - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. **Resolução Normativa nº 131/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, DE 25 DE ABRIL DE 2022**. Estabelece as Diretrizes para a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Computação - Complemento da BNCC (2022).

FRUTUOSO, Tomé de Pádua; JULIANI, Douglas Paulesky. **Caminhos para curricularização da extensão: ações no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC**. Curitiba: CRV, 2020.

LISBOA FILHO, Flavi Ferreira. **Extensão universitária: gestão, comunicação e desenvolvimento regional**. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2022.

NACAGUMA, Simone; STOCO, Sergio; ASSUMPÇÃO, Raiane. **Política de curricularização da extensão na UNIFESP: caminhos, desafios e construções**. São Paulo: Alameda, 2021.

STEPHANOU, Luis; MULLER, Lúcia Helena. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Guia para elaboração de projetos sociais**. Porto Alegre/RS: Fundação Luterana de Diaconia, 2003.

MÓDULO II

DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERAL

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Contabilidade: conceito, origem e evolução, objetivos e funções. Patrimônio: conceito, ativo e passivo. Princípios e Convenções Contábeis. Plano de Contas e Escrituração. Método das Partidas Dobradas. Livros de contabilidade. Apuração do Resultado. Demonstrações Contábeis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica**. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

FAVERO, Hamilton Luiz et al. **Contabilidade**: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade avançada**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade**: para o nível de graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, J. C. Contabilidade básica. 13. ed. São Paulo: Atlas/GEN, 2022.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade básica**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ECONOMIA

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

A Ciência Econômica. A Escassez e os Fatores de Produção. O Sistema Econômico. Evolução do Pensamento Econômico. Teoria do Consumidor e da Firma. Demanda, Oferta e seus Determinantes. Elasticidade. O Equilíbrio de Mercado. Estruturas de Mercado: concorrência perfeita, imperfeita, monopólio e oligopólio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia. Tradução da 8ª edição americana. São Paulo: : Editora CENGAGE Learning, 2020.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de (Orgs.). Manual de Economia: equipe de professores da USP. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. São Paulo: Atlas. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

GUIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo do Nascimento. Introdução à economia. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017.

MANKIW, N. Gregory; MONTEIRO, Maria José Cyhlar (Trad.). Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

PINDYCK, Robert S; Rubinfeld, Daniel L. Microeconomia, 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. 742 p

SILVA, César Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. Economia e mercados: introdução à economia.

19. ed. reform. e atual. São Paulo: Atlas, 2010.

STIGLITZ, Joseph E. Introdução à macroeconomia. São Paulo: Campus, 1995.

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Visão geral da função da comunicação. Identidade, imagem, reputação e propaganda organizacional. Processo de comunicação. Tipos de comunicação. Comunicação verbal e não-verbal. Comunicação interna e externa. Relações Públicas. Relações com stakeholders. Plano Estratégico de Comunicação Organizacional. Planejamento de comunicação. Comunicação em momentos de Crise. Tendências e desafios da comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

ARGENTI, Paul A. **Comunicação empresarial: a construção da identidade, imagem e reputação**. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2014.

FLATLEY, Marie; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. **Comunicação empresarial**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática**. 3. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BUENO Wilson da Costa. **Comunicação empresarial: políticas e estratégias**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MACARENCO, Isabel; TERCIOOTTI, Sandra Helena. **Comunicação empresarial na prática**. 3.

ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação empresarial sem complicação**: como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo. 3. ed., rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2014.

PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação empresarial**. 8. ed. rev. Campinas: Alínea, 2015.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação empresarial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

DISCIPLINA: TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO II

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Teoria dos Sistemas Sociotécnicos. Teoria Neoclássica da Administração. Escola Comportamental da Administração. Escola do Desenvolvimento Organizacional. Teoria da Contingência. Abordagens Pós-contingenciais. Teoria Crítica e a Perspectiva pós-moderna. Abordagens teóricas contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

CALDAS, P. Miguel; BERTERO, Osmar Carlos (orgs.). **Teoria das organizações**. São Paulo: Atlas, 2007.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2017.

PAULA, Ana Paula Paes de. **Teoria crítica nas organizações**. São Paulo, Thomson, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: uma visão

abrangente da moderna administração das organizações. 10. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2020.

CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (orgs.). **Handbook de estudos organizacionais**: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais: volume 1. São Paulo: Atlas, 1999.

DAVEL, Eduardo; ALCADIPANI, Rafael. Estudos críticos em administração: a produção científica brasileira nos anos 90. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 43, n. 4, p. 72-85, out./dez., 2003. Disponível em:

https://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902003000400006.pdf.

Acesso em: 16 dez. 2021.

FOURNIER, Valérie.; GREY, Chris. Na hora da crítica: condições e perspectivas para estudos críticos de gestão. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 71-86, jan./mar., 2006. Disponível em:

https://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/na_hora_da_critica_condicoes_e_perspectivas_para_estudos_criticos_de_gestao_0.pdf. Acesso em: 16 dez. 2021.

MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria das organizações**: evolução e crítica. 2. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2010.

MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. **Teoria geral da administração**. 4. ed. São Paulo, Cengage Learning, 2021.

VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; CALDAS, Miguel P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 59-70, jan./mar., 2006. Disponível em:

https://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902006000100006.pdf.

Acesso em: 16 dez. 2021.

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Apresentação de dados: População e amostra; Variáveis; Arredondamento de dados; Séries estatísticas; Distribuição de frequência; Representação gráfica. Medidas de posição: Média aritmética; Mediana; Moda; Separatrizes. Medidas de dispersão: Amplitude total; Desvio médio; Variância; Desvio padrão; Coeficiente de variação; Escore padronizado. Correlação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

COSTA, Giovani Glaucio de Oliveira. Curso de estatística básica: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MORETTIN, Pedro Alberto, 1942 -; BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística básica**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

TOLEDO, Geraldo Luciano. **Estatística Básica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BUSSAB, Wilton e MORETIN, Pedro. **Estatística Básica**. Saraiva, 2006.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

NAZARETH, Helenalda Resende de Souza. **Curso básico de estatística**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2010.

OLIVEIRA, Magno Alves de. **Probabilidade e estatística**: um curso introdutório. Brasília: IFB, 2011.

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harbra, 2001

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO E TRIBUTÁRIO

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Administração pública; Serviços públicos; Poder de polícia; Restrições do estado sobre a propriedade privada; Atos administrativos; Contratos administrativos; Licitação; Administração indireta; Servidores públicos; Processo administrativo; Controle da administração pública; Improbidade administrativa; Fontes e Objetivo do Direito Tributário. Tributos: Impostos, Taxas, Contribuições, Empréstimos Compulsórios e Contribuições de Melhorias; Obrigações tributárias. Suspensão. Administração Tributária. Inserções. Incidências.

Bibliografia básica

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de direito administrativo**. 35. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2021.

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de direito tributário**. 41. ed. Salvador: JusPodvim, 2020.

CARRAZZA, Roque Antonio. **Curso de direito constitucional tributário**. 33. ed. São Paulo: Malheiros, 2021.

Bibliografia Complementar

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo**. 44. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: JusPodvim, Malheiros, 2020.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de direito administrativo**. 35. ed. rev., atual. e ampl. Salvador: JusPodvim, 2021.

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito administrativo descomplicado**. 30. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2021.

CARRAZZA, Roque Antonio. **ICMS**. 18. ed. São Paulo: Malheiros, 2020.

COELHO, Sacha Calmon Navarro. **Curso de Direito tributário brasileiro**. 17. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO EXTENSIONISTA

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Participação diagnóstica e planejamento; ações de extensão na comunidade; debater e definir junto à comunidade as demandas a serem transformadas; Construção de um plano de ação (projeto ou programa) em conjunto com a comunidade nas áreas do Projeto e/ou Programa Institucional definido pelo(s) docente(s) responsável(is) pelo componente curricular com anuência da coordenação do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação – PNEU (2014-2024)**, aprovado pela Lei Nº 13.005/2014, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

IFPI - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional/IFPI– PDI (2020-2024)**. Teresina: IFPI, 2020. Disponível em: https://www.ifpi.edu.br/pdi/pdi-2020-2024/documentos/pdi-2020-2024- -anexo-resolucao-009_2020-consup.pdf/view. Acesso em: 2 dez. 2022.

IFPI - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. **Resolução Normativa nº 131/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, DE 25 DE ABRIL DE 2022**. Estabelece as Diretrizes para a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Computação - Complemento da BNCC (2022).

FRUTUOSO, Tomé de Pádua; JULIANI, Douglas Paulesky. **Caminhos para curricularização da extensão: ações no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC**. Curitiba: CRV, 2020.

LISBOA FILHO, Flavi Ferreira. **Extensão universitária: gestão, comunicação e desenvolvimento regional**. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2022.

NACAGUMA, Simone; STOCO, Sergio; ASSUMPÇÃO, Raiane. **Política de curricularização da extensão na UNIFESP: caminhos, desafios e construções**. São Paulo: Alameda, 2021.

STEPHANOU, Luis; MULLER, Lúcia Helena. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Guia para elaboração de projetos sociais**. Porto Alegre/RS: Fundação Luterana de Diaconia, 2003.

MÓDULO III

DISCIPLINA: CONTABILIDADE DE CUSTOS

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Introdução aos conceitos de custo. Elementos de custo. Classificações e nomenclaturas de custos. Esquema básico da contabilidade de custos. Departamentalização. Critério de rateio dos custos indiretos. Sistemas de Custeio. Métodos de custeio: custeio por absorção, custeio variável, custeio baseado em atividades, custeio pleno. Análise custo-volume-lucro. Formação de preços de vendas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preços e lucros**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade de custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNARDI, Luiz Antonio. **Formação de preços: estratégias, custos e resultados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e excel**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. **Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. **Contabilidade de custos, 2: uma abordagem gerencial**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. v. 2.

LIMA, Alexandre Barbosa de. **Contabilidade de custos para concursos: teoria e questões comentadas da FCC, FGV, Cespe e ESAF**. São Paulo: Método, 2010.

DIREITO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

1. Direito Trabalhista - conceito de trabalho, origens e evolução do Direito do Trabalho. Relação de emprego e seus sujeitos. Contrato de Trabalho. Principais Obrigações Trabalhistas. Remuneração e Salário. Acidentes de trabalho. 2. Direito Previdenciário - Seguridade Social. Princípios. Regimes. Segurados. Benefícios previdenciários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de direito do trabalho**. 19. ed. São Paulo: Editora LTr, 2020.

KERTZMAN, Ivan. **Curso prático de direito previdenciário**. 19. ed. Salvador: JusPODIVM, 2021.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do trabalho**. 37. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

CASSAR, Volia Bomfim. **Direito do trabalho**: de acordo com a reforma trabalhista. 18. ed. São Paulo: Método, 2021.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Manual de direito previdenciário**. 5. ed. Salvador: JusPODIVM, 2021.

IBRAHIM, Fábio Zambitte; BRAGANÇA, Kerlly Huback; FOLMANN, Melissa. **Curso de direito previdenciário**. 26. ed. rev. e atual. Niterói, RJ: Impetus, 2021.

MARTINEZ, Luciano. **Curso de direito do trabalho**: relações individuais, sindicais e coletivas do trabalho. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da seguridade social**. 39. ed. São Paulo: Saraiva, 2020

DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

O papel do Governo na Economia. Externalidades e Falhas de Mercado. Os Agregados Macroeconômicos. Políticas Econômicas de Governo: Fiscal, Monetária, Cambial e Comercial. Moeda, Crédito e Juros. Inflação e Desemprego. Crescimento e Desenvolvimento Econômico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. São Paulo: LTC, 2014.

MANKIW, N. Gregory. Princípios de macroeconomia. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de (Orgs.). Manual de Economia: equipe de professores da USP. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BLANCHARD, Olivier (2010). Macroeconomia, 7ª. edição. Pearson, 2017.

DORNBUSCH, Rudiger; FISHER, Stanley. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

SIMONSEN, M. H. e CYSNE, R. P., Macroeconomia. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

STIGLITZ J. E., WALSH, C.E. Introdução a macroeconomia. Rio de Janeiro, CAMPUS 2003, 3. ed.

VASCONCELLOS, M. A. S.; LOPES, L. M. (org.). Manual de Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 2008.

DISCIPLINA: GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS I

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Introdução à Gestão por Competências: campo de estudo e retrospectiva histórica. Competências e papéis do Gestor de Pessoas. Planejamento Estratégico de Gestão de Pessoas. Processos de Gestão de Pessoas: Agregar e aplicar pessoas. Liderança e Motivação. Gestão de Carreira. Comunicação e oratória.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BRANDÃO, Hugo Pena. **Mapeamento de competências:** ferramentas, exercícios e aplicações em gestão de pessoas. 2. ed. São Paulo: Altas, 2017.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas:** modelo, processos, tendências e perspectivas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas.** 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** o novo papel da gestão do talento humano. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas.** 3. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de pessoas.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

BOHLANDER, George W.; SNELL, Scott A.; MORRIS, Shad S. **Administração de recursos humanos.** São Paulo: Cengage, 2021.

LACOMBE, Francisco José Masset. **Recursos humanos:** princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA I

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Razões e Proporções; Regra de Três; Porcentagem; Juros; Montante; Capital; Capitalização Simples; Capitalização Composta; Taxas de juros equivalentes; Taxas nominais e taxas efetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática financeira fácil**. 14. ed. Atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BAUER, Udibert Reinoldo. **Matemática financeira fundamental**. São Paulo: Atlas, 2003.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática financeira: com HP 12C e Excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

METODOLOGIA DA PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

O processo de investigação científica em administração: finalidades, estrutura e características do projeto de pesquisa. Definição e delimitação do tema, do problema, das hipóteses e objetivos da pesquisa. Pesquisas qualitativas e quantitativas. Principais estratégias, métodos e técnicas de pesquisa em administração. Coleta, organização e análise de dados. Redação, linguagem e estilo na comunicação dos resultados da pesquisa. Estrutura de produção e difusão do conhecimento em administração (eventos, revistas e livros).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 14. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BAUER, Martin W.; GASKELL, George (orgs.) **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. 13. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

CORRAR, Luiz J.; PAULO, Edilson; DIAS FILHO, José Maria. **Análise multivariada**: para cursos de administração, ciências contábeis e economia. São Paulo: Atlas, 2007.

DENZIN Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MESQUITA, Rafael Fernandes; MATOS, Fátima Regina Ney. A abordagem qualitativa nas ciências administrativas: aspectos históricos, tipologias e perspectivas futuras. **Revista Brasileira de Administração Científica**, Aquidabã, v. 5, n. 1, p. 7-22, jan./jun. 2014.

Disponível em: <https://www.sustenere.co/index.php/rbadm/article/view/SPC2179-684X.2014.001.0001/478>. Acesso em: 16 dez. 2021.

TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch (org.). **Pesquisa qualitativa em administração:** fundamentos, métodos e usos no Brasil. São Paulo: Atlas, 2013.

DISCIPLINA: ATIVIDADE DE EXTENSÃO I

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Disciplina destinada à implantação e execução das ações de extensão pelos discentes, nas áreas do Projeto e/ou Programa Institucional definido pelo docente responsável pela disciplina com aval da coordenação do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação – PNEU (2014-2024)**, aprovado pela Lei Nº 13.005/2014, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

IFPI - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional/IFPI– PDI (2020-2024)**. Teresina: IFPI, 2020. Disponível em: https://www.ifpi.edu.br/pdi/pdi-2020-2024/documentos/pdi-2020-2024- -anexo-resolucao-009_2020-consup.pdf/view. Acesso em: 2 dez. 2022.

IFPI - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. **Resolução Normativa nº 131/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, DE 25 DE ABRIL DE 2022**. Estabelece as Diretrizes para a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Computação - Complemento da BNCC (2022).

FRUTUOSO, Tomé de Pádua; JULIANI, Douglas Paulesky. **Caminhos para curricularização da**

extensão: ações no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC. Curitiba: CRV, 2020.

LISBOA FILHO, Flavi Ferreira. **Extensão universitária:** gestão, comunicação e desenvolvimento regional. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2022.

NACAGUMA, Simone; STOCO, Sergio; ASSUMPÇÃO, Raiane. **Política de curricularização da extensão na UNIFESP:** caminhos, desafios e construções. São Paulo: Alameda, 2021.

STEPHANOU, Luis; MULLER, Lúcia Helena. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Guia para elaboração de projetos sociais.** Porto Alegre/RS: Fundação Luterana de Diaconia, 2003.

MÓDULO IV

DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERENCIAL

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

O sistema de informações gerenciais: conceito, usuários e limitações. Uso das informações contábeis no controle gerencial e no processo decisório. Objetivos da análise financeira. Demonstrações financeiras. Análise econômica financeira: vertical, horizontal e combinadas. Análise por índices e coeficientes: indicadores ou coeficientes; indicadores de liquidez; indicadores de endividamento. Análise por índices e coeficientes de atividade e rotação: grau de imobilização; exames dos estoques; prazo médio de recebimento e pagamento. Indicadores de Lucratividade e Rentabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade gerencial:** teoria e prática. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial:** da teoria à prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade gerencial:** um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

FBRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços:** com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. **Contabilidade de custos, 2:** uma abordagem gerencial. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

OLIVO, Ana Maria; BOSCHILIA, Luiz. **Contabilidade geral e gerencial:** conceitos introdutórios para os cursos superiores de tecnologia. Florianópolis: Publicação do IFSC, 2012. Disponível em:

https://www.ifsc.edu.br/documents/30701/523474/Livro_contabilidade_miolo.pdf/f149d841-667c-9e0f-5cd2-a8bfb13d4ebf. Acesso em: 16 dez. 2021.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços:** abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DISCIPLINA: DIREITO DO CONSUMIDOR

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Direito do Consumidor: noções introdutórias e conceitos básicos. Direitos básicos do consumidor. Responsabilidade civil pelo fato do produto. Responsabilidade civil por vício do produto e do serviço. Decadência e prescrição na relação de consumo. Desconsideração da personalidade jurídica e sua consequência em face do Direito do Consumidor. Código de Defesa do Consumidor e direitos coletivos. Proteção contratual: cláusulas abusivas; contrato de adesão. Sistema nacional de defesa do consumidor. A Defesa do Consumidor em Juízo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BENJAMIN, Antonio Herman Vasconcellos; MARQUES, Claudia Lima; BESSA, Leonardo Roscoe. **Manual de direito do consumidor**. 9. ed. São Paulo: RT, 2021.

THEODORO JUNIOR, Humberto. **Direitos do consumidor**. 10. ed. São Paulo: Editora Gen, 2021.

TARTUCE, Flávio; NEVES, Daniel Amorim Assumpção. **Manual de direito do consumidor**. 10. ed. São Paulo: Método, 2021

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BRAGA NETTO, Felipe Peixoto. **Manual de direito do consumidor**: à luz da jurisprudência do STJ. 16. ed. Salvador: Juspodivm, 2021.

GARCIA, Leonardo de Medeiros. **Código de defesa do consumidor**: comentado artigo por artigo. 16. ed. Salvador: Juspodivm, 2021.

NEVES, Daniel Amorim Assumpção; TARTUCE, Flávio. **Manual de direito do consumidor**: direito material e processual: volume único. 10. ed. São Paulo: Método, 2021.

NUNES, Rizzatto. **Comentários ao código de defesa do consumidor**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

LAGES, Leandro Cardoso. **Direito do consumidor**: a lei, a jurisprudência e o cotidiano. 4. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2020.

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS II

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Processos de gestão de pessoas: recompensar pessoas - remuneração, incentivos, benefícios e serviços. Desenvolver pessoas: treinamento e desenvolvimento de pessoas. Manter

peças: relação com colaboradores, higiene, segurança e qualidade de vida. Monitorar peças: sistemas de informação de gestão de peças e banco de dados. Tópicos contemporâneos na gestão de peças. Modalidades de Trabalho. Gestão do conhecimento. Gestão do tempo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BRANDÃO, Hugo Pena. **Mapeamento de competências:** ferramentas, exercícios e aplicações em gestão de peças. 2. ed. São Paulo: Altas, 2017.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de peças:** modelo, processos, tendências e perspectivas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

LACOMBE, Francisco José Masset. **Recursos humanos:** princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BARBOSA, Christian. **A tríade do tempo.** Rio de Janeiro: Buzz Editora, 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de peças:** o novo papel da gestão do talento humano. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de peças.** 3. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de peças.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de peças.** 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

DISCIPLINA: MARKETING I

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Conceitos básicos e o ambiente de Marketing. Escolas do Pensamento de Marketing. Conceituação e apresentação do composto de Marketing. Estratégia de Marketing. Inteligência de Marketing. Condução de Pesquisa de Marketing e Previsão de Demanda. Satisfação, Valor e Fidelidade do Cliente. Princípios do Marketing de Serviços. Criação e Gestão de Marcas. Gestão e Desenvolvimento de produto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

KOTLER, Phillip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

FERREL, O. C.; MICHAEL, D. Hartline. **Estratégia de marketing**: teoria e casos. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing**: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

KARSAKLIAN, Eliane. **Comportamento do consumidor**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

KOTLER, Phillip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi; LAS CASAS, Jéssica Lora. **Marketing de serviços**: como criar valores e experiências positivas aos clientes. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing**: conceitos, exercícios, casos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z**: como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA- II

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Razões e Proporções; Regra de Três; Porcentagem; Juros; Montante; Capital; Capitalização Simples; Capitalização Composta; Taxas de juros equivalentes; Taxas nominais e taxas efetivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática financeira fácil**. 14. ed. Atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BAUER, Udibert Reinoldo. **Matemática financeira fundamental**. São Paulo: Atlas, 2003.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática financeira: com HP 12C e Excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Preconceitos e escravidão na história. Raça e racismos na história. Raça (biológica e sociológica), racionalismo científico e etnia. Colonialismo e formação do estado brasileiro, das sociedades locais e suas heranças. Racismo como necropolítica do racismo estrutural. Diversidades das sedições dos movimentos indígenas, negros e ciganos. Relações étnico-raciais e racismo: legislações, políticas públicas, epistemologias e produção intelectual, artística e cultural. Conceitos e construtos antirracistas. Tópicos regionais das relações étnico-raciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BERGAMASCHI, Maria Aparecida; DALLA ZEN, Maria Isabel Habckost; XAVIER, Maria Luisa Merino de Freitas (Org.). **Povos indígenas & educação**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana/Ministério da Educação, Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão**. Brasília: MEC, SECADI, 2013.

FONSECA, Marcus Vinícius; SILVA, Carolina Mostaro Neves da; FERNANDES, Alexsandra Borges (Org.). **Relações étnico-raciais e educação no Brasil**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

ALMEIDA, Sílvio Luiz de. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Ed. Jandaíra, 2019.

ALVES, Michele Lopes da S.; EITERER, C. L. Corporeidade e identidade racial de professoras negras: o ser e o saber na produção da pedagogia antirracistas nas escolas. In: SILVESTRE, Luciana P. F.. (Org.). **Estética Política aplicada nas Ciências Sociais Aplicadas**. 1. ed. Ponta Grossa: Atena, 2020, p. 215-228.

BRASIL. **Educação Anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

GOMES, Nilma Lino. **Educação, identidade negra a formação de professores/as**: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. In. Educ. e Pesquisa, SP; v.29, nº1, 2003 - p. 167-182.

RUFINO, Luis. **Pedagogia das Encruzilhadas** - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Periferia, vol. 10, núm. 1, pp. 71-88, 2018.

DISCIPLINA: ATIVIDADE DE EXTENSÃO II

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Disciplina destinada à implantação e execução das ações de extensão pelos discentes, nas áreas do Projeto e/ou Programa Institucional definido pelo docente responsável pela disciplina com aval da coordenação do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação – PNEU (2014-2024)**, aprovado pela Lei Nº 13.005/2014, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

IFPI - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional/IFPI– PDI (2020-2024)**. Teresina: IFPI, 2020. Disponível em: https://www.ifpi.edu.br/pdi/pdi-2020-2024/documentos/pdi-2020-2024--anexo-resolucao-009_2020-consup.pdf/view. Acesso em: 2 dez. 2022.

IFPI - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. **Resolução Normativa nº 131/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, DE 25 DE ABRIL DE 2022**. Estabelece as Diretrizes para a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Computação - Complemento da BNCC (2022).

FRUTUOSO, Tomé de Pádua; JULIANI, Douglas Paulesky. **Caminhos para curricularização da extensão**: ações no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC. Curitiba: CRV, 2020.

LISBOA FILHO, Flavi Ferreira. **Extensão universitária**: gestão, comunicação e desenvolvimento regional. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2022.

NACAGUMA, Simone; STOCO, Sergio; ASSUMPÇÃO, Raiane. **Política de curricularização da extensão na UNIFESP**: caminhos, desafios e construções. São Paulo: Alameda, 2021.

STEPHANOU, Luis; MULLER, Lúcia Helena. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Guia para elaboração de projetos sociais**. Porto Alegre/RS: Fundação Luterana de Diaconia, 2003.

MÓDULO V

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO GERENCIAMENTO DE BANCO DE DADOS

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Bancos de Dados: conceitos, história e evolução. Tipos de Bancos de Dados. Definições de CRUD e ACID. Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados (SGBD). Fases de um Projeto de Banco de Dados. Modelagem de Dados: conceitos e ferramentas. Implementação, manipulação e consulta de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

CASTRO, Leandro Nunes de; FERRARI, Daniel Gomes. **Introdução à mineração de dados**: conceitos básicos, algoritmos e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2016.

DATE, C. J. **Introdução a sistemas de bancos de dados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

SILVEIRA, Guilherme; BULLOCK, Bennett. **Machine Learning**: introdução à classificação. Editora Casa do Código, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BARBIERI, Carlos. **BI2-Business Intelligence**: modelagem e qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

GUIMARÃES, Célio Cardoso. **Fundamentos de bancos de dados**: modelagem, projeto e linguagem SQL. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; TURBAN, Efraim. **Business Intelligence e Análise de Dados para Gestão do Negócio**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

SILBERSCHATZ, A.; KORF, H. F.; SUDARSHAN, S. **Sistemas de Banco de Dados**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA I

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Conceitos básicos de Finanças; Sistema Financeiro Nacional; Sistema Brasileiro de Pagamentos; Inflação e Taxa de Desvalorização da Moeda; Taxa efetiva; Taxa real; Formação da Taxa de Juros Interna (Selic); Demonstrativos Contábeis e Indicadores Financeiros (liquidez, endividamento, atividade, lucratividade e rentabilidade; Análise Custo – Volume – Lucro; Alavancagem Operacional e Financeira; Medidas de Criação de Valor; Gestão do Capital de Giro. Gestão de Caixa, Contas a Receber e Estoques.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017.

LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa; RIGO, Claudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração financeira**: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 4. ed. São Paulo: Campus, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração financeira**: uma abordagem introdutória. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Introdução à administração financeira**: texto e exercícios. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph W; JORDAN, Bradford D. **Princípios de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford D.; LAMB, Roberto. **Administração financeira**. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2015.

SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DISCIPLINA: GESTÃO DA INOVAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Introdução à inovação: conceitos e inovação como processo de negócios. Contextualização: Desenvolvimento da estratégia de inovação. Busca: Fontes de inovação. Redes de inovação. Implementação: criação de novos produtos e serviços. Noções de propriedade intelectual: direitos autorais, propriedade industrial e proteção *suis generis*. Tríplice hélice e transferências de tecnologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

PORTO, Geciane Silveira (org.). **Gestão da inovação e empreendedorismo**. Rio de Janeiro:

Elsevier, 2013.

TIDD, Joe; BESSANT, John. **Gestão da Inovação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BARBOSA, Denis Borges. **Uma introdução à propriedade intelectual**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumens Juris, 2003.

BULGERMAN, Robert A.; CHRISTENSEN, Clayton M.; WHEELWRIGHT, Steven C. **Gestão estratégica da tecnologia e da inovação**: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

KEELEY, Larry *et al.* **Dez tipos de inovação**: a disciplina de criação de avanços de ruptura. São Paulo: DVS Editora, 2015.

OECD. **Manual de Oslo**: proposta de diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação tecnológica. Paris, 1997. Disponível em: http://www.finep.gov.br/images/a-finep/biblioteca/manual_de_oslo.pdf. Acesso em: 16 dez. 2021.

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da inovação**: uma abordagem estratégica, organizacional e de gestão de conhecimento. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

DISCIPLINA: GESTÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Importância da gestão da informação e do conhecimento no contexto empresarial; uso estratégico do conhecimento para obtenção de vantagem competitiva; tipos de sistemas de suporte gerencial e organizacional; sistemas de apoio à gestão e à tomada de decisão na empresa; gerenciamento de sistemas de informação; avaliação dos benefícios pelo uso de sistemas de informação; impactos do uso de sistemas de informação na empresa; Tópicos emergentes em Sistemas de Informações Gerenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de informação**: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

PRADO, Edmir Parada Vasques; SOUZA, Cesar Alexandre de (org.). Fundamentos de sistemas de informação. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

CORNACCHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais**: tecnologias da informação e as organizações do século 21. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GORDON, Steven R; GORDON, Judith R. **Sistemas de informação**: uma abordagem gerencial. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais**: estratégicas, táticas e operacionais. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

DISCIPLINA: MARKETING II

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Comportamento do Consumidor. Desenvolvimento de Programas e Estratégias de Determinação de Preço. Marketing Digital e Gestão de Mídias Sociais. Geomarketing.

Marketing Ambiental. Comunicação Integrada em Marketing. Visão Ampliada de Marketing. Ética e Responsabilidade Socioambiental na Estratégia de Marketing. Plano de Marketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

KOTLER, Phillip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing**: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.

KARSAKLIAN, Eliane. **Comportamento do consumidor**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREL, O. C.; MICHAEL, D. Hartline. **Estratégia de marketing**: teoria e casos. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi; LAS CASAS, Jéssica Lora. **Marketing de serviços**: como criar valores e experiências positivas aos clientes. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing**: conceitos, exercícios, casos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SOLOMON, Michael R. **O comportamento do consumidor**: comprando, possuindo e sendo. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

VAZ, Conrado Adolpho. **Os 8 Ps do marketing digital**: o guia estratégico de marketing digital. São Paulo: Novatec, 2011.

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Sistemas administrativos. Organização: Estrutura organizacional. Departamentalização. Linha e assessoria. Atribuições das unidades organizacionais. Delegação, centralização e descentralização. Amplitude de controle e níveis hierárquicos. Métodos: Metodologia de

levantamento, análise, desenvolvimento e implementação dos métodos administrativos. Técnicas de representação gráfica. Formulários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

ARAÚJO, Luis César G. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**: volume 1 : arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ARAÚJO, Luis César G. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**: volume 2 : aprendizagem organizacional, arquitetura organizacional, balanced scorecard (BSB), benchmarking, coaching/mentoring, empowerment, gestão com livro aberto, gestão pela qualidade total, gestão e organização horizontal, gestão e organização reversa, terceirização (outsourcing), governança corporativa . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Manual de organização, sistemas e métodos**: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização & métodos**: estudo integrado das novas tecnologias de informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 4. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2013.

CURY, Antonio. **Organização e métodos**: uma visão holística. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MAKIOSZEK, Anderon Andellon. **Organização, sistemas e métodos (OSM) e design organizacional**: novas práticas. Curitiba: InterSaberes, 2019.

VASCONCELLOS, Eduardo; HEMSLEY, James R. **Estrutura das organizações**: estruturas tradicionais, estruturas para inovação, estrutura matricial. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002.

DISCIPLINA: GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Evolução histórica das questões ambientais. Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade corporativa (Triple Bottom Line). Responsabilidade e Gestão Ambiental das Empresas. Implantação de um Sistema de Gestão Ambiental e ISO 14001. Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e Valor Compartilhado. Modelos e ferramentas de Gestão ambiental e de Responsabilidade Social Corporativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BARBIEIRI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 4. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2016.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: os paradigmas do novo contexto empresarial**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALIGLERI, Lílian M.; ALIGLERI, Luiz Antonio; Kruglianskas, Isak. **Gestão socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio**. São Paulo: Atlas, 2009.

ASSUMPÇÃO, Luiz Fernando Joly. **Sistema de gestão ambiental: manual prático para implementação de SGA e Certificação ISO 14.001/2015**. 5. ed., rev. e atual. São Paulo: Juruá Editora. 2018.

BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva. 2016.

DONAIRE, Denis; OLIVEIRA, Edenis César de. **Gestão ambiental na empresa: fundamentos e aplicações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

NASCIMENTO, Luis Felipe; LEMOS, Ângela Denise da Cunha; MELLO, Maria Celina Abreu de. **Gestão socioambiental estratégica**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

DISCIPLINA: ATIVIDADE DE EXTENSÃO III

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Disciplina destinada à implantação e execução das ações de extensão pelos discentes, nas áreas do Projeto e/ou Programa Institucional definido pelo docente responsável pela disciplina com aval da coordenação do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação – PNEU (2014-2024)**, aprovado pela Lei Nº 13.005/2014, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

IFPI - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional/IFPI– PDI (2020-2024)**. Teresina: IFPI, 2020. Disponível em: https://www.ifpi.edu.br/pdi/pdi-2020-2024/documentos/pdi-2020-2024--anexo-resolucao-009_2020-consup.pdf/view. Acesso em: 2 dez. 2022.

IFPI - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. **Resolução Normativa nº 131/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, DE 25 DE ABRIL DE 2022**. Estabelece as Diretrizes para a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Computação - Complemento da BNCC (2022).

FRUTUOSO, Tomé de Pádua; JULIANI, Douglas Paulesky. **Caminhos para curricularização da extensão:** ações no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC. Curitiba: CRV, 2020.

LISBOA FILHO, Flavi Ferreira. **Extensão universitária:** gestão, comunicação e desenvolvimento regional. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2022.

NACAGUMA, Simone; STOCO, Sergio; ASSUMPÇÃO, Raiane. **Política de curricularização da extensão na UNIFESP:** caminhos, desafios e construções. São Paulo: Alameda, 2021.

STEPHANOU, Luis; MULLER, Lúcia Helena. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Guia para elaboração de projetos sociais.** Porto Alegre/RS: Fundação Luterana de Diaconia, 2003.

MÓDULO VI

DISCIPLINA: FILOSOFIA, ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Reflexão sobre a Filosofia: objetos, métodos e divisões em disciplinas. Compreensão da atitude originante do filosofar. A especificidade do conhecimento filosófico. Antropologia filosófica e filosofia política. A dimensão filosófica do mundo organizacional. Ética: Panorama conceitual. Conceitos e problemas fundamentais da ética. O comportamento humano: Ética, Moral e Direito. Virtude. Cidadania e diversidade. Os múltiplos usos da Ética: na profissão, nas organizações e na sociedade. O inter-relacionamento entre Ética e Filosofia. Ética e Administração. Perspectiva Filosófica da Responsabilidade Social nas organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SAVIANI, Dermeval. **Educação:** do senso comum à consciência filosófica. 19. ed. São Paulo: Autores Associados, 2013.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa:** os paradigmas do novo contexto empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 39 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CHOMSKY, Noam. **O lucro ou as pessoas?**: neoliberalismo e ordem global. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete Silva. **Introdução à filosofia**: aprendendo a pensar. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2010.

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA II

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Técnicas de Análise de Investimentos: *Payback* descontado, Valor presente líquido, TIR e TIR Modificada. Risco e Retorno: medidas estatísticas de risco, correlação, retorno absoluto, retorno relativo e retorno contínuo, correlação, risco e retorno de um portfólio; Decisões de investimentos: Árvore de decisão, *Value at risk* (VaR); Modelo de Apreçamento de Ativos (CAPM); Teoria das Carteiras; Custo de Capital: capital próprio, capital de terceiros, Custo médio ponderado de capital (WACC); Estrutura de Capital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São

Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017.

ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford D.; LAMB, Roberto.

Administração financeira. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração financeira**: uma abordagem introdutória. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa; RIGO, Claudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração financeira**: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 4. ed. São Paulo: Campus, 2016.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Introdução à administração financeira**: texto e exercícios. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph W; JORDAN, Bradford D. **Princípios de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Conceitos, Organização e Estrutura do Estado, Governo e Administração. Modelos de Administração Pública e Aplicações de Tecnologia da Informação para a Governança Pública. Evolução da Administração Pública no Brasil: desde 1930. Qualidade e Excelência na Administração Pública. Gestão por Resultados. Ciclo de Gestão Orçamentária Governamental. Mecanismos de Controle da Administração Pública. *Accountability*.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

COSTIN, Claudia. **Administração pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

JUND, Sérgio. **Administração, orçamento e contabilidade pública**: teoria e 850 questões. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração geral e pública**: provas e concursos. 6. ed. Barueri: Método, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

ROBBINS, Stephen P. **Administração**: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2001.

PALUDO, Augustinho. **Administração pública**. 10. ed. Salvador: Juspodivm, 2022.

CARRANZA, Giovanna. **Administração geral e pública**: para os concursos de analista técnico. 6. ed. Salvador: Juspodivm, 2019.

MADEIRA, José Maria Pinheiro. **Administração pública**: Tomo II. 13. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2017.

MATIAS-PEREIRA, José. **Administração pública**: foco nas instituições e ações governamentais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

DISCIPLINA: CONSULTORIA ORGANIZACIONAL

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Conceitos básicos. Características do trabalho de consultoria empresarial. Perfil do consultor empresarial. Ética empresarial. Tipos de consultoria. Mudança organizacional e consultoria empresarial: definições estratégicas – negócio, mercado, clientes e produtos. Estratégias. Estudo de viabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BERTI, Anélio. **Manual prático de consultoria**: diagnóstico e análise empresarial. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2012.

CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik. **Consultoria empresarial**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de consultoria empresarial**: conceitos, metodologia e práticas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BLOCK, Peter. **Consultoria infalível**: um guia prático, inspirador e estratégico. 3. ed. São Paulo: M. Books, 2013.

CITA, Mauricio; MOCSÁNY, Dino. **Consultoria empresarial**: métodos e cases dos campeões. São Paulo: Ser Mais, 2013.

MERRON, Keith. **Dominando consultoria**: como tornar-se um consultor master e desenvolver relacionamentos duradouros com seus clientes. São Paulo: M. Books, 2007

SILVA, Rodrigo Antônio Chaves da. **Dinâmica empresarial & consultoria de gestão**. Curitiba: Juruá, 2014.

WEISS, Alan. **Consultor de ouro**: guia profissional para a construção de uma carreira. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

DISCIPLINA: GESTÃO DA PRODUÇÃO I

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Administração da produção e operações: Conceitos, objetivos e papel estratégico. Estratégia da Produção. Projeto de produtos, serviços e processos. Projeto de Rede de Suprimentos. Decisões: capacidade produtiva e localização. Estudo de tempos e métodos. Arranjo produtivo nas operações produtivas. Curva de aprendizagem. Tecnologia de processos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da produção fácil**. São Paulo: Saraiva, 2015.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

ARAÚJO, Marco Antônio de. **Administração de produção e operações**: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira; CANUTO, Simone Aparecida. **Administração com qualidade**: conhecimentos necessários para a gestão moderna. São Paulo: Blücher, 2010.

LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão de produção**. São Paulo: Érica Editora, 2010.

KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; K. MALHOTRA, Manoj K. **Administração de produção e operações**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education, 2017.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

DISCIPLINA: GESTÃO DE PROCESSOS E NEGÓCIOS

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Introdução aos conceitos de gerenciamento de processos de negócios. O pensamento estratégico da gestão por processos. O Ciclo BPM. Agregação de valor através da visão BPM.

As ferramentas BPMS. A notação BPMN. Modelagem de processos de negócios. Análise e documentação de processos. Desenho de processos. Análise, monitoramento e controle de processos. Gerenciamento de processos por indicadores. Aspectos inovadores e tecnologias na gestão de processos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

PAIM, Rafael; CARDOSO, Vinícius; CAULLIRAUX, Heitor; CLEMENTE, Rafael. **Gestão de processos: pensar, agir e aprender.** Porto Alegre: Bookman 2009.

PAVANI JÚNIOR, Orlando; SCUCUGLIA, Rafael. **Mapeamento e gestão por processos: BPM: business process management.** São Paulo: M.Books, 2011.

SORDI, José Osvaldo de. **Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração.** 5. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

ABPMP. **BPM CBOK: guia para o gerenciamento de processos de negócio: corpo comum de conhecimento.** Versão 3.0. São Paulo: ABPMP, 2013.

CAPOTE, Gart. **Guia para formação de analistas de processos: um guia fundamental para implantar business process management.** 2. ed. Rio de Janeiro, 2011.

COUTO, Boanerges do Amaral; MARASH, Ira Robert. **Gestão por processos em sistemas de gestão de qualidade: conceitos, métodos e ferramentas para a melhoria contínua.** Rio de Janeiro: Qualitymark 2012.

DIAS, Sergio Vidal dos Santos. **Manual de controles internos: desenvolvimento e implantação: exemplos de processos organizacionais.** São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Saulo Barbará (org.). **Análise e melhoria de processos de negócio.** São Paulo: Atlas, 2012.

DISCIPLINA: ATIVIDADE DE EXTENSÃO IV

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Disciplina destinada à implantação e execução das ações de extensão pelos discentes, nas áreas do Projeto e/ou Programa Institucional definido pelo docente responsável pela disciplina com aval da coordenação do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação – PNEU (2014-2024)**, aprovado pela Lei Nº 13.005/2014, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

IFPI - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional/IFPI– PDI (2020-2024)**. Teresina: IFPI, 2020. Disponível em: https://www.ifpi.edu.br/pdi/pdi-2020-2024/documentos/pdi-2020-2024--anexo-resolucao-009_2020-consup.pdf/view. Acesso em: 2 dez. 2022.

IFPI - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. **Resolução Normativa nº 131/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, DE 25 DE ABRIL DE 2022**. Estabelece as Diretrizes para a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Computação - Complemento da BNCC (2022).

FRUTUOSO, Tomé de Pádua; JULIANI, Douglas Paulesky. **Caminhos para curricularização da extensão**: ações no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC. Curitiba: CRV, 2020.

LISBOA FILHO, Flavi Ferreira. **Extensão universitária**: gestão, comunicação e desenvolvimento regional. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2022.

NACAGUMA, Simone; STOCO, Sergio; ASSUMPÇÃO, Raiane. **Política de curricularização da extensão na UNIFESP**: caminhos, desafios e construções. São Paulo: Alameda, 2021.

STEPHANOU, Luis; MULLER, Lúcia Helena. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Guia para elaboração de projetos sociais**. Porto Alegre/RS: Fundação Luterana de Diaconia, 2003.

MÓDULO VII

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Características do Comportamento Empreendedor. O processo empreendedor: identificação de oportunidades. Elaboração do plano de negócios. Business Model Generation (Canvas). Determinação e captação de recursos e gerenciamento da empresa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

DORNELAS, José Carlos Assis; SPINELLI, Stephen; ADAMS, Robert A. **Criação de novos negócios**: empreendedorismo para o século XXI. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Elsevier, 2014.

DORNELAS, José Carlos Assis; BIM, Adriana; FREITAS, Gustavo de Castro; USHIKUBO, Rafaela. **Plano de Negócios com o modelo CANVAS**: guia prático de avaliação de ideias de negócios a partir de exemplos. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)**: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo**: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 4. ed. Rio de Janeiro: Empreende, 2020.

SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. **Introdução ao empreendedorismo**: despertando a atitude empreendedora. Campus Elsevier, 2009.

DISCIPLINA: GESTÃO DA PRODUÇÃO II

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Projeto e organização do trabalho. Planejamento da Capacidade de Produção. Projeção de demanda. Planejamento Agregado da Produção. Planejamento da Necessidade de Materiais. Sistemas para Planejamento de Recursos. Sistema Kaban de Abastecimento. Gestão da Qualidade em Sistemas Produtivos. Parques Eco-industriais. Melhoramento da produção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da produção fácil**. São Paulo: Saraiva, 2015.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

ARAÚJO, Marco Antônio de. **Administração de produção e operações**: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira; CANUTO, Simone Aparecida. **Administração com qualidade**: conhecimentos necessários para a gestão moderna. São Paulo: Blücher, 2010.

LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão de produção**. São Paulo: Érica Editora, 2010.

KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; K. MALHOTRA, Manoj K. **Administração de produção e operações**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education, 2017.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

DISCIPLINA: GESTÃO DE PROJETOS

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Aspectos conceituais e introdutórios da Gestão de Projetos. Importância de Projetos. Elementos, Etapas e Ciclo de vida do Projeto. O papel e as habilidades do gerente de projetos. Áreas de Conhecimento da Gestão de Projetos segundo PMBOK. Ferramentas de informática voltadas para o gerenciamento e controle de projetos. Escritório e Portifólio de Projetos. Execução, Monitoramento, Controle e Encerramento de Projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MENEZES, Luis César de Moura. **Gestão de projetos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LARSON, Erik W.; GRAY, Cliffford. F. **Gerenciamento de projetos**: o processo gerencial. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

CAMARGO, Marta Rocha. **Gerenciamento de projetos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Projetos de negócios**: estratégias e estudos de viabilidade. São Paulo: Atlas, 2002.

MEREDITH, Jack R.; MANTEL JUNIOR, Samuel. **Administração de projetos**: uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (guia PMBOK)**. São Paulo: Saraiva, 2013.

DISCIPLINA: LOGÍSTICA E GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS I

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Histórico e Fundamentos da Logística. Planejamento da Demanda e Oferta Logística. O produto Logístico. Recursos Logísticos. Custos Logísticos. Logística Reversa. Indicadores Logísticos. Terceirização e colaboração em logística. Logística Reversa e Sustentabilidade Logística de Reparto e Logística Emergencial. Gestão Estratégica de Pessoas e Equipe em Logística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Marco Aurelio P. **Administração de materiais**: uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística empresarial**: uma visão local com pensamento globalizado. São Paulo: Atlas, 2011.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial**: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2011.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa**: meio ambiente e competitividade. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

VIANA, João José. **Administração de materiais**: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): tipos, formatos e elementos. Escolhas preliminares: definição do campo, tema e tópico de pesquisa. Revisão da literatura. Bases metodológicas e epistemológicas da pesquisa em Administração. Planejamento da pesquisa científica em Administração. Estratégias e técnicas de pesquisa em Administração. Etapas de elaboração de um projeto de pesquisa. Regras de formatação de trabalhos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

IFPI - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos do IFPI**. Teresina: IFPI, 2021. Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/area-do-estudante/bibliotecas/ManualdeNormalizaodeTrabalhosAcademicosdoIFPI.pdf>. Acesso em: 2 dez. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.

CRESWELL, John W.; ROCHA, Luciana de Oliveira. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: GEN/Atlas, 2021.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 16. ed. São Paulo: GEN/Atlas, 2016.

DISCIPLINA: ATIVIDADE DE EXTENSÃO V

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Disciplina destinada à implantação e execução das ações de extensão pelos discentes, nas áreas do Projeto e/ou Programa Institucional definido pelo docente responsável pela disciplina com aval da coordenação do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação – PNEU (2014-2024)**, aprovado pela Lei Nº 13.005/2014, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

IFPI - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional/IFPI– PDI (2020-2024)**. Teresina: IFPI, 2020. Disponível em:

https://www.ifpi.edu.br/pdi/pdi-2020-2024/documentos/pdi-2020-2024- -anexo-resolucao-009_2020-consup.pdf/view. Acesso em: 2 dez. 2022.

IFPI - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. **Resolução Normativa nº 131/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, DE 25 DE ABRIL DE 2022**. Estabelece as Diretrizes para a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Computação - Complemento da BNCC (2022).

FRUTUOSO, Tomé de Pádua; JULIANI, Douglas Paulesky. **Caminhos para curricularização da extensão**: ações no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC. Curitiba: CRV, 2020.

LISBOA FILHO, Flavi Ferreira. **Extensão universitária**: gestão, comunicação e desenvolvimento regional. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2022.

NACAGUMA, Simone; STOCO, Sergio; ASSUMPÇÃO, Raiane. **Política de curricularização da extensão na UNIFESP**: caminhos, desafios e construções. São Paulo: Alameda, 2021.

STEPHANOU, Luis; MULLER, Lúcia Helena. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Guia para elaboração de projetos sociais**. Porto Alegre/RS: Fundação Luterana de Diaconia, 2003.

MÓDULO VIII

DISCIPLINA: ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Paradigmas na teoria das organizações. Abordagem institucional nos Estudos Organizacionais. Organizações, trabalho e subjetividade. Crime e violência organizacional. Assédios e práticas discriminatórias. Precarização do trabalho e escravidão contemporânea. Organizações não convencionais. Emoções, sentidos e significados do trabalho. Psicodinâmica do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (orgs.). **Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais: volume 1.** São Paulo: Atlas, 1999.

CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (orgs.). **Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções: volume 2.** São Paulo: Atlas, 2001.

CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (orgs.). **Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacionais: volume 3.** São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BERTERO, Carlos Osmar; VASCONCELOS, Flávio Carvalho de; BINDER, Marcelo Pereira; WOORD JÚNIOR, Thomaz. Produção científica brasileira em Administração na década de 2000. **RAE-Revista de Administração de Empresas**,[S.l.], v. 53, n. 1, p. 12-20, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/view/30302>. Acesso em: 16 dez. 2021.

DISCIPLINA: JOGOS EMPRESARIAIS

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

A importância do processo decisório para as organizações. Natureza da decisão. Modelos para tomada de decisão. Jogos e dinâmicas de grupo. Desenvolvimento de comportamentos gerenciais por meio de jogos empresariais que simulem situações no ambiente competitivo das empresas. Cases e Estudo de Viabilidade Econômica e Mercadológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**: com aplicações na calculadora HP 12C e excel. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012..

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017.

HONG, Yuh Ching. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**: supply chain. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VIANA, João José. **Administração de materiais**: um enfoque prático . São Paulo: Atlas, 2000.

DISCIPLINA: LOGÍSTICA E GESTÃO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS II

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Modelos de cadeias de suprimentos. Just-in-time. Elementos fundamentais da gestão da cadeia de suprimentos. Mapeamento da cadeia de suprimentos. Indicadores de desempenho da cadeia de suprimentos. Globalização e gestão da logística internacional. Criatividade e gerência de produtos. Gestão Estratégica de Pessoas e Equipe em Supply Chain.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos:** logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição:** estratégia, operação e avaliação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.** 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

FIGUEIREDO, Kleber Fossati ; FLEURY, Paulo Fernando ; WANKE, Peter (org.). **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos:** planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2010.

HONG, Yuh Ching. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada:** supply chain. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 4. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos.** São Paulo: Cengage Learning, 2018.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa:** meio ambiente e competitividade. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

DISCIPLINA: MERCADO DE CAPITAIS

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Intermediação Financeira. Mercados Financeiros. Normalização do mercado de capitais. Produtos Financeiros. Mercado Primário e Secundário de Ações. Avaliação de Ações.

Seleção de Carteiras e Teoria de Markovitz. Derivativos. Operações em Bolsa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 15. ed. Barueri, SP: Atlas, 2021.

MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sérgio. **Mercado financeiro e de capitais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais**: fundamentos e técnicas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (Brasil). **Mercado de Valores Mobiliários Brasileiro**. 4. ed. Rio de Janeiro: CVM, 2019. Disponível em: https://www.investidor.gov.br/portaldoinvestidor/export/sites/portaldoinvestidor/publicacao/Livro/livro_TOP_mercado_de_valores_mobiliarios_brasileiro_4ed.pdf. Acesso em: 16 dez. 2021.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (Brasil). **Mercado de Derivativos no Brasil**: conceitos, produtos e operações. Rio de Janeiro: CVM, 2015. Disponível em: <https://www.investidor.gov.br/portaldoinvestidor/export/sites/portaldoinvestidor/publicacao/Livro/Livro-TOPDerivativos.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2021.

CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDGE, Luiz Fernando. **Mercado de capitais**: o que é, como funciona. 7. ed. São Paulo: Elsevier, Campus, 2009.

FACCINI, Leonardo. **Mercado de valores mobiliários**. 2. ed. São Paulo: Método, 2015.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Planejamento estratégico nas organizações: conceitos e operacionalização. Ferramentas da

análise estratégica. Estratégias no nível de negócio. Estratégias corporativas. Implementação de estratégias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração estratégica e vantagem competitiva:** conceitos e casos. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, , 2017.

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento Estratégico:** da intenção aos resultados. 4. ed., rev. atual. São Paulo: Atlas, 2020.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento Estratégico:** conceitos, metodologia e práticas. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BETHLEM, A. S. **Estratégia Empresarial:** conceitos, processo e administração estratégica . 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

CERTO, S. C. et al. **Administração Estratégica:** planejamento e implantação de estratégias. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração Estratégica:** competitividade e globalização: Conceitos. São Paulo: Cengage, 2018.

MINTZBERG, H. et al. **O processo da estratégia:** conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

OLIVEIRA, D. P. R. **Estratégia empresarial & vantagem competitiva:** como estabelecer, implementar e avaliar. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Execução do projeto de pesquisa desenvolvido no TCC I. Ética na pesquisa. Técnicas de coleta e análise de dados. Elaboração/definição de instrumentos de coleta de dados. Principais métodos qualitativos na pesquisa em Administração. Principais métodos quantitativos na pesquisa em Administração. Redação e relatório final de pesquisa. Preparação do material para a defesa/apresentação do TCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

IFPI - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos do IFPI**. Teresina: IFPI, 2021. Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/area-do-estudante/bibliotecas/ManualdeNormalizaodeTrabalhosAcadmicosoIFPI.pdf>. Acesso em: 2 dez. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.

CRESWELL, John W.; ROCHA, Luciana de Oliveira. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: GEN/Atlas, 2021.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 16. ed. São Paulo: GEN/Atlas, 2016.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE VENDAS

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Administração de Vendas no Brasil. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes do Vendedor Profissional. Gerência de Vendas. Planejamento de Vendas. Ações estratégicas em vendas, realçando o papel do marketing digital (vendas pela internet e redes sociais). Recrutamento e Seleção de Vendedores. Motivação. Remuneração da Força de Vendas. Técnicas de Vendas. Rapport em Vendas. Controle, Análise e Avaliação em Vendas. Distribuição e Vendas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

COBRA, Marcos. **Administração de vendas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LAS CASAS, Alexandre Luiz. **Administração de vendas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MEINBERG, José Luiz *et al.* **Gestão de vendas**. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOREIRA, Júlio César Tavares (coord.). **Administração de vendas**. São Paulo: Saraiva, 2007.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KOTLER, Phillip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

RÉVILLION, Anya Sartori Piatnicki et al. **Marketing digital**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. e-book.

TURCHI, Sandra R. **Estratégia de marketing digital e e-commerce**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas 2018.

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Gestão de estoques e patrimônio, sistemas básicos de estocagem, transporte e manuseio de materiais. Compra: procedimentos e lote econômico. Controle de patrimônio. Métodos de prevenção e solução de problemas: MASP, FMEA, FTA, lista de verificação, estratificação, histograma, gráfico de dispersão, cartas de controle, plano de ação, gráfico de Gantt. Normalização: normalização internacional, nacional e de empresas; Classificação, codificação, padronização e especificação dos materiais. Bens patrimoniais: cadastro, movimentação e manutenção. .

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

ARNOLD, J.R. Tony. **Administração de Materiais**:uma introdução. São Paulo: Atlas, 2012

MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da produção fácil**. São Paulo: Saraiva, 2015.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Marco Antônio de. **Administração de produção e operações**: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira; CANUTO, Simone Aparecida. **Administração com qualidade**: conhecimentos necessários para a gestão moderna. São Paulo: Blücher, 2010.

LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão de produção**. São Paulo: Érica Editora, 2010.

KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; K. MALHOTRA, Manoj K. **Administração de produção e operações**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education, 2017.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

DISCIPLINA: AGRIBUSINESS

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Agronegócios: Conceitos e Dimensões. Segmentos dos Sistemas Agroindustriais. Mercados e preços agrícolas. Sustentabilidade no Agronegócio. Empreendimentos associados ao agronegócio. Estratégias no agronegócio. Conjuntura e tendências do agronegócio. Agregação de Valor. A competência do Agronegócio Brasileiro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

BATALHA, Mário Otávio (coord.). **Gestão agroindustrial**: volume único. 4. ed. São Paulo, Atlas, 2021.

CALLADO, Antônio André Cunha (org.). **Agronegócio**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NEVES, Marcos Fava; ZYLBERSZTAJN, Décio; NEVES, Evaristo M. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2005.

NEVES, Marcos Fava (coord.). **Agronegócios e desenvolvimento sustentável**: uma agenda para a liderança mundial na produção de alimentos e bioenergia. São Paulo: Atlas, 2007.

REIS, Luis Felipe Sousa Dias. **Agronegócios**: qualidade na gestão. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

SAVOIA, José Roberto Ferreira (coord.). **Agronegócio no Brasil**: uma perspectiva financeira. São Paulo: Saint Paul, 2013.

ZUIN, Luís Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos (coord.). **Agronegócios**: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

DISCIPLINA: AUDITORIA E CONTROLE DE GESTÃO

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Auditoria: definição, origem, evolução, tipos e aplicação. Objetivos da auditoria Contábil. Órgãos Reguladores Externos. Processo de Auditoria: Objetivos. Planejamento de Auditoria. Testes/Procedimentos. Evidências. Relevância. Risco de Auditoria. Estudo e Avaliação do Sistema Contábil e de Controles Internos. Documentação de trabalho. Relatório de Auditoria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

SOUZA, Hamilton Edson Lopes. Auditoria interna: guia básico para formação de auditores. Curitiba, Clube dos Auditores, 2019.

ATTIE, Willian. Auditoria: conceitos e aplicações. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, S. A. Auditoria Contábil. Editora: Atlas. 4. ed. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LONGO, Claudio Gonçalo. Relatórios de auditoria (livro eletrônico). São Paulo: Trevisan, 2017. ISBN: 978-85-9545-009-7.

RIBEIRO, JULIANA MOURA; RIBEIRO, OSNI MOURA. Auditoria fácil. Saraiva Educação SA, 2017.

AVALOS, José Miguel Aguilera et al. Auditoria e gestão de riscos. Saraiva Educação SA, 2017.

NETO, João Batista M. Ribeiro; DA CUNHA TAVARES, José; HOFFMANN, Silvana Carvalho. Sistemas de gestão integrados: qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, segurança e saúde no trabalho. Editora Senac São Paulo, 2019.

SEIFFERT, Mari EB. Auditoria de sistemas de gestão. São Paulo: Atlas, 2013.

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DE EMPRESAS

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Fundamentos e metodologias de avaliação de empresas. Análise fundamentalista. Valor Econômico Agregado (EVA/MVA). Geração de Valor. Fluxo de caixa descontado. Fluxo de caixa livre para o acionista e para a empresa. Fluxo de Caixa em perpetuidade. Avaliação relativa. Avaliação através de múltiplos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

ABOIM, L. G.; ABOIM; L. R. & ALVIM, Marcelo A. **Valuation - manual de avaliação e reestruturação econômica de empresas. 2ª Edição.** São Paulo, Atlas: 2010.

ASSAF NETO, A. **Valuation: métricas de valor & avaliação de empresas.** 2. ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2017.

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de Investimentos: ferramentas e técnicas para avaliação de qualquer ativo.** 2ª Edição. Rio de Janeiro, Qualitymark: 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de Empresas.** São Paulo, Pearson: 2007.

DEBASTIANI, C. A.; RUSSO, F. A. **Avaliando empresas, investindo em ações: a aplicação prática da análise fundamentalista na avaliação de empresas.** São Paulo: Novatec Editora, 2008.

PÓVOA, Alexandre. **Valuation – Como precificar ações.** Rio de Janeiro, Campus-Elsevier: 2012.

SANTOS, José Luiz dos e SCHMIDT Paulo. **Fundamentos de avaliação de empresas: foco no método de fluxo de caixa descontado. Teoria e Prática.** São Paulo, Atlas: 2005.

SANTOS, José Odálio. **Valuation (Um Guia Prático) Metodologias e técnicas para análise de investimentos e determinação do valor financeiro de empresas.** São Paulo, Editora Saraiva, 2012.

DISCIPLINA: CIÊNCIA DE DADOS PARA OS NEGÓCIOS

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Paradigmas em ciência (*insights* abduutivo, indutivo e dedutivo). Teoria dos conjuntos. Probabilidade. Algoritmos e programação de computadores. Modelagem dimensional de dados. Tratamento de dados. Análise dinâmica de dados. Visualização de dados. Aprendizagem de máquina. Inteligência artificial. Bancos de dados não estruturados. Comunicação e suporte à decisão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

CARVALHO, Luís Alfredo Vidal de. **Datamining**: a mineração de dados no marketing, medicina, engenharia e administração. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

DRESCH, Aline, LACERDA, Daniel Pacheco; ANTUNES JÚNIOR, José Antonio Valle. **Design science research**: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2015.

PROVOST, Foster; FAWCETT, Tom. **Data Science para negócios**: o que você precisa saber sobre mineração de dados e pensamento analítico de dados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENGFORT, Benjamin; KIM, Janny. **Analítica de dados com Hadoop**: uma introdução para cientistas de dados. São Paulo: Novatec, 2016.

GOMES, Rodrigo Dias Pinho. **Big Data**: desafios à tutela da pessoa humana na sociedade da informação. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019.

HAIR JR., Joseph F. *et al.* **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

GRUS, Joel. **Data Science do zero**: primeiras regras com o python. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

CHEN, Daniel Y. **Análise de dados com Python e Pandas**. São Paulo: Novatec, 2018..

DISCIPLINA: COMÉRCIO EXTERIOR

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

A relação que envolve as organizações com o mercado. Influências e reflexos da economia mundial em relação à Brasileira: aspectos de fronteiras, exportações e importações. Procedimentos práticos nos processos de exportação. Os aspectos sistêmicos do comércio internacional. Integração latino-americana e MERCOSUL. Temas emergentes em comércio exterior.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

DIAS, Reinaldo; CASSAR, Maurício; RODRIGUES, Waldemar. Comércio exterior: histórias, teorias e práticas. Campinas, SP: Alínea Editora, 2002. 183p. ISBN 85-7516-030-3.

MAIA, Jayme de. Economia internacional e comércio exterior. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 469 p.

RATTI, Bruno. Comércio internacional e câmbio. 10. ed.. São Paulo: Aduaneiras. 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUM, Argemiro Luis; JANK, Marcos S.; LOPES, Mauro R. A competitividade das cadeias

agroindustriais no MERCOSUL. Ijuí. UNIJUÍ, 1997. 304 p.

HONG, Yuh Ching. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**: supply chain. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DORNIER, Philippe-Pierre; et al. Logística e operações globais: 2. tiragem. São Paulo: Atlas, 2000.

MAYER, José Carlos; BIGHETTI, Moacyr. Exportar é Fácil: um Roteiro Seguro para Pequenas e Médias Empresas. São Paulo: Artemeios, 2006.

VAZQUEZ, Jose Lopes. Comércio exterior brasileiro. São Paulo: Atlas, 2003.

DISCIPLINA: CULTURAS AFRO BRASILEIRA E INDÍGENA

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Reflexões sobre os aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas. O legado dos povos quilombolas e indígenas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

NASCIMENTO, Abdias. **O quilombismo**: documentos de uma Militância Pan-Africanista. São

Paulo: Perspectiva, 2019.

SANTOS, Antônio Bispo dos. **Colonização, quilombos, modos e significados**. Universidade de Brasília: Brasília, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOMES, Flávio dos Santos; LAURIANO, Jaime e SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Enciclopédia negra: Biografias afro-brasileiras**. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

KABENGELE, Munanga. **Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações**. São Paulo: Global, 2009.

KOPENAWA, Albert.; BRUCE, Davi. **A queda do céu: palavras de um xamã yahomami**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

LOPES, Nei e SIMAS, Luiz Antonio. **Filosofias africanas: Uma introdução**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2020.

NASCIMENTO, Maria Beatriz. **Uma história feita por mãos negras: relações raciais, quilombos e movimentos**. Organização de Alex Ratts. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Mercado de trabalho. Planejamento de Carreira. Marketing Pessoal. Habilidades e Competências para a Empregabilidade. Comunicação e Oratória. Liderança. Assertividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

CHIAVENATO, Idalberto. *Carreira e Competência: Gerenciando seu maior capital*. São Paulo: Saraiva, 2010.

FARIA, Vivian Maerker. *Manual de Carreira*. São Paulo: Saraiva, 2009.

TRIGO, Roberta. *Marketing Pessoal e Administração de Carreira*. Bauru – SP: Canal 6 Editora, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHALITA, G; CERBASI, G; GEHRINGER, M et al. SANTOS, Hugo (org). *Da graduação para o mercado de trabalho: caminhos para o sucesso*. Rio de Janeiro: Ed. Universidade Estácio de Sá, 2013.

DIAS, Maria S. L. e SOARES, Dulce H.P. *Planejamento de Carreira: uma orientação para estudantes universitários*. São Paulo: Vetor, 2009.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

DUTRA, Joel de Souza. *Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas*. São Paulo: Atlas, 1996.

MINARELLI, José Augusto. *Empregabilidade*. São Paulo: Infinito, 1997.

DISCIPLINA: DIREITO AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

O direito ambiental na Constituição de 1988. Princípios do Direito Ambiental. Conceito, natureza jurídica, sujeitos e finalidade. Repartição constitucional de competências ambientais. Sistemas de meio ambiente. Poder de polícia ambiental: licenciamento

ambiental, zoneamento ambiental, padrões ambientais. Responsabilidade administrativa, civil e penal pelos danos ambientais causados. Direito ambiental internacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. **Curso de direito ambiental brasileiro**. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

ANTUNES, Paulo Bessa. **Direito ambiental**. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SILVA, José Afonso da. **Direito ambiental constitucional**. 11. ed. São Paulo: Editora Malheiros. 2019

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SARLET, Ingo Wolfgang; FENSTERSEIFER, Tiago. **Curso de direito ambiental**. 2. ed. São Paulo: Forense, 2021.

FREITAS, Vladimir Passos de; FREITAS, Gilberto Passo de. **Crimes contra a natureza**. 7. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

LEITE, José Rubens Morato; AYALA, Patryck de Araújo. **Dano ambiental**. 8. ed. São Paulo: Forense, 2020.

MEDEIROS, Fernanda Luiza Fontoura de. **Meio ambiente: direito e dever fundamental**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2004.

SEGUIN, Elida. **O direito ambiental: nossa casa planetária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Estudo do conceito, fundamentos, evolução e significado contemporâneo dos direitos e garantias fundamentais na Constituição de 1988. Universalismo e multiculturalismo. Direito internacional dos direitos humanos e seus sistemas de proteção global e regional. O sistema interamericano de proteção dos direitos humanos (OEA), o sistema universal de proteção dos direitos humanos (ONU).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

HUNT, Lynn. **A invenção dos direitos humanos**: uma história. Curitiba: A Página, 2012.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. **Direitos humanos fundamentais**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

PIOVESAN, Flávia; CRUZ, Júlia Cunha. **Curso de direitos humanos**: sistema interamericano. Rio de Janeiro: Forense, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUERRA, Sidney. **Direitos humanos**: curso elementar. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

ALVES, José Augusto Lindgren. **Os direitos humanos na pós-modernidade**. São Paulo: Perspectiva, 2019.

LIMA JUNIOR, Jayme Benvenuto. **Os direitos humanos econômicos, sociais e culturais**. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.

COMPARATO, Fabio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

LAFER, Celso. **A reconstrução dos direitos humanos**: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt. São Paulo: Cia das Letras, 1988.

DISCIPLINA: ESPANHOL

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Apresentação do idioma espanhol no âmbito da administração e do mundo. Conhecimento básico da estrutura linguística espanhola abordando a ortografia e algumas regras gramaticais. Vocabulário básico com expressões cotidianas formais e informais. Exploração oral e escrita de diálogos em situações comunicativas que envolvam o campo semântico da administração. Compreensão e interpretação de textos levando em consideração os aspectos culturais e interculturais da língua espanhola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

COIMBRA, Ludimila; CHAVES, Luíza Santana; BARCIA, Pedro Luis. *Cercanía Joven*. São Paulo: edições SM, 2013.

DÍAZ, Miguel; TALAVERA, García. *Diccionario Santillana para estudiantes*. São Paulo: Santillana. 4ª Ed.

ELIAS, Neide et al. *Enlaces - Español para Jóvenes Brasileiros*. São Paulo: Saraiva, 2007. vol. único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERNÁNDEZ, Gretel Eres; FLAVIAN, Eugenia. *Minidiccionario Español-*

Português/Português-Espanhol. São Paulo, Saraiva, 2008.

JACOBI, Cláudia; MELONI, Henrique; MENÓN, Lorena. Clave- Español para el mundo 1 A. São Paulo: Santillana.

MARTÍN, Ivan Rodrigues. Espanhol série Brasil. São Paulo, Ática, 2008.

MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para Brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006.

PICANÇO, Deise Cristina de Lima; VILLALBA, Terumi Koto Bonnet. El arte de leer español. Curitiba: Base editorial, 2006. Vol único.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ECONOMETRIA

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Análise de Regressão Simples. Análise de Regressão Múltipla. Regressão sobre variáveis qualitativas. Violações das hipóteses do modelo básico: heterocedasticidade, multicolinearidade, autocorrelação. Variáveis dummy e variáveis truncadas. Modelos de equações simultâneas. Introdução à análise de séries temporais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

GUJARATI, Damodar N. **Econometria básica**. Rio de Janeiro: AMGH, 2011.

SARTORIS, A. **Estatística e introdução à econometria**. 2. ed. São Paulo: Saraiva. 2013.

WOOLDRIDGE, J. Introdução à Econometria – Uma Abordagem Moderna. Cengage Learning, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HOFFMANN, Rodolfo; VIEIRA, Sônia. *Análise de Regressão: Uma Introdução à Econometria*, 2016.

PINDYCK, Robert S., RUBINFELD, Daniel L. *Econometria: modelos e previsões*. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

HILL, C., GRIFFITHS, W., JUDGE, G. *Econometria*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

STOCK, James H, WATSON, Mark W. *Econometria*. São Paulo: Pearson Education, 2004.

VASCONCELLOS, M. A. S.; ALVES, D. (Editores). *Manual de econometria*. São Paulo: Atlas. 2000.

DISCIPLINA: GESTÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Introdução à PI: evolução histórica, acordos internacionais e aspectos legais. Tipos de PI: direito autoral e programas de computador; marcas, patentes, indicações geográficas e desenhos industriais; proteções sui generis. Busca de anterioridade e noções de prospecção tecnológica. Estratégias de proteção da inovação e apropriabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

SANTOS, W. P. C. (Org.). **Propriedade intelectual [Recurso eletrônico on-line]**. Coleção PROFNIT, Série Conceitos e aplicações de propriedade intelectual. v.1, Salvador-BA: IFBA, 2018. 262 p.

SANTOS, W. P. C. (Org.). **Propriedade intelectual [Recurso eletrônico on-line]**. Coleção

PROFNIT, Série Conceitos e aplicações de propriedade intelectual. v.2, Salvador-BA: IFBA, 2019. 532 p.

RIBEIRO, N. M. (Org.). **Prospecção tecnológica** [Recurso eletrônico on-line] / Coleção PROFNIT, Série Prospecção Tecnológica. v. 1, Salvador-BA: IFBA, 2018. 194 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRANTES, A. C. S. **Fundamentos do exame de patentes:** novidade, atividade inventiva e aplicação industrial. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017. v. 1. 412 p.

RUSSO, S. L.; SILVA, G. F.; NETTO NUNES, M. A. S. (Org.). **Capacitação em inovação tecnológica para empresários.** São Cristóvão: Editora UFS, 2012. 288 p.

RUSSO, S. L. et al. (Org.). **Propriedade intelectual:** um guia em forma de questões. Aracaju: Associação de Propriedade Intelectual, 2016. 164 p.

RUSSO, S. L. et al. (Org.). **Rede NIT NE:** Textos de referência em Inovação Tecnológica & Empreendedorismo. Aracaju: Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual, 2017. 324 p.

SILVA, G. F.; RUSSO, S. L. (Org.). **Capacite:** os caminhos para a inovação tecnológica. São Cristóvão: Editora UFS, 2014. 182p.

DISCIPLINA: GESTÃO DA QUALIDADE

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Evolução do conceito e da prática da gestão da qualidade. Fundamentos da qualidade e modelos de gestão. Gestão de processos. Ferramentas para o controle e melhoria da qualidade. Desdobramento da função qualidade (QFD). Seis Sigma. Diagrama de Pareto. Desdobramento e gestão de estratégias de qualidade e melhoria; Sistemas de medição e

desempenho. Benchmarking. Certificação ISO. Qualidade em projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

MARSHALL Júnior, Isnard. Gestão da qualidade e processos. Isnard Marshall Júnior... [et al.]. Rio de Janeiro: editora FGV, 2012.

PALADINI, Edson Pacheco, Gestão Estratégica da Qualidade: Princípios, Métodos e Processos, São Paulo Editora Atlas, 2008;

TOLEDO, José Carlos de et al. Qualidade - gestão e métodos. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CERQUEIRA, Jorge Pedreira; MARTINS, Márcia Copello, Auditorias de sistemas de gestão: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, ISO/IEC 17025, SA 8000, ISO 19011, Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

JURAN, J.M. A Qualidade desde o Projeto, 1992, São Paulo, Cengage Learning, 2009.

PALADINI, Edson P., Avaliação Estratégica da Qualidade, São Paulo, Atlas, 2002.

RODRIGUES, Marcus Vinicius. Ações para a qualidade. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 338 p.

SELEME, Robson, STADLER, Humberto. Controle da Qualidade: Ferramentas Essenciais, Curitiba, IBPEX, 2008.

DISCIPLINA: GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Tecnologia da Informação e o processamento de dados. Sistemas de Informações nas Organizações. Arquiteturas de Informação Corporativa. Aspectos da Gestão da tecnologia, aquisição, serviços, suporte, projetos e implementação de sistemas. Gestão de Processos. Automatização de Processos de Negócios. Frameworks de gestão de TIC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização & métodos**: estudo integrado das novas tecnologias de informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 4. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais**: estratégias, táticas e operacionais. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SOUZA, JENNER. **Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2015. 184p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AKABANE, GETULIO K. **Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação**: Conceitos, Metodologias, Planejamento e Avaliações. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

AGUTTER, Claire. **ITIL Foundation Essentials ITIL 4 Edition** - The ultimate revision guide. IT Governance Publishing Ltd, 2020.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

MOLINARO, L. F. R., RAMOS, K. H. C. **Gestão de Tecnologia da Informação**: Governança de Ti - Arquitetura e Alinhamento entre Sistemas de Informação e o Negócio. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 228p.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da Informação aplicada a**

Sistemas de Informação Empresariais. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DISCIPLINA: GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Introdução ao desenvolvimento regional. Aspectos do desenvolvimento regional. Rede urbana. Turismo e desenvolvimento local. Arranjos Produtivos Locais. Políticas públicas para o desenvolvimento local e regional. Planejamento do desenvolvimento regional: abordagem prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

KRONENBERGER, Denise. Desenvolvimento local sustentável: uma abordagem prática. São Paulo: Senac São Paulo, 2019.

SANTOS, Leonardo Bis dos (Org.) ; MALACARNE, R. (Org.) . **DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL: revisar conceitos para construir novas alternativas.** 1. ed. EDITORA CRV, 2020.

ULTRAMARI, Clovis; DUARTE, Fábio. **Desenvolvimento local e regional.** Curitiba: InterSaberes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DALLA COSTA, Armando João. GRAF, Márcia Elisa de Campos. (Org.) **Estratégias de desenvolvimento urbano e regional.** 1ª ed. (ano 2004), 2ª reimpr., Curitiba: Juruá, 2009.

DINIZ, C. C.. Celso Furtado e o desenvolvimento regional. **Nova Economia** (UFMG. Impresso), v. 19, p. 227-249, 2009.

FEIJÓ, Ricardo. **Desenvolvimento Econômico**: modelos, evidências, opções políticas e o caso brasileiro. São Paulo (SP): Atlas, 2007.

GALVÃO, Antonio Carlos Filgueira. **Política de desenvolvimento regional e inovação**. Lições da experiência européia. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

TENÓRIO, Fernando G.. **Cidadania e Desenvolvimento Local**: critérios de análise. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2012.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Introdução à Psicologia. Psicologia Organizacional e do trabalho: políticas de gestão voltadas para as pessoas e a adequação delas ao trabalho. A função psicológica e identitária do trabalho. Algumas abordagens da Psicologia: Behaviorista, Cognitiva, Psicodinâmica e Humanista. Saúde mental no trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia aplicada à administração**: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.

CHANLAT, Jean-François. (Coord.). **O indivíduo na organização**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

BORGES, Livia de Oliveira; MOURÃO, Luciana (orgs.). **O trabalho e as organizações**: atuações a partir da psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.

MORIN, Estelle M.; AUBÉ, Caroline. **Psicologia e gestão**. São Paulo: Atlas, 2009.

ROTHMANN, Ian; COOPER, Cary L. **Fundamentos da psicologia organizacional e do trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt (orgs.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

DISCIPLINA: GESTÃO DE FRANQUIAS

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Conceito e evolução histórica do modelo de Franquias. Modelos de varejos existentes no Brasil e no mundo. Legislação aplicada ao modelo de Franquias. Franquias: Mercado, Internacionalização e Tendências. Formação de franquias e estudo de franqueabilidade. Franqueado e Franqueador: Definições, Relacionamento e direitos e deveres. Planejamento e estudo de mercado das oportunidades de franquias. Cases de sucesso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

AMENDOEIRA, S.; TARDIOLI, F.; PRADO, M. N. **Franchising**. Editora: Revista dos Tribunais. 2021.

REDECKER, C. **Franchising**. Editora: Appris. 2 ed. 2020.

RIBEIRO, A. **Gestão Estratégica do Franchising**. DVS Editora. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MELO, P. L. R. **Franquias Brasileiras**. Editora Cengage Learning. 2012.

MAURO, P. C. **Guia do Franqueado**. Editora Nobel. 2007.

CICCARELLI, C. D. **Planejamento para estruturação de franquias**. Editora: Simplíssimo. 2016.

MALDONADO, G. T. **Franquia - Um negócio à prova de crise**. 2020.

DIAS, T. M. **Franchisar o seu Negócio: um Guia Prático de Franchising**. Actual, 2019.

DISCIPLINA: GESTÃO DE SERVIÇOS

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Conceito de serviços. História e evolução do setor de serviços na economia. Componentes de um serviço. Projeto e estrutura de serviços. Qualidade em serviços. Marketing em serviços. Satisfação do consumidor. Serviço ao cliente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

CORREIA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira. **Administração Estratégica de Serviços - Operações para a Experiência e Satisfação do Cliente**. São Paulo: Atlas, 2018.

CORREIA, Henrique L.; CORREIA, Carlos A. **Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços: uma Abordagem Estratégica**. São Paulo: Atlas, 2017.

ZEITHAML, Valarie A.; BRITNER, Mary Jo; GREMIER, Dwayne D.; NONNENMACHER, Felix. **Marketing de Serviços: A Empresa com Foco no Cliente**. AMGH; 6ª edição, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Marco Antônio de. **Administração de produção e operações**. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

COBRA, Marcos. **Marketing de serviços**. São Paulo: Atlas, 1ª edição, 2020.

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira; CANUTO, Simone Aparecida. **Administração com**

qualidade: conhecimentos necessários para a gestão moderna. São Paulo: Blücher, 2010.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi; LAS CASAS, Jéssica Lora. **Marketing de serviços:** como criar valores e experiências positivas aos clientes. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

KARSAKLIAN, Eliane. **Comportamento do consumidor.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

DISCIPLINA: GESTÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Planejamento e gestão do processo de trabalho, planejamento estratégico, informatização da saúde, sistemas de informação. A participação dos serviços em uma Organização de Saúde. Especificidade do serviço e sua contribuição para as diretrizes estratégicas em Saúde. Avaliação quanto à terceirização/quarteirização. Contratação de serviços. Equilíbrio custo/benefício. Indicadores de desempenho para serviços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

ANDRÉ, Adriana Maria (coord.). **Gestão estratégica de clínicas e hospitais.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

HELMAN, Cecil G. **Cultura, saúde e doença.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KURCGANT, Paulina (coord.). **Gerenciamento em enfermagem.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORBA, Valdir Ribeiro; LISBOA, Teresinha Covas. **Teoria geral de administração hospitalar:** estrutura e evolução do processo de gestão hospitalar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

FELDMAN, Liliane Bauer (org.). **Gestão de risco e segurança hospitalar:** prevenção de danos

ao paciente, notificação, auditoria de risco, aplicabilidade de ferramentas, monitoria. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2009.

FIGUEIREDO, Antônio Macena; FREIRE, Henrique; LANA, Roberto Lauro. **Profissões da saúde: bases éticas e legais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

GONÇALVES, Ernesto Lima (org.). **Gestão hospitalar: administrando o hospital moderno**. São Paulo: Saraiva, 2006.

PINTO, Terezinha de Jesus Andreoli; VITOLO, Michele; TENUTA FILHO, Alfredo; MARDEGAN, Yara Maria Lima. **Sistema de gestão ambiental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

DISCIPLINA: GESTÃO DE VAREJO

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Conceito do varejo. Tipos de Varejo. Varejo no Brasil. Planejamento Estratégico no Varejo. Localização do Varejo. Comunicação no varejo. Gestão de Preço de Vendas no Varejo. Gestão de Mercadorias. Varejo Eletrônico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

MATTAR, Fauze Najib. Administração de Varejo. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

BARKI, Edgard. PARENTE, Juracy. Varejo no Brasil: Gestão E Estratégia. 2 ed. Atlas, 2014.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de varejo. 5 ed. Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARKI, Edgard. PARENTE, Juracy. LIMEIRA, Tânia M. Vidigal. Varejo para Baixa Renda. Porto Alegre: Editora Bookman, 2008.

BERNARDINO, Eliane de Castro et al. Marketing de varejo. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV,

2011.

GIULIANI, Antonio Carlos. Administração de varejo para pequenas e médias empresas. 1 ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

KOTLER, Phillip.; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

ROMERO, Cláudia Buhamra Abreu. Gestão de marketing no varejo: conceitos, orientações e práticas. São Paulo: Atlas, 2012.

DISCIPLINA: GESTÃO HOTELEIRA

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Historicidade e Cultura em Hospitalidade. Gestão de Serviços em Hotelaria. Administração dos meios de hospedagem. Estruturas administrativas dos meios de hospedagens. Casos em Hotelaria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BARRETO, Margarida. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. 19. ed. rev. e atual. Campinas, SP: Papirus, 2010.

CASTELLI, Geraldo. **Gestão hoteleira**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

PETROCCHI, Mario. **Hotelaria: planejamento e gestão**. 2. ed. São Paulo: Futura, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALDRIGUI, Mariana. **Meios de hospedagem**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2007.

MARTINS, Claudia Araujo de Menezes Gonçalves; BAHIA, Lorena Regina Gondim. **Gestão Hoteleira**. Manaus: CETAM, 2011. Disponível em:

<http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_hosp_lazer/061112_gest_hot.pdf>

Acesso 21 ago. 2018.

DISCIPLINA: GESTÃO SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Gestão Social: conceito, histórico e aplicações. Gestão Social nas Organizações. Ensino e aprendizagem em Gestão Social. Autogestão e gestão social. Economia solidária: teoria e experiências concretas. Políticas públicas em economia solidária. Moeda social. Bancos comunitários de desenvolvimento. Redes de economia solidária. Cooperativismo e associativismo: marco institucional, conceitos e experiências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

VALLON, Maria Helena Rossi; ROSSO, José Eustáquio. **Introdução à gestão de projetos sociais**: ferramentas de trabalho e processo de elaboração, implantação e avaliação. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2017.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Uma alternativa**: gestão social. Ijuí: Ed. Unijuí, 2016.

KRAYCHET, Gabriel; CARVALHO, Patrícia (orgs.). **Economia popular solidária**: indicadores para a sustentabilidade. Porto Alegre: Tomo, 2012.

PEREIRA, Josilaine Antunes; LOCKS, Geraldo Augusto; SAVIAN, Moisés (orgs.). **Educação, economia solidária e desenvolvimento territorial**: uma abordagem interdisciplinar. Curitiba: Appris, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LINS, Bernardo Wildi. **Organizações sociais e contratos de gestão**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2018.

TENÓRIO, Fernando Guilherme (coord.). **Gestão social**: metodologia, casos e práticas. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

ABRAMOVAY, Ricardo. **Muito além da economia verde**. São Paulo: Ed. Abril, 2012.

ASHLEY, Patrícia Almeida *et al.* (coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios**: (des)construindo limites e possibilidades. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

SOUZA, André Ricardo de; ZANIN, Maria (orgs.). **A economia solidária e os desafios globais do trabalho**. São Carlos: Edufscar, 2017.

TIMÓTEO, Geraldo Márcio (coord.). **Economia solidária e desenvolvimento social**: perspectivas e desafios no contexto da educação ambiental. Campos dos Goytacazes, RJ: EdUENF, 2019. Disponível em: <https://uenf.br/extensao/editora/wp-content/uploads/sites/2/2019/10/economia-solidaria-e-desenvolvimento-social.pdf>

Acesso em: 16 dez. 2021.

SILVA, Carlúcia Maria. **Mulheres e economia popular solidária**: trabalho, inclusão socioprodutiva e cidadania. Curitiba: Appris. 2019.

DISCIPLINA: IMERSÃO E BUSINESS CASES

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Apresentar e discutir cases que envolvam análise de ambiente empresarial. Apresentar e discutir cases que envolvam conhecimentos sobre gestão de pessoas, marketing, comunicação organizacional, planejamento estratégico, empreendedorismo, produção, finanças e stakeholders.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ELLET, W. Manual de Estudos de Caso: Como ler, discutir e escrever casos de forma persuasiva. 1. Ed. Bookman. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração – Revista GVCasos. FGV.
<https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvcasos>

Revista de Casos e Consultoria. UFRN. <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria>

Central de Cases. ESPM. <https://pesquisa.espm.br/pesquisa-espm/nucleos-de-pesquisa/central-de-cases/>

DISCIPLINA: LIBRAS

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Introdução à LIBRAS. Alfabeto Manual. Vocabulário Básico. Estrutura gramatical básica. Princípios linguísticos pertinentes à LIBRAS. Expressão facial. Expressão corporal. Compreensão de pequenos diálogos e narrativas breves. Legislação. Pesquisa da cultura surda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva de. Comunicação por Língua Brasileira de Sinais. 3.ed. Brasília: Senac-DF, 2005.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola: 2009.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes E. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: Desenvolvendo a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda

Cultural, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. São Paulo: Artmed, 2007. 221 p. (Biblioteca Artmed. Lingüística).

FALCÃO, Luiz Albérico. Surdez, Cognição Visual e Libras: estabelecendo novos diálogos. 2. Ed. Recife, 2011.

FERREIRA, Lucinda. Por uma Gramática de Línguas de Sinais. 1. Ed. São Paulo: Tempo Brasileiro, 2010.

LIRA, Guilherme de Azambuja; SOUZA, Tanya Amara Felipe de. Dicionário da língua brasileira de sinais: LIBRAS. INES, 2008.

SLOMSKI, Vilma Geni. Educação Bilíngüe para Surdos: Concepções e Implicações práticas. 1. Ed. Curitiba: Juruá, 2011.

DISCIPLINA: PESQUISA DE MERCADO E OPINIÃO

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

O papel da pesquisa de mercado; Tipos de pesquisa de mercado; Ferramentas essenciais de pesquisa de mercado: parametrização, tipos de pesquisa, amostragem, dimensionamento, caracterização de demanda de mercado; Exemplos de pesquisas usuais que podem ser utilizadas pelas empresas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

MALHOTRA, N. K. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Bookman, 2001.

TRUJILLO, V. Pesquisa de Mercado Qualitativa e Quantitativa. São Paulo: Scortecci, 2001.

GOLDEMBERG, Miriam. A arte de pesquisar – como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. São Paulo: Record, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COOPER, D.; SCHINDLER, P. Métodos de Pesquisa em Administração. 7. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

GODOI, Christiane. Kleinübing; BANDEIRA-DE-MELLO, Rodrigo; SILVA, Anielson Barbosa da (orgs.). **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

HAIR, J.; et al. Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MALHOTRA, Naresh K. Introdução à Pesquisa de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

DISCIPLINA: PESQUISA OPERACIONAL

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Introdução à Pesquisa Operacional: Histórico; objetivos e metodologia; Problemas típicos de Pesquisa Operacional; Métodos de Pesquisa Operacional. Modelagem Matemática e Classificação de Problemas. Programação Linear e Aplicações: Modelos de programação linear; Formulação e resolução de problemas lineares em *solvers*; Estudos de caso. Método Simplex; Adaptação e aplicação de modelos. Análise de Sensibilidade, Dualidade e Interpretação Econômica. Noções de Programação Dinâmica e Programação Inteira. Modelos e Aplicações em Redes: Problemas de transporte; Otimização em redes; O problema do menor caminho; Árvore geradora mínima; O problema de fluxo em redes. Teoria das Filas. Regressão Linear Múltipla por MQO.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. **Introdução à pesquisa operacional**: métodos e modelos para análise de decisões. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

CORRAR, Luiz J.; THEOPHILO, Carlos Renato (coord.). **Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração**: contabilometria. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa operacional na tomada de decisões**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOLDBARG, Marco Cesar.; LUNA, Henrique Pacca L. **Otimização combinatória e programação linear**: modelos e algoritmos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SILVA, Ermes Medeiros da *et al.* **Pesquisa operacional**: programação linear, simulação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GAMEIRO, Augusto Hauber; CAIXETA-FILHO, José Vicente. **Sistemas de gerenciamento de transportes**: modelagem matemática. São Paulo: Atlas, 2001.

HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. **Introdução à pesquisa operacional**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

LOESCH Claudio; HEIN Nelson. **Pesquisa operacional**: fundamentos e modelos. São Paulo: Saraiva, 2009.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Introdução à Psicologia. Psicologia Organizacional e do trabalho: políticas de gestão voltadas para as pessoas e a adequação delas ao trabalho. A função psicológica e identitária

do trabalho. Algumas abordagens da Psicologia: Behaviorista, Cognitiva, Psicodinâmica e Humanista. Saúde mental no trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar**. São Paulo: Saraiva, 2005.

CHANLAT, Jean-François. (Coord.). **O indivíduo na organização**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES, Livia de Oliveira; MOURÃO, Luciana (orgs.). **O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

MORIN, Estelle M.; AUBÉ, Caroline. **Psicologia e gestão**. São Paulo: Atlas, 2009.

ROTHMANN, Ian; COOPER, Cary L. **Fundamentos da psicologia organizacional e do trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt (orgs.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

DISCIPLINA: TEORIA GERAL DO ESTADO

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Conceito de Estado. O Estado e seus elementos constitutivos: soberania, território, povo, finalidade. Evolução histórica do Estado. As funções do Estado. Separação dos poderes. Estrutura do Estado: Estado unitário e federal. Formas de Estado: monarquia e república. Organização do governo: presidencialismo e parlamentarismo. Representação política:

modelos e institutos. Formas e sistemas de governo. Constitucionalismo. Poder Constituinte. Estado de Direito: Estado liberal de Direito, Estado social de Direito, Estado democrático de Direito. O Estado nas relações internacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

BONAVIDES, Paulo. **Ciência política**. 26. ed. São Paulo: Malheiros, 2019.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de teoria geral do Estado**. 36. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

TAVARES, André Ramos. **Curso de direito constitucional**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BONAVIDES, Paulo. **Do país constitucional ao país neocolonial: a derrubada da constituição e a recolonização pelo golpe de Estado institucional**. 4. ed. São Paulo: Malheiros, 2009.

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo e sociedade**. 24. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

MARTINS, Ives Gandra da Silva. **Uma breve teoria do poder**. 4. ed. São Paulo: Livraria Resistência Cultural, 2021.

TOCQUEVILLE, Alexis de. **O antigo regime e a revolução**. São Paulo: Edipro, 2017.

WEFFORT, Francisco C. (org.). **Os clássicos da política: volume 1**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2006.

WEFFORT, Francisco C. (org.). **Os clássicos da política: volume 2**. 11. ed. São Paulo: Ática, 2006.

DISCIPLINA: TÓPICOS EM GESTÃO PÚBLICA

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Questões contemporâneas que envolvem as relações entre o Estado e a Sociedade. Estratégias de modernização no setor público no Brasil. Políticas públicas voltadas para a Educação no trânsito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

DENHARDT, Robert B.; CATLAW, Thomas J. Teorias da administração pública. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

PALUDO, Augustinho Vicente. Administração Pública: teoria e questões. Rio de Janeiro: GEN: Método, 2018.

PEREZ, Marcos Augusto. A administração pública democrática : institutos de participação popular na administração pública. Belo Horizonte : Fórum, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MADEIRA, José Maria Pinheiro. **Administração pública**, Tomo II. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 762 p. ISBN 978-85-352-3661-3.

ROBBINS, Stephen P. **Administração**: mudanças e perspectivas . São Paulo: Saraiva, 2001. xviii, 524 p. ISBN 85-02-03009-4

MADUREIRA, César; ASENSIO, Maria (org.). Handbook de Administração Pública. Lisboa: Ina Editora, 2013.

PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (org.). Administração pública: Coletânea. São Paulo: UNESP; Brasília: ENAP, 2010.

PASCARELLI FILHO, Mário. A nova administração Pública: Profissionalização eficiência e governança. São Paulo: DVS, 2011.

Disciplina: Métodos Qualitativos em Administração

40 Horas

Ementa: Paradigmas e tipologias na pesquisa qualitativa. Principais estratégias e métodos qualitativos: estudo de caso, grounded theory, pesquisa-ação, etnografia, análise do discurso, de conteúdo e da narrativa, história oral. Validade e confiabilidade na pesquisa qualitativa. Métodos de coleta e análise de material empírico: grupos focais, entrevista, técnicas de observação, análise e interpretação de dados na pesquisa qualitativa. A ética na pesquisa qualitativa. Estrutura de relatórios científicos de pesquisa qualitativa

Bibliografia Básica

BAUER, Martin W.; GASKELL, George (Org.) **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 13. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

GODOI, Christiane. Kleinübing; BANDEIRA-DE-MELLO, Rodrigo; SILVA, Anielson Barbosa da (orgs.). **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch (org.). **Pesquisa qualitativa em administração: fundamentos, métodos e usos no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia complementar

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonnas S. (orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, Artmed, 2009.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, mar./abr., 1995.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rae/a/wf9CqwXVjpLFVgpwNkCgnnC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 dez. 2021.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, maio/jun., 1995.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 dez. 2021.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Disciplina: Métodos Quantitativos em Administração I

Carga Horária: 40 horas

Ementa: Estimativa por Intervalo e Testes de Hipóteses. Missing Values e Outliers. Análise Fatorial. Regressão Linear Simples e Múltipla. Análise Discriminante.

Bibliografia básica

HAIR JR., Joseph F. *et al.* **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CORRAR, Luiz J.; PAULO, Edilson; DIAS FILHO, José Maria (orgs.). **Análise multivariada: para cursos de administração, ciências contábeis e economia**. São Paulo: Atlas, 2007.

Bruni, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar

REIS, Elizabeth. **Estatística multivariada aplicada**. 2. ed. Lisboa: Edições Silabo, 2001.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

MENEZES, Paulo R. Validade e confiabilidade das escalas de avaliação em psiquiatria. **Revista de Psiquiatria Clínica**, Brasília, v. 25, n. 5, p. 214-216. 1998. Edição especial.

SILVER, Mick. **Estatística para administração**. São Paulo: Atlas, 2000.

STEVENSON, W. J. **Estatística aplicada à administração**. Harbra. 1ª ed. 1986.

Disciplina: Métodos Quantitativos em Administração II

Carga Horária: 40 Horas

Ementa: Regressão Logística. ANOVA e MANOVA. Análise de Cluster. Modelagem Equações Estruturais.

Bibliografia básica

HAIR JR., Joseph F. *et al.* **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BARROSO, L. P., ARTES, R. **Análise Multivariada**. 10º. SEAGRO e 48ª. RBRAS. Lavras: UFLA, 2003.

MANLY, Brayn F. J.; ALBERTO, Jorge A. Navarro. **Métodos estatísticos multivariados: uma introdução**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

Bibliografia Complementar

REIS, Elizabeth. **Estatística multivariada aplicada**. 2. ed. Lisboa: Edições Silabo, 2001.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

MENEZES, Paulo R. Validade e confiabilidade das escalas de avaliação em psiquiatria. **Revista de Psiquiatria Clínica**, Brasília, v. 25, n. 5, p. 214-216. 1998. Edição especial.

SILVER, Mick. **Estatística para administração**. São Paulo: Atlas, 2000.

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harbra, 2001.

Disciplina: Gestão Financeira para Pequenas e Médias Empresas.

Carga Horária: 40 horas.

Ementa: A pequena empresa e o ambiente financeiro: ciclos econômico, operacional e financeiro. Giro de caixa e caixa operacional. Conceitos básicos do capital de giro. Análise do capital de giro. Planejamento e controle do capital de giro. Problemas especiais de capital de giro: sazonalidade, ciclo operacional longo e a insuficiência de capital de giro.

Administração de contas a receber. Administração de Caixa. Análise de investimentos. Administração de custos. Análise e formação de preços. Administração do lucro.

Bibliografia básica

SANTOS, Edno Oliveira. Administração Financeira da Pequena e Média Empresa. São Paulo: Atlas, 2010.

ANDREOLLA, Nadir. Ferramentas de Gestão Financeira para Pequenas e Médias Empresas. Curitiba: Juruá Editora, 2015.

ANTONIK, Luis Roberto. Empreendedorismo: gestão financeira para micro e pequenas empresas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

Bibliografia Complementar

LONGENECKER, Justing, MOORE, Carlos, PETTY, Willian. Administração de pequenas empresas. São Paulo: Makron Books, 2013.

SOUSA, Almir Ferreira, NETO, Adelino de Bortoli. Manual prático de gestão para pequenas e médias empresas. São Paulo: Editora Manole, 2017.

SILVA, Edson Cordeiro da. Como Administrar o Fluxo de Caixa das Empresas. São Paulo: Atlas, 2018.

HOYT, Dicky, YAEGER, Don. A Gestão da Pequena e Média Empresa com Dificuldades Financeiras. São Paulo: Artliber, 2013.

ANDRADE, Arnaldo Rosa de. Planejamento estratégico para pequenas empresas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

Disciplina: Marketing Cultural, Esportivo e Captação de Recursos.

Carga Horária: 40 Horas

Ementa: Mecanismos e Leis de Fomento à Cultura e Esporte. Marketing Cultural e Esportivo - Conceitos e Definições. Processos e Objetivos do Marketing Cultural e Esportivo. Tipos de Patrocínio. Seleção de Projetos Culturais e Esportivos. Financiamento da Cultura e Esporte.

Bibliografia básica

COSTA, Ivan Freitas da. Marketing Cultural: o patrocínio de atividades culturais como ferramenta de construção da marca. São Paulo: Atlas, 2004.

REIS, Ana Carla Fonseca. Marketing cultural e financiamento da cultura: teoria e prática em um estudo internacional comparado. São Paulo: Cengage, 2009.

CAMARGO, Fernando Aguiar. Captação de recursos: contexto, principais doadores, financiadores e estratégias. Curitiba: InterSaberes, 2019.

Bibliografia Complementar

MALLEN, Cheryl; ADAMS, Lorne J. Gestão de Eventos Esportivos, Recreativos e Turísticos

- Dimensões Teóricas e Práticas São Paulo: Manole, 2012.

SANTOS, Andrea. Captação de recursos para projetos sociais. Curitiba: InterSaberes, 2013.

FISCHER, Micky. Marketing Cultural: legislação, planejamento e exemplos práticos. São Paulo, Global. 2002.

JÚNIOR, Ary; Et al. Marketing esportivo. Curitiba: InterSaberes, 2021.

DISCIPLINA: INGLÊS PARA NEGÓCIOS

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA:

Desenvolver a prática de leitura em Língua Inglesa através da aplicação de estratégias específicas e do estudo de estruturas básicas com ênfase na leitura e compreensão de textos que oportunizem a aprendizagem e uso de termos básicos direcionados às atividades do profissional em Administração. Outras aplicações da língua inglesa para negócios

Bibliografia básica

MUNHOZ, Rosangela. Inglês Instrumental – Estratégias de Leitura I. São Paulo: Texto Novo, 2002.

OLIVEIRA, Nádia Alves de. Para ler em inglês - desenvolvimento da habilidade de leitura. Belo Horizonte: N. O. S. Tec. Educ. Ltda, 2000.

SOUZA, Adriana Grade Fiori. Leitura Em Língua Inglesa - Uma Abordagem Instrumental. Ed. 2ª. São Paulo: Disla, 2010.

Bibliografia Complementar

Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês (Português-Inglês/Inglês-Português). Belo Horizonte: Oxford do Brasil, 2009.

Dicionário de termos de negócios: Inglês. Bloombury, Ed. Publifolha, 2005.

COSTA, Francisco. Inglês para Administração - Um Guia Prático com Vocabulário e Expressões. Rio de Janeiro: Campus Editora, 2009.

GRELLET, Françoise. Developing reading Skills, Cambridge University Press, 1994.

MAUAD, Sérgio Augusto. Núcleo Básico: key to english. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2011.

DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

CARGA HORÁRIA: 40 horas

Introdução à diversidade nas organizações. Identidade individual e grupal. Diversidade e

diferenças no trabalho. Diversidade social e cultural. Diversidade regional. Crença. Gênero e sexualidade. Raça e etnia. PCD (Pessoa com Deficiência). Diversidade Geracional. Políticas públicas e direitos humanos. Inclusão social e organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

CAMILO, Juliana; FORTIM, Ivelise; AGUERRE, Pedro (orgs.). **Gestão de pessoas: práticas de gestão da diversidade nas organizações**. São Paulo: Senac São Paulo, 2019.

FERREIRA, Patricia Itala. **Gestão da diversidade e da interculturalidade nas organizações**. Curitiba: Intersaberes, 2021.

NKOMO, Stela M.; COX JR, Taylor. Diversidade e identidade nas organizações. In: CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (orgs.). **Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais: volume 1**. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

CHANLAT, Jean-François. **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas: volume 1**. São Paulo: Atlas, 1996.

CHANLAT, Jean-François. **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas: volume 2**. São Paulo: Atlas, 1996.

CHANLAT, Jean-François. **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas: volume 3**. São Paulo: Atlas, 1996.

FREITAS, Maria Ester de; DANTAS, Marcelo (orgs.). **Diversidade sexual e trabalho**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; CARVALHO, Suely Galego de. Diversidade cultural: panorama atual e reflexões para a realidade brasileira. **Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v. 11, n. 5, p. 1-21, 2005. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/read/article/view/40623/25835>. Acesso em: 16 dez. 2021.